



**Universidade Federal de Uberlândia**

**Instituto de História**

**Proposta de adesão ao Curso de Doutorado Profissional em Ensino de História  
em Rede Nacional pelo Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia  
PROFHISTÓRIA-PPGEH/ UFU**

UBERLÂNDIA

agosto de 2023

**Curso de Doutorado Profissional em Ensino de História Programa de Pós-graduação  
em Ensino de História (PPGEH), do Instituto de História (INHIS), da Universidade  
Federal de Uberlândia (UFU)**

**Uberlândia, agosto de 2023**

## **Comissão de elaboração da proposta de adesão**

A Comissão de criação da proposta de adesão ao Curso de Doutorado Profissional em Ensino de História, na Universidade Federal de Uberlândia foi nomeada por Portaria SEI DIRINHS Nº 2272, DE 23 DE MAIO DE 2022, sendo constituída pelos seguintes membros docentes do Instituto de História –UFU:

Prof. Dr. Guilherme Amaral Luz (Presidente)

Profa. Dra. Ana Paula Spini

Profa. Dra. Nara Rubia de Carvalho Cunha

Relatoria Profa. Dra. Mara Regina do Nascimento – PORTARIA PPGEH Nº 34, DE 01 DE AGOSTO DE 2023

## Sumário

Comissão de elaboração da proposta de adesão .....	4
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA .....</b>	<b>6</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....</b>	<b>7</b>
Contextualização Institucional e Regional.....	9
Histórico do curso.....	11
Cooperação e Intercâmbio .....	11
<b>3. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS E PESQUISA .....</b>	<b>13</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>16</b>
Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado.....	16
Público alvo .....	19
Total de créditos para titulação .....	19
Disciplinas.....	20
Quadro 1 – Grade Curricular do Doutorado .....	22
Quadro 2 – Fluxo Curricular do Curso de Doutorado .....	23
Quadro 3 – Distribuição das disciplinas do Doutorado Profissional entre os/as docentes do PPGEH ...	24
Corpo Docente .....	26
Atividades dos docentes.....	26
<b>5. INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>36</b>
Coordenação e Comissão Acadêmica Local/INHIS UFU .....	36
Infraestrutura de Apoio Acadêmico - Biblioteca .....	37
Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS) .....	41
Laboratórios e Núcleos de Pesquisa do INHIS .....	42
Sistema de museus.....	45
<b>6. ANEXO - Fichas de Disciplinas.....</b>	<b>46</b>
6.1. Fichas de Disciplinas – Mestrado Profissional - PPGEH .....	46
6.2. Fichas de Disciplinas – Doutorado Profissional - PPGEH.....	162

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

**Nome:** Doutorado Profissional em Ensino de História

**Área de Conhecimento:** História

**Tem graduação na área:** Sim, desde 1964.

**Nível:** Doutorado Profissional (DP)

**Situação:**

Aprovado Capes - 26 a 30 de junho de 2023 - Propostas de Cursos Novos na modalidade de Ensino Presencial - 221ª Reunião do CTC-ES - Proposta/Ano: 420/2022

**Título Conferido:** Doutor(a) em Ensino de História

**Previsão de Início:** 2024

**Dados do Coordenador:**

Nome: Guilherme Amaral Luz

E-mail: guilhermealuz@ufu.br

**Dados da Instituição de Ensino:**

Programa de Pós-graduação em Ensino de História (PPGEH)

Doutorado Profissional em Ensino de História em Rede Nacional

Instituto de História (INHIS) – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Av. João Naves de Ávila, nº 2121 - Bloco 1H, sala 1H50 - Campus Santa Mônica - Santa Mônica -

Uberlândia - MG - CEP: 38408-144

URL: <http://www.inhis.ufu.br> E-mail: [inhis@ufu.br](mailto:inhis@ufu.br)

Telefone: (34)32394130 / (34)32394395



## 2. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

O Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA) é o maior mestrado profissional em Ensino de história do Brasil, oferecido em rede nacional. É um curso que conta com a participação de Instituições de Ensino Superior que aderiram ao projeto coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esse Programa tem alcance nacional e tem sido um instrumento importante de formação continuada dos professores da Educação Básica brasileira, que atuam na disciplina escolar.

A experiência acumulada nas universidades que aderiram ao ProfHistória tem mostrado contribuições de grande relevância para a Educação Básica, seja beneficiando pessoalmente os professores, transformando sua prática em sala de aula, com impacto direto na qualidade do ensino, seja propiciando o desenvolvimento de métodos e estratégias de ensino.

A criação dos núcleos do ProfHistória tem estimulado seus professores a se envolver com a Educação Básica e com o ensino de história, rompendo preconceitos historicamente instituídos na área. A participação no ProfHistória tem contribuído para o fortalecimento da licenciatura em história e para uma maior integração da pós-graduação com a graduação, na medida em que sua ênfase é no ensino de história e sua estruturação concentra-se nos aspectos teóricos e metodológicos da disciplina.

A possibilidade de um doutorado profissional advém da Portaria 389/2017 da CAPES. A área de história possui, atualmente, três programas de Doutorado Profissional (UEMA, UCS e FGV) e há, desde então, uma expectativa para a criação de um doutorado profissional no âmbito do ProfHistória. No ano seguinte à publicação da Portaria, em 2018, o assunto foi debatido nas plenárias realizadas nacionalmente entre a Comissão Acadêmica Nacional e as Instituições Associadas do ProfHistória.

O ano de 2020 apresentou desafios inimagináveis a toda a Rede. Para além da readaptação de novos calendários de seleção, a pandemia do Covid-19 provocou o surgimento de demandas, revisão de pautas e prioridades que envolviam a manutenção acadêmica do Programa. Aliados aos desafios de saúde pública enfrentados por todas as instituições, houve necessidade de oferecer suporte adicional a todos os núcleos, reavaliando estratégias acadêmicas impostas pelas circunstâncias e pelo ensino remoto emergencial adotado nacionalmente.

O tema do doutorado profissional foi, então, retomado em 2021. Na plenária entre a

Comissão Acadêmica Nacional e as 39 Instituições Associadas, realizada em 1º de julho de 2021, foi apresentado o histórico de discussão do tema e o resultado da enquete realizada entre professores e discentes da rede entre os anos de 2018 e 2020. O resultado demonstrou que a demanda por um doutorado profissional no ProfHistória representava 80% das opiniões consultadas entre os profissionais da Rede. De maneira geral, a retomada foi considerada importante para o fortalecimento da Rede e suas metas de aperfeiçoamento do ensino de história no âmbito profissional.

O ProfHistória tem o curso de Mestrado consolidado, oferecendo turmas desde 2014. Além da expectativa dos egressos do Programa pela criação de um curso de Doutorado, existe demanda por um novo curso que vai além de seus ex-alunos. A presente proposta contempla a criação de uma nova linha de pesquisa com vistas à abertura de um campo de investigação sobre o ensino de história não plenamente presente nas três linhas, até então, existentes.

No campo das pesquisas sobre ensino de História, a criação do curso, como último argumento em defesa de sua relevância, também impactaria positivamente o lugar de formação de doutores, tornando-o mais diversificado. Atualmente, os doutores em ensino de História são formados, sobretudo, nos programas de pós-graduação em Educação. São poucos programas de pós-graduação acadêmicos em História que possuem linhas de pesquisa específicas sobre ensino de História.

A diferença entre os cursos de mestrado e doutorado profissional do ProfHistória, além do último oferecer mais tempo para que o aluno/professor desenvolva sua pesquisa no campo do ensino de História, consiste na especificidade do trabalho final do curso, ou seja, da tese. Tal especificidade é que também garante a diferença entre os cursos de doutorado profissional e acadêmico.

A tese do doutorado profissional define-se pela articulação de três dimensões – analítica, crítica e propositiva – fundamentais à prática, ao ensino e à difusão do conhecimento histórico. Esse percurso científico implica que a parte propositiva seja uma decorrência do cumprimento de um circuito de elaboração, aplicação e reflexão acerca do objeto investigado.

O conjunto da tese deve constituir-se, portanto, no resultado de uma dimensão analítica que envolva a apropriação dos estudos e debates recentes sobre as temáticas propostas e que leve em consideração os debates teórico-metodológicos e práticas acumuladas na área a partir de uma dimensão crítica. Por consequência, a inclusão de uma dimensão propositiva é condição para o avanço das discussões e possibilidades de produção e atuação profissional na área do Ensino de História. A expectativa é que o trabalho final traga contribuições para o conhecimento e a prática profissional de maneira inovadora, a partir de

saberes que se desenvolvem na/sobre a atividade profissional da/o profissional do ensino básico.

De acordo com a proposta de APCN aprovada pela CAPES:

“O Doutorado Profissional em rede (ProfHistória) é uma modalidade do doutorado profissional por ser voltado para a educação básica. Apresenta especificidades em relação ao mestrado profissional. A principal delas, está na caracterização da parte propositiva e/ou produto final, a tese profissional. A tese é uma síntese do processo desenvolvido para a construção de um produto que responda a uma demanda e seja efetivamente aplicado e avaliado. Se no mestrado profissional é suficiente que ocorra a proposição de materiais ou projetos para a atuação profissional com todo o processo finalizado na proposição e reflexão, no doutorado profissional, a expectativa é que ocorra uma efetiva aplicação do produto pensado para utilização no campo do ensino de história, cumprindo-se um circuito completo de elaboração, aplicação e reflexão sobre o que foi aplicado. Diferente dos programas acadêmicos, no doutorado profissional, o trabalho final pode assumir diversos formatos como: texto dissertativo, documentário, exposição, material didático (seja em suporte físico ou digital), projetos de intervenção, dentre outros. Espera-se, assim, que a tese seja o resultado não apenas de elaboração de uma proposta acadêmica, mas que envolva a aplicação do que foi proposto e inclua, no formato final, a reflexão sobre o que foi experimentado em sua execução. Nesse percurso, característico da boa ciência, o(a) doutorando(a) não apenas propõe, mas elabora, aplica e discute resultados de modo aprofundado.” (Proposta de Programa/Curso Novo, Número/Ano: 420/2022, p. 15)

## Contextualização Institucional e Regional

A implantação do ProfHistória na região de abrangência da Universidade Federal de Uberlândia deu-se com vistas a oferecer formação continuada de excelência aos professores/as que atuam na Educação Básica. A capilaridade do ProfHistória pelo território nacional torna-se condição fundamental para seu sucesso e a adesão da UFU apresenta-se como ação estratégica na consecução desse objetivo, uma vez que é o único núcleo do ProfHistória no Estado de Minas Gerais implantado até o presente momento. Sublinhe-se ainda que a adesão da UFU a um Programa em Rede Nacional tem contribuído para uma ampliação efetiva dos vínculos



interinstitucionais que fortalecem e dão sentido e substância à Rede Federal de Ensino Superior público, gratuito, de qualidade e voltado para a formação da cidadania.

Com sede na cidade de Uberlândia/MG, e com campi em Ituitutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo, a Universidade Federal de Uberlândia é o principal centro de referência em ciência e tecnologia de uma ampla região do Brasil Central, que engloba o Triângulo Mineiro, a região do Alto Paranaíba, o Noroeste Mineiro e partes do Norte de Minas, o Sul de Goiás, o Norte de São Paulo e o Leste de Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso. Neste âmbito, polariza a oferta de vagas e de cursos de graduação e de pós-graduação, o desenvolvimento da pesquisa e da extensão e responde, em grande medida, pela formação dos quadros profissionais das IES criadas na cidade e em seu entorno nos últimos anos.

O curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Ensino de História na UFU (PPGEH) iniciou suas atividades em 2020 com o ingresso da primeira turma. Novo Exame Nacional de Acesso foi realizado em 2022 (em 2021 o Exame não foi realizado devido à pandemia), sendo que hoje o Programa conta com 30 alunos e 13 egressos. Na seleção de 2023 foram aprovados 28 candidatos, com 15 classificados, em função do número de vagas oferecidas. Isso demonstra que o PPGEH tem atendido à demanda por qualificação profissional dos docentes de História da Escola Básica. Os alunos e egressos do PPGEH-UFU são majoritariamente provenientes da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, com alcance nas seguintes microrregiões: Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Goiás e Noroeste de São Paulo.

A criação do curso de Doutorado em rede na Universidade Federal de Uberlândia ampliará a oferta de formação continuada em nível de pós-graduação e o enfoque profissional do Programa atenderá às demandas dos professores de História da região, contribuindo, objetivamente, para a melhoria da qualidade da educação no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e demais regiões de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

A contextualização da proposta de curso de doutorado também pode ser feita por meio de uma análise da área de História no conjunto da pós-graduação brasileira. Hoje, a área de História possui 82 programas de pós-graduação e 129 cursos, assim distribuídos: 70 mestrados, 44 doutorados, 12 mestrados profissionais e três doutorados profissionais. Dos cursos oferecidos na área, 15 (ou 12%) são profissionais, os demais encontram-se em programas de pós-graduação acadêmicos.

Os programas de pós-graduação profissionais da área de História, a exceção do mestrado profissional da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, que iniciou suas atividades em 2003, tiveram seus mestrados recomendados pela CAPES e iniciaram suas atividades na década de 2010: FURG, em 2012; UCS, em 2013; UEMA, UNIFAL, UFCAT, UFV, UFRB, UFRJ, em

2014; UEG, em 2018; e, por fim, UFT, em 2019. Os três doutorados profissionais existentes na área de História iniciaram suas atividades, coincidentemente, em 2020, tendo como áreas de concentração: História, Política e Bens Culturais, da FGV/RJ; História, da UCS; História, Ensino e Narrativa, da UEMA.

A metade dos cursos de doutorado em História está no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Rio Grande do Sul. A outra metade está distribuída em 15 estados da federação e no Distrito Federal. Oito estados não possuem curso de doutorado em História e dez têm apenas um curso. A criação do curso de doutorado do ProfHistória colaboraria para que a área de História tivesse uma maior capilaridade desse nível de ensino no país.

## Histórico do curso

Criado com 12 instituições, com predominância do estado do Rio de Janeiro e algumas da Região Sul, logo na primeira expansão (2015) o ProfHistória torna-se realmente nacional, incorporando instituições de todas as regiões do país. Na segunda expansão (2019), a capilaridade do programa pelo país se intensifica. Hoje o ProfHistória está presente em 22 estados da federação, com ausência apenas no Distrito Federal e nos estados de Alagoas, Amazonas, Espírito Santo e Rondônia.

A coordenação do programa conta com uma Comissão Acadêmica Nacional (CAN), composta pela coordenação geral, coordenação adjunta, coordenação de avaliação, coordenação de bolsas e um representante de cada linha de pesquisa. A CAN reúne-se mensalmente para discutir e tomar decisões necessárias para o bom andamento do programa.

Ao olhar retrospectivamente, pode-se dizer que os gestores do ProfHistória, à época das expansões, planejaram muito bem a nacionalização do programa. A rede, não há dúvida, cresceu de forma cautelosa e, ao mesmo tempo, consistente, garantindo a manutenção da qualidade do curso aprovado em 2013 com a nota 4. Qualidade reconhecida novamente pela CAPES na avaliação quadrienal de 2017. Desde a criação do programa, os gestores iniciais sabiam que somente com a expansão da rede seria possível, de fato, impactar a Educação Básica. Os processos de expansão da rede seguiram critérios similares e que podem ser consultados em seus editais.

Em 2019, com a expansão da rede de 27 para 39 instituições, foi realizada no Rio de Janeiro uma grande reunião com os coordenadores dos 12 novos núcleos, com a participação da coordenação do núcleo da UFU, para que a coordenação nacional pudesse explicar o funcionamento da rede e para que todos se conhecessem e tivessem oportunidade de sanar dúvidas e trocar experiências.

## Cooperação e Intercâmbio

O ProfHistória, em oito anos de funcionamento, construiu uma sólida articulação entre as

instituições associadas e a UFRJ, instituição âncora. A organização da gestão da rede, feita de forma compartilhada entre a Comissão Acadêmica Nacional (CAN) e as Comissões Acadêmicas Locais (CAL), é um dos indicativos da boa articulação. O novo Regimento Geral aprovado em 2022 consolida o lugar da plenária dos coordenadores das instituições associadas como forma de tomada de decisão coletiva no ProfHistória e redefine o papel das instâncias gestoras.

Com vistas à integração acadêmica da rede foram organizados dois eventos nacionais no quadriênio, para além dos variados eventos locais e regionais promovidos pelos núcleos locais. O I Congresso Nacional do ProfHistória foi realizado entre 3 e 6 de outubro de 2019, na cidade de Salvador, Bahia, com a participação da coordenação do novo PPGEH-UFU. Entre discentes, docentes e público ouvinte, houve 588 inscritos, dos quais 289 apresentações de trabalhos, promovendo, pela primeira vez, um grande encontro de toda a rede, bem como uma profícua troca de experiências e possibilidade de avaliação das pesquisas produzidas no ProfHistória.

A articulação entre os coordenadores locais é propiciada principalmente pelos encontros realizados semestralmente em Brasília, momento em que cada instituição associada tem a oportunidade de relatar problemas e êxitos de seu núcleo, trocar informações e experiências, mas também decidir de forma colegiada questões importantes atinentes à rede. Em 2020, devido à pandemia, os encontros semestrais ocorreram de forma remota. Vale salientar que cada instituição associada tem Colegiado próprio para decidir sobre os encaminhamentos locais do programa e autonomia de gestão.

No quadriênio, como outra forma de articulação, membros da CAN visitaram todas as instituições associadas para proferir palestras, participar de bancas de defesa de dissertação e ter reuniões com a coordenação local, os discentes e os docentes. As visitas são importantes para estreitar laços e conhecer melhor os lugares em que o curso se realiza de fato. Há uma diversidade significativa de experiências sendo desenvolvidas nos 39 núcleos do ProfHistória.

Com a pandemia, que implicou a suspensão das aulas presenciais em todas as instituições, o plano de implementar experiências de disciplinas oferecidas para a Rede na modalidade EAD foi superada pela migração para o ensino remoto. Passada a pandemia, o plano é retomar algumas experiências realizadas à distância. O ensino remoto sinaliza para a riqueza que pode ser compartilhar disciplinas em toda a Rede. Riqueza que consiste na possibilidade de professores de diferentes instituições planejarem e ministrarem juntos disciplinas e alunos, com as mesmas características, estarem juntos em uma sala virtual.

Em 2020, devido à migração para o ensino remoto, os núcleos locais passaram a oferecer vagas em disciplinas para qualquer aluno da Rede. Logo, tivemos a situação, considerada como positiva, de, por exemplo, um curso ser oferecido por uma instituição do Rio de Janeiro e ter alunos matriculados de núcleos do ProfHistória das regiões Norte e Nordeste. Do ponto de vista acadêmico, o ensino remoto

intensificou a articulação entre as instituições associadas, permitindo, por meio das salas de aula virtuais, contato cotidiano entre os alunos da Rede.

### **3. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS E PESQUISA**

#### **Área de Concentração (MP e DP): Ensino de História**

**Descrição:** A descrição da área de concentração em Ensino de História pode explicitar as diretrizes que lhe são próprias, partindo de uma pergunta: como o conhecimento histórico pode contribuir para a reflexão sobre a relação entre passado/presente/futuro, permeada pela lembrança, pelo esquecimento e pelas expectativas de indivíduos e grupos, considerando que lembrar e esquecer são aspectos constitutivos da vida em sociedade, das identidades culturais e do pertencimento político? A partir dessa questão, a pós-graduação com ênfase em Ensino de História privilegiará a consideração aprofundada da relação entre passado, presente e futuro no contexto do ensino da História e tendo em vista ao menos duas demandas complementares. De um lado, a exigência de reflexão sobre o ensino escolar, considerando seus saberes e práticas, bem como a relação com a disciplina de referência. De outro, a necessidade de compreensão das múltiplas formas de ensinar e aprender história vigentes na sociedade contemporânea, para além da escola, que tensionam continuamente tanto a historiografia profissional como o ensino da disciplina em seus diferentes níveis. Isso porque o movimento atual em direção à memória e a luta por direitos contribuíram para acirrar as disputas sobre a escrita e o ensino da história, diversificando suas formas promovendo múltiplos usos (e abusos) do passado. Cabe ao profissional da área investigar esse complexo movimento e os variados recursos ao conhecimento histórico, de modo a compreender a historicidade das experiências e as muitas possibilidades de escrever e ensinar a história.

#### **Linhas de Pesquisa:**

##### **Saberes Históricos no Espaço Escolar (MP e DP)**

**Descrição:** A Linha de Pesquisa desenvolve pesquisas sobre o processo de ensino e aprendizagem da história, considerando as especificidades dos saberes e práticas mobilizados na escola. O foco recai sobre as condições de formação do estudante e do professor e o exercício do ensino de História na escola, pensada como lugar de produção e transmissão de conteúdos, que atende a formas de organização e de classificação do conhecimento histórico por meio do currículo. Esse último é compreendido como conhecimento historicamente constituído, uma forma de regulação social e disciplinar.

***Docentes habilitado(a)s para o Doutorado:***

Aléxia Pádua Franco

Astrogildo Fernandes da Silva Júnior

**Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão (MP e DP)**

**Descrição:** A Linha de Pesquisa desenvolve estudos sobre a questão da linguagem e da narrativa histórica, considerando diferentes tipos de suportes, tais como livros, filmes, programas televisivos, sítios da Internet, mapas, fotografias etc. A partir da problematização do uso da linguagem, o objetivo é produzir materiais destinados ao uso educativo, considerando também as possibilidades de difusão científica da História.

***Docente habilitada para o Doutorado:***

Ivete Batista da Silva Almeida

**Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória (MP e DP)**

**Descrição:** A Linha de Pesquisa desenvolve investigações sobre a produção e aprendizagem da História fora do espaço escolar, considerando lugares distintos como os museus, o teatro, os centros culturais e o espaço urbano em geral. Identificando a história como prática sociocultural de referência, o foco recai sobre as variadas formas de representação e usos do passado no espaço público, com características distintas daquelas observadas na escola, a saber: o turismo de caráter histórico, os monumentos, as festas cívicas, as exposições, entre outras.

***Docentes habilitados para o Doutorado:***

Gilberto César de Noronha

Guilherme Amaral Luz

Jean Luiz Neves Abreu

**Ensino de História e Políticas Públicas (apenas para o DP)**

**Descrição:** A linha desenvolve investigações sobre políticas públicas relacionadas ao ensino de história. Considera a construção de conhecimentos sobre as políticas públicas em suas múltiplas dimensões, sua historicidade, parâmetros e marcos legais, programas e instruções que impactam o campo do ensino de história desde ações vinculadas à formação de professores de história, projetos de inclusão, direitos humanos, diretrizes curriculares, políticas de avaliação, programas de elaboração e distribuição de materiais didáticos a questões que envolvam planos de gestão urbana e rural, projetos ambientais, redes de sustentabilidade, dentre outras. A nova linha contemplará uma vertente importante do campo de pesquisa do ensino de

História e ajudará a consolidar o impacto do ProfHistória na melhoria da educação básica brasileira. As pesquisas desenvolvidas pelos alunos dessa linha contribuirão para a análise e construção de políticas públicas voltadas para a educação, tendo como foco a aprendizagem histórica. No primeiro momento, a nova linha de pesquisa será exclusivamente do Curso de Doutorado. Passado o período de implantação do curso, há a intenção de incorporar a linha ao Curso de Mestrado.

***Docentes habilitado(a)s para o Doutorado:***

Maria Andréa Angelotti Carmo

Saulóber Tarsio de Souza

## 4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

**Nível:** Doutorado Profissional

**Nome:** Curso de Doutorado Profissional em Ensino de História

**Periodicidade de seleção:** O ingresso de discentes no Doutorado Profissional em Ensino de História será realizado anualmente por meio da análise de projetos de pesquisa dos candidatos e, eventualmente, outros processos dissertativos em duas fases, uma etapa local e uma etapa nacional, nos termos do Edital elaborado pela Comissão Acadêmica Nacional (CAN) do ProfHistória, que coordena o processo.

**Número de Vagas:** Cada Instituição Associada oferecerá o número mínimo de 3 vagas para o Doutorado Profissional. .

### Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado

Um dos principais objetivos das universidades brasileiras é formar profissionais altamente qualificados - que possam atuar junto à sociedade brasileira - e cidadãos com senso crítico desenvolvido - capazes de desenvolver ações inovadoras e transformadoras, para atender às demandas sociais.

A educação básica e a formação docente são regiões sensíveis das políticas de inserção da ação da universidade brasileira no processo de transformação social. Nesse sentido, as diversas IES da Rede ProfHistória têm buscado se engajar em iniciativas de formação que tenham como público-alvo os profissionais de educação que atuam na educação básica, articulando-as com sua formação inicial em nível médio ou superior e, ainda, com iniciativas de formação continuada em nível de pós-graduação.

Se o mestrado profissional é direcionado à “ampliação da experiência prática”, por meio da “elaboração de novas técnicas, processos e a aplicação conhecimentos, tecnologias e resultados científicos na solução de problemas em seu ambiente de atuação profissional”, o curso de doutorado visa formar profissionais em alto nível, capazes de produzir conhecimento inovador para a resolução de problemas e desafios da escola básica; conhecimentos que atendam aos desafios da construção de uma educação efetiva, que prepare os estudantes para participar e lutar por esferas públicas

democráticas e inclusivas, com espírito crítico e pensamento científico e de problematizar o presente e o passado, para construir horizontes de expectativas renovados.

O ProfHistória tem como objetivo geral proporcionar formação continuada que contribua para a melhoria da qualidade do exercício da docência em História na educação básica, impactando, por consequência, positivamente esse nível de ensino. A partir de gestão acadêmica associada e em rede interinstitucional, objetiva fomentar a produção de conhecimento inovador, objeto de reflexão densa e aplicável na resolução de problemas que atendam, especialmente, aos desafios das demandas relacionadas ao campo do ensino de História.

O Doutorado Profissional pode fortalecer justamente o polo de superação do hegemônico modelo formativo de docentes no qual as práticas de investigação social estão excluídas; que transforma o professor da escola básica em técnico (mais ou menos eficaz) da transmissão pedagogizada dos conteúdos de suas disciplinas específicas. Esta proposição que empodera o professor da escola básica como intelectual (altamente formado) - enfatiza a rearticulação entre teoria e prática, para superar a fragmentação do processo formativo que exila o professor do lugar de produção de conhecimentos críticos e reflexivos sobre a sua própria profissão e sobre o que ensina; pensa essa rearticulação como ferramenta que problematiza a escola como instituição produtora de memória, identidade e cidadania (TOLEDO, Maria Rita A.; COSTA, Wilma P. Formação docente, história, memória e educação patrimonial: os desafios para a produção de novas práticas educativas. In: LEAL, Elizabeth; PAIVA, Odair da Cruz (orgs.). Patrimônio e História. Londrina: Unifil, 2014, p.17).

No caso do campo da História, o momento atual apresenta-se especialmente fecundo pois o movimento de instauração de uma universidade diversa – menos elitista e mais inclusiva é convergente com os movimentos internos à disciplina: de um lado, a renovação de temáticas, objetos, suportes documentais, fontes alternativas, que vem, desde os anos oitenta, fermentando a renovação do debate historiográfico; de outro, a pressão dos movimentos sociais que reivindicam espaços no território da História, instaurando a necessidade de alteração da formação dos historiadores de ofício. (Idem).

Nessa conjuntura, a escola tem sido território intensamente disputado pelos movimentos sociais como lugar da construção de suas identidades e de difusão de suas memórias – incidindo sobre as tradições seletivas dos currículos escolares (WILLIAMS, Raymond. Cultura e Materialismo. São Paulo: Unesp, 2011). A própria disciplina História escolar tem sido colocada na berlinda, considerada por



alguns como lugar perigoso, que deve ser controlada ou eliminado da cultura escolar vigente, eliminando-se, de um só golpe, as possibilidades formativas do pensamento crítico engendradas por seus saberes e pelas formas de construção de seu conhecimento.

Nesse sentido, formar historiadores-docentes que possam investigar os problemas atinentes à escola e ao ensino de história - em sua historicidade -, com autonomia intelectual e erudição teórico-metodológica, é fundamental para a transformação da educação dos estudantes brasileiros tendo em vista a construção de uma sociedade democrática, inclusiva e diversa. É fundamental também para o fortalecimento do lugar do docente de história no debate sobre as dimensões do exercício de sua profissão (formação, saberes e práticas) e da importância e legitimidade dos saberes próprios da disciplina na educação básica. Por fim, é fundamental para a transformação das culturas escolares de modo a expressarem os anseios, os interesses e as identidades dos sujeitos que efetivamente nelas estão inseridos.

Seus objetivos específicos são:

- Ampliar a formação dos docentes-mestres que já atuam na escola fundamental e média, contribuindo com a melhoria da qualidade do exercício da docência em História;
- Oferecer amplo domínio das ferramentas de produção de conhecimento em História para que este profissional exerça seu papel de intelectual crítico, tomando a indissociabilidade da pesquisa e do ensino como princípio de exercício de seu ofício na escola básica;
- Empoderar o docente da escola básica, ao fomentar sua condição de produtor de conhecimento do campo da História e, especificamente, do ensino de história escolar;
- Fomentar sinergias para refinar repertórios teórico-metodológicos capazes de problematizar e investigar as práticas educativas no ensino de história do presente (e do passado), para transformá-las, visando instituições educativas mais democráticas e a formação de estudantes críticos e ativos;
- Fomentar a circulação entre as culturas da escola básica e da universidade, fortalecendo o diálogo entre seus profissionais por meio da pesquisa e da reflexão histórica sobre os desafios educacionais contemporâneos, ação em espaços escolares e não escolares, observando os desafios educacionais contemporâneos, com capacidade crítica, criativa e transformadora no cotidiano de sua atuação profissional;
- Contribuir para a melhoria do ensino de História na Educação Básica no país qualificando professores/doutorandos para ampliar as suas múltiplas competências comunicativas e a

reflexão sobre as possibilidades de ação em espaços escolares e não escolares, observando os desafios educacionais contemporâneos, com capacidade crítica, criativa e transformadora no cotidiano de sua atuação profissional.

Com esses objetivos específicos do curso de doutorado profissional em Ensino de História espera-se que o egresso seja:

- Professor-historiador dotado de autonomia no campo da pesquisa e excelência no campo da docência, com amplo domínio de repertório teórico-metodológico do campo da história e, mais especificamente, do ensino de história;
- Intelectual crítico capaz de refletir sobre todos os processos atinentes à atuação do historiador, dentre eles: os processos de preservação da memória de coletividades e grupos, do seu patrimônio material e imaterial, da escrita da história e da sua difusão nos espaços formais e informais de transmissão do saber; e os processos de escolarização da história e da memória no âmbito do ensino de história;
- Intelectual capaz de produzir conhecimentos historicizados sobre o seu ofício e para o seu ofício, articulados às práticas de ensino na sala de aula;
- Sujeito articulador das culturas escolar e universitária pela sua atuação junto aos debates públicos e encontros acadêmicos sobre o ensino de história; sobre políticas de educação e de preservação da memória e patrimônio;
- Intelectual comprometido com a transformação da escola básica em direção de sua democratização, inclusão e diversidade cultural

#### Público alvo

Professores da Educação Básica, prioritariamente da rede pública, portadores de título de Mestrado (Acadêmico ou Profissional) e em efetivo exercício no ensino de história.

#### **Total de créditos para titulação: 56**

Carga horária total do Curso de Doutorado Profissional em Ensino de História: 840.

Para o Doutorado Profissional o ProfHistória prevê 840 horas de atividades didáticas,

correspondentes a 56 créditos entre disciplinas obrigatórias, optativas e a defesa da tese.

## **Disciplinas**

No doutorado profissional a estrutura curricular se desenvolverá em torno de três núcleos de estudos: I. Núcleo de Estudos Básicos: disciplinas obrigatórias realizadas de forma presencial; II. Núcleo de Estudos Temáticos: Estudos realizados em forma de seminários e vinculados às linhas de pesquisa e projetos de investigação, envolvendo os temas referenciais do ensino de história. Os Seminários Temáticos serão oferecidos em rede, entre instituições associadas do ProfHistória; III. Núcleo de Estudos Orientados: Seminários com vistas à apresentação, discussão e orientação de projeto de pesquisa de doutorandos/as. Envolve orientações coletivas (Seminário de Pesquisa) e individuais (Seminário Tutorial) O currículo do curso de doutorado foi pensado como forma de ampliar experiências de interação entre docentes e discentes das instituições associadas. O oferecimento em Rede dos Seminários Temáticos, por via remota, consiste em um modo de garantir trocas intelectuais mais intensas entre os participantes do ProfHistória potencializando a riqueza do intercâmbio que já existe na gestão da Rede.

I) **NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS:** O núcleo será cumprido a partir de disciplinas obrigatórias realizadas de forma presencial. São as disciplinas Teoria da História (60h/4créditos) e História do Ensino de História (60h/4 créditos). Tais disciplinas, já oferecidas para o mestrado, poderão ser aproveitadas para o doutorando que já as tiver cursado no ProfHistória. Para todos os outros casos, as disciplinas serão obrigatórias. O Núcleo de Estudos Básicos totaliza 120h/8 créditos.

II) **NÚCLEO DE ESTUDOS TEMÁTICOS:** Refere-se aos estudos realizados em forma de seminários e vinculados às linhas de pesquisa e projetos de investigação de professores/as. Envolve os temas referenciais do ensino de história e os de maior interesse e demanda para professores/as e alunos/as. Podemos citar como exemplo: Ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira; Ensino de História e Cultura Indígena; Ensino de História e Currículo; Ensino de História e Formação de Professores; Ensino de História e História Pública; Ensino de História e História local; Ensino de História e Imagens; Ensino de História e Livros Didáticos; Ensino de História e Patrimônio Cultural; Ensino de História e Tecnologias da Informação e Comunicação; Ensino de História e Temas Sensíveis; Ensino de História e Usos do biográfico; Ensino de História e as Relações de Gênero, dentre outros. Os Seminários Temáticos serão oferecidos em rede, entre instituições associadas do ProfHistória, de forma remota. Organizados nacionalmente por

uma gestão coletivamente constituída, a oferta de Seminários Temáticos será organizada e ofertada com amplo espectro de temas para atender às necessidades do curso. Cada doutorando deverá escolher dois deles, Seminário Temático I (60h/4créditos) e Seminário Temático II (60h/4 créditos) e realizá-los de maneira remota. O Núcleo totaliza 120h/8 créditos.

III) NÚCLEO DE ESTUDOS ORIENTADOS: Oferta de Seminários com vistas à apresentação, discussão e orientação de projeto de pesquisa dos doutorandos/as. Envolve orientações coletivas (Seminário de Pesquisa) e individuais (Seminário Tutorial). O Seminário de Pesquisa, organizado por cada instituição associada, de maneira local, refere-se a um encontro coletivo no qual o objetivo é realizar a discussão dos trabalhos de pesquisa em andamento. Seu objetivo é, portanto, contribuir para a orientação coletiva dos trabalhos em andamento. Enquanto o Seminário de Pesquisa apresenta uma oferta de orientação coletiva, o Seminário Tutorial refere-se aos encontros entre Orientador/Orientando, de maneira individualizada e realizados em todos os semestres do curso, até seu término. O Seminário de Pesquisa (60h/4créditos) e o Seminário Tutorial (30h/2créditos a cada semestre) compõem o núcleo de estudos orientados do curso. O Exame de Qualificação e a Defesa da Tese completam a estrutura curricular do curso. O Núcleo envolve 300h de Orientação, mais 180h de Defesa de Tese, o que totaliza 840h do curso.

O Fluxo Curricular de oferta, prevê: Ano I, 1º Período: Teoria da História, História do Ensino de História, Seminário Temático I e Seminário Tutorial I. 2º Período: Seminário Temático II e Seminário Tutorial II; Ano II, 3º Período: Seminário de Pesquisa e Seminário Tutorial III, 4º Período: Seminário Tutorial IV; Ano III, 5º Período: Seminário Tutorial V e Relatório de Qualificação, 6º Período: Seminário Tutorial VI; Ano IV, 7º Período: Seminário Tutorial VII, 8º Período: Seminário Tutorial VIII e Tese. Os créditos das disciplinas seguem o Regimento Geral do ProfHistória e devem estar adequados aos Regimentos de Pós-Graduação da UFU.

O Curso de Doutorado Profissional em Ensino de História foi pensado como forma de ampliar as experiências de interação entre docentes e discentes das instituições associadas. O oferecimento em Rede dos Seminários Temáticos, por via remota, consiste em um modo de garantir trocas intelectuais mais intensas entre os participantes do ProfHistória. Tais seminários trarão para o oferecimento de disciplina a riqueza das trocas que já existe na gestão da Rede – quando da plenária, por exemplo – e nos eventos acadêmicos promovidos pelas instituições associadas em âmbito local, regional e nacional. Com isso, a comissão optou por oferecer o curso de Doutorado no formato semipresencial.

### Quadro 1 – Grade Curricular do Doutorado

	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV
1º Semestre	<p>Disciplina obrigatória: Teoria da História (60h/a)</p> <p>Disciplina obrigatória: História do Ensino de História (60h/a)</p> <p>Disciplina Optativa: Seminário Temático I (60h/a)</p> <p>Disciplina obrigatória: Seminário Tutorial I (30h)</p>	<p>Disciplina obrigatória: Seminário de Pesquisa (60h)</p> <p>Disciplina obrigatória: Seminário Tutorial III (30h)</p>	<p>Disciplina obrigatória: Seminário Tutorial V (30h)</p> <p>Disciplina obrigatória: Relatório de Qualificação</p>	<p>Disciplina obrigatória: Seminário Tutorial VII (30h)</p>
2º Semestre	<p>Disciplina Optativa: Seminário Temático II (60h/a)</p> <p>Disciplina obrigatória: Seminário Tutorial II (30h)</p>	<p>Disciplina obrigatória: Seminário Tutorial IV (30h)</p>	<p>Disciplina obrigatória: Seminário Tutorial VI (30h)</p>	<p>Disciplina obrigatória: Seminário Tutorial VIII (30h)</p> <p>Disciplina obrigatória: Tese</p>

## Quadro 2 – Fluxo Curricular do Curso de Doutorado

FLUXO CURRICULAR			
<b>Ano I</b>	<b>1º Período</b>		
	Disciplina	CH	CR*
	Teoria da História	60h	4
	História do Ensino de História	60h	4
	Seminário Temático I	60h	4
	Seminário Tutorial I	30h	2
	<b>2º Período</b>		
	Seminário Temático II	60h	4
	Seminário Tutorial II	30h	2
<b>Ano II</b>	<b>3º Período</b>		
	Seminário de Pesquisa	60h	4
	Seminário Tutorial III	30h	2
	<b>4º Período</b>		
	Seminário Tutorial IV	30h	2
<b>Ano III</b>	<b>5º Período</b>		
	Seminário Tutorial V	30h	2
	Relatório de Qualificação	120h	8
	<b>6º Período</b>		
	Seminário Tutorial VI	30h	2
<b>Ano IV</b>	<b>7º Período</b>		
	Seminário Tutorial VII	30h	2
	<b>8º Período</b>		
	Seminário Tutorial VIII	30h	2
	Tese	180	12
	<b>Total</b>	<b>840</b>	<b>56</b>

\* 1 crédito = 15h

### Quadro 3 – Distribuição das disciplinas do Doutorado Profissional entre os/as docentes do PPGEH:

Trata-se aqui de uma previsão de distribuição, a ser revisada pela CAL, em consonância com as necessidades do Programa . Os títulos das disciplinas de Seminário Temático são apenas sugestões.

DOUTORADO PROFISSIONAL					
	Disciplinas	Obrigatória/O tativa	Crédito	Carga Horária	Docentes Responsáveis
1	História do Ensino de História	Obrigatória	4	60	Todo(a)s docentes credenciado(a)s no programa, habilitado(a)s em MP e/ou DP
2	Teoria da História	Obrigatória	4	60	Todo(a)s docentes credenciado(a)s no programa, habilitado(a)s em MP e/ou DP
3	Seminário de Pesquisa	Obrigatória	4	60	Todo(a)s docentes credenciado(a)s no programa, habilitado(a)s no DP
4	Seminário Tutorial (de I a VIII)	Obrigatória	4	30	Todo(a)s docentes credenciado(a)s no programa, habilitado(a)s no DP
5	Seminário Temático: Ensino de História e Formação de Professores	Optativa	4	60	Astrogildo Fernandes Silva Júnior, Gilberto César de Noronha
6	Seminário Temático: Ensino de História e Livros Didáticos	Optativa	4	60	Aléxia Pádua Franco, Ivete, Maria Andréa Angelotti Carm
7	Seminário Temático: Ensino de História e Currículo	Optativa	4	60	Astrogildo Fernandes Silva Júnior, Sauloéber Tarsio de Souza
8	Seminário Temático: Ensino de História e Tecnologias da Informação e Comunicação	Optativa	4	60	Aléxia Pádua Franco
9	Seminário Temático: Ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira	Optativa	4	60	Ivete Batista da Silva Almeida, Sauloéber Tarsio de Souza
10	Seminário Temático: Ensino de História e as Relações de Gênero	Optativa	4	60	Sauloéber Tarsio de Souza
11	Seminário Temático: Ensino de História e Imagens	Optativa	4	60	Guilherme Amaral Luz, Ivete Batista da Silva Almeida

12	Seminário Temático: Ensino de História e Temas Sensíveis	Optativa	4	60	Astrogildo Fernandes Silva Júnior, Guilherme Amaral Luz Ivete Batista da Silva Almeida
13	Seminário Temático: Ensino de História e Cultura Indígena	Optativa	4	60	Sauloéber Tarsio de Souza
14	Seminário Temático: Ensino de História e História Pública	Optativa	4	60	Aléxia Pádua Franco, Jean Luiz Neves Abreu
15	Seminário Temático: Ensino de História e História local	Optativa	4	60	Gilberto César de Noronha, Guilherme Amaral Luz, Ivete Batista da Silva Almeida, Jean Luiz Neves Abreu, Maria Andréa Angelotti Carmo
16	Seminário Temático: Ensino de História e Patrimônio Cultural	Optativa	4	60	Aléxia Pádua Franco, Gilberto César de Noronha, Guilherme Amaral Luz, Jean Luiz Neves Abreu, Maria Andréa Angelotti Carmo
17	Seminário Temático: Ensino de História e Usos do biográfico	Optativa	4	60	Jean Luiz Neves Abreu, Sauloéber Tarsio de Souza



As fichas de disciplinas, com suas ementas, objetivos, programas e bibliografias encontram-se no **Anexos 6.2**

## Corpo Docente

Consideradas as exigências das normas de credenciamento e o corpo docente já credenciado no programa, o corpo docente habilitado para o Curso de Doutorado Profissional (DP) em Ensino de História do PPGEH adquiriu a seguinte composição inicial, conforme o documento elaborado pela CAN e aprovado pela CAPES:

Aléxia Pádua Franco  
 Astrogildo Fernandes Silva Júnior  
 Gilberto César de Noronha  
 Guilherme Amaral Luz  
 Ivete Batista da Silva Almeida  
 Jean Luiz Neves Abreu  
 Maria Andréa Angelotti Carmo  
 Sauloéber Tarsio de Souza

## Atividades dos docentes

Tabela de Produção Científica dos docentes do PPGEH (DP) conforme Qualis-CAPES nas Áreas de História, Educação e Ensino (2019-2023)

Obs.: levantamento preliminar da comissão **que elaborou o projeto do Curso de Doutorado Profissional/UFU** no dia 27/06/2023, devendo ser atualizado pela CAL no tempo oportuno.

Nº	Nome do Docente	Periódicos									Eventos	Livros	Capítulos de livro	Total
		Qualis A				Qualis B				Qualis C				
		A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4					
-	-	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	-	-	-	-	
1	Aléxia Pádua Franco	2	-	-	1	-	-	-	-	-	38	-	8	<b>49</b>
2	Astrogildo Fernandes da Silva Júnior	-	1	1	4	1	-	-	1	-	1	1	3	<b>13</b>
3	Gilberto César de Noronha	1	-	3	-	1	-	-	-	-	11	3	3	<b>22</b>
4	Guilherme Amaral Luz	-	1	-	-	-	-	-	-	-	18	1	3	<b>23</b>
5	Ivete Batista da Silva Almeida	1	-	-	-	1	-	-	-	-	14	6	11	<b>33</b>
6	Jean Luiz Neves Abreu	3	-	-	1	-	1	-	1	-	1	2	3	<b>12</b>
7	Maria Andréa Angelotti Carmo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	7	<b>12</b>
8	Sauloéber Tarsio de Souza	3	3	4	3	5	-	-	-	-	19	1	9	<b>47</b>

Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão Coordenados por Membros do Corpo Docente do PPGEH (DP)

Obs.: levantamento preliminar da comissão que elaborou o projeto do Curso de Doutorado Profissional/UFU no dia 27/06/2023, devendo ser atualizado pela CAL no tempo oportuno.

Nº	Docente	Nome do Projeto	Linha	Início	Descrição
1	Aléxia Pádua Franco	“Bicentenário da Independência do Brasil: mudanças e permanências das narrativas e da cultura de História entre professores e estudantes da Educação Básica”.	Saberes históricos no espaço escolar	2022	A pesquisa tem como tema o Bicentenário da Independência do Brasil e a cultura de História. Ela objetiva analisar as narrativas didáticas, paradidáticas, literárias e audiovisuais produzidas por diferentes agentes (órgãos públicos, grupos de pesquisa, redes de televisão, youtubers, professores da Educação Básica, autores de materiais didáticos e escritores), entre os anos 2018 e 2023, para comemorar e refletir sobre os duzentos anos de Independência do Brasil, bem como compreender permanências e possíveis mudanças que estas narrativas geram na cultura de história de professores e estudantes da Educação Básica.
2	Astrogildo Fernandes da S. Júnior	<p>Projeto de Pesquisa em andamento:</p> <p>“O lugar da educação para as relações étnico-raciais nos cursos de pedagogia das universidades federais de Minas Gerais: o que dizem os documentos, as/os docentes formadoras/es e as/os egressas/os”;</p> <p>Projetos de extensão em andamento:</p> <p>1. “Por uma educação antirracista: o estudo da História da África, cultura afro-brasileira e relações étnico-raciais”</p> <p>2. “Por uma educação antirracista: as contribuições de Grada Kilomba”.</p>	Saberes históricos no espaço escolar	<p>2022</p> <p>2022</p>	<p>Projeto de Pesquisa: O projeto tem como objetivo geral identificar e analisar, por meio dos documentos (PPC e fichas de disciplinas), das vozes das(os) docentes e egressas(os) dos Cursos de Pedagogia, das Universidades Federais no estado de Minas Gerais, o lugar das relações étnico-raciais, bem como refletir sobre os saberes e as práticas das/os egressas/os, ao trabalhar com conteúdos relacionados à temática das relações étnico-raciais.</p> <p>Projeto de Extensão 1: O presente projeto apresenta uma proposta de curso, resultado de uma dissertação defendida no mestrado profissional, Profhistória, da Universidade Federal de Uberlândia. Este curso tem como objetivo proporcionar reflexões sobre a questão do negro no Brasil. Historicamente presenciamos um grande e constrangedor silêncio sobre o protagonismo da população negra no país. Os livros didáticos de História, por muito tempo registravam atos empreendidos pela população branca sobrepondo a imensa população escravizada negra que viveu no país, desde meados do século XVI. Ainda são muito pouco</p>

				2022	<p>mencionados os negros e negras que viveriam o período do pós-abolição. O curso busca problematizar a questão do racismo, que é cotidianamente produzido, apresentar o continente africano, ressaltando a riqueza e a diversidade desse continente, registrar a diáspora africana, momento em que foram trazidos para o Brasil na condição de escravizados, evidenciar a resistência dos/as sujeitos negros/as e registrar a diversidade cultural, histórias e imaginários mais diversos e plurais. Acreditamos que depois do Curso, os/as estudantes possam desenvolver outros olhares sobre a população negra.</p> <p>Projeto de Extensão 2: O presente projeto apresenta a proposta de uma ação formativa no formato de um Curso realizado de forma assíncrona, com carga horária de 40 horas. O Curso é resultado de reflexões das graduandas do Curso de Pedagogia, na disciplina Estágio 2, ao analisarem a obra da autora Grada Kilomba, ?Memórias da Plantação: episódios do racismo cotidiano?. Além das análises realizadas, as graduandas propuseram materiais didáticos a serem trabalhados nos anos iniciais da Educação Básica.</p>
3	Gilberto César de Noronha	<p>“Ciganos em Portugal e no Brasil: composições modernas” e “Historiografia e pesquisa discente: as monografias dos graduandos em História da UFU”</p> <p>Projeto de extensão em andamento: “Projeto ‘Digitalizar’: Preservação e acesso aos documentos cartoriais do oeste de Minas Gerais oitocentista”.</p>	Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória	2017	<p>Projeto de Pesquisa:</p> <p>O projeto tem como objetivo geral investigar as formas de representação do cigano na cultura ocidental moderna. Para tanto, pretende analisar especificamente registros escritos da presença dos ciganos nos mundos ibéricos, desde os séculos XV/XVI, procurando compreender não apenas o movimento de entrada dos ciganos em Portugal, bem como a conformação sócio-cultural de sua presença no Reino de Portugal (cujos indícios escritos tomados como fontes de natureza diversa remetem ao quatrocentos) e no Brasil (desde 1562). Além de explorar uma temática periférica nas discussões sobre a formação sócio-cultural e étnica do povo português, a proposta de compreender tais processos sócio-políticos possibilita especificamente identificar aspectos importantes da condição social dos ciganos que vieram para o</p>

				<p>2022</p> <p>Brasil. Notadamente aquelas transferências instituídas pelas políticas de expulsão e condenação às galés e ao degredo, implementadas pelos reis portugueses, desde o século XVI cujas ordenações, leis, cartas, alvarás, chancelarias, petições, inquirições, confirmações, atas e crônicas sugerem que as motivações reinóis não fossem apenas conflitos culturais, mas também parte de estratégias determinadas de povoamento e colonização d'além mar.</p> <p>Projeto de Extensão:  O Projeto Digitalizar visa responder à demanda externa para que a universidade promova parcerias em ações de preservação de seus acervos documentais históricos visando à organização, catalogação, conservação/restauro e digitalização do acervo para torná-los mais acessíveis ao público. O foco deste projeto é digitalizar os documentos pertencentes ao arquivo permanente do 1º Cartório de Notas de Morada Nova de Minas, localizado na microrregião de Três Marias, oeste de Minas Gerais, especificamente, os nove livros mais antigos (do século XIX, desde 1852) sob a guarda do 1o Tabelionato de Notas de Morada Nova de Minas disponibilizando-os em meio digital para um acesso facilitado e mais amplo dos arquivos, adotando atividades de conservação, incluindo ações de restauro quando necessário, acondicionamento e orientação quanto à guarda e manutenção dos suportes em papel que compõem o acervo. A facilitação do acesso aos arquivos cartoriais (livros de registro, certidões, Livros de Escrituras de Compra e Venda de Escravos, cartas de alforria, procurações, dentre outros), por meio da digitalização, tem potencial de contribuir para a ampliação do estudo da história social, econômica, demográfica, cultural etc., das comunidades do Oeste de Minas Gerais. A ampliação das possibilidades de análise sistemática desta documentação permite</p>
--	--	--	--	---

				recompor importantes elementos da memória das povoações que se fixaram no lado esquerdo do Rio São Francisco, desde o século XVIII, após a decadência das Minas e se estabeleceram em meados do século XIX, na Comarca do Rio das Velhas de Sabará..
4	Guilherme Amaral Luz	<p>Projeto de pesquisa: Sun Lutang e Morihei Ueshiba: mito, maravilha e mistério na modernização das artes marciais asiáticas. China e Japão (1860-1969)</p> <p>Projetos de Extensão: 1.Tai Chi no Santa 2022 2. Memória Histórica Regional das Culturas Marciais Asiáticas no Brasil</p> <p>Projeto de Ensino: Kung Fu LGBTQI+</p>	Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória	<p>2020</p> <p>Projeto de Pesquisa: Esta pesquisa tem por objetivo estudar as dimensões estético-espirituais e religiosas presentes em dois sistemas marciais asiáticos modernos: o Taijiquan, de Sun Lutang, e o Aikido, de Morihei Ueshiba, respectivamente na China e no Japão, entre o final do século XIX e meados do século XX. Busca-se compreender como tais sistemas compatibilizaram aspectos religiosos com paradigmas modernos e instituíram formas de espiritualidade renovadas em diálogo com as transformações sociais e culturais de sua época. A metodologia da pesquisa será fundamentada, principalmente, na leitura crítica, análise e interpretação de textos de Sun Lutang e Morihei Ueshiba, além de obras correlatas, escritas por outros autores a eles relacionados, combinadas com a autoetnografia, por meio da prática efetiva, por parte do pesquisador, destes dois sistemas marciais. Assim, a perspectiva teórica do trabalho combinará procedimentos hermenêuticos próprio da História Cultural das Religiões com a abordagem filosófica da Somaestética, em perspectiva transdisciplinar..</p> <p>2022</p> <p>Projeto de Extensão: O "Tai Chi no Santa" é uma das ações regulares promovidas no interior do Programa de Extensão "Soma: Ações Transdisciplinares". Interrompida em 2020, em função da pandemia de COVID-19, retorna em 2022 com sentidos renovados, uma vez que enfrenta o desafio de lidar com as novas dificuldades surgidas no contexto pós-pandêmico. No caso da universidade, este contexto novo</p>

				<p>2021</p> <p>envolve enfrentar, em relação aos discentes, o problema da evasão, da sobrecarga de estudo e trabalho, da falta de perspectivas e de mudança de hábitos relacionados à volta do ensino presencial. Em relação aos servidores, envolve enfrentar a retomada de rotinas de atividades presenciais, os medos e angústias disso provenientes, a retomada das relações interpessoais de trabalho no ambiente presencial e outras. No caso da relação entre universidade e sociedade, envolve assumir, por parte da instituição, uma atitude vigilante, ativa e cuidadosa, colocando seus conhecimentos, saberes e práticas culturais à serviço da comunidade, com responsabilidade e generosidade. Em perspectiva dialógica, cabe a ela igualmente abrir-se aos conhecimentos, saberes e práticas culturais socialmente difusos que podem agregar qualidade à vida nos campi e às comunidades que dela fazem parte. O Tai Chi Chuan é, neste sentido, uma ferramenta com potencial alto em termos de transformação pessoal e coletiva em direção a tais desafios.</p> <p>Este projeto busca oferecer condições para a preservação, organização, socialização e valorização da memória histórica a respeito da presença de culturas marciais asiáticas no Triângulo Mineiro e regiões adjacentes. Por culturas marciais asiáticas entendem-se práticas esportivas, terapêuticas, somáticas, lúdicas, recreativas, culturais e educacionais advindas da Ásia e ressignificadas em diversos contextos de transplantação, tendo como referência principal o combate real e/ou simbólico. Incluem, por exemplo, algumas práticas presentes no Brasil há várias décadas, tais como o Jujutsu, o Judo, o Sumo, o Kendo, o Karate, o Kobudo, o Aikido, o Taekwondo, o Kung Fu, o Tai Chi Chuan, o Muay Thai, o Kali, o Hapkido e tantas outras. Ele abriga-se no laboratório "Caminhos Marciais Humanidades e Educação Integral" (EDUCAM), do</p> <p>2022</p>
--	--	--	--	---

				<p>Instituto de História da UFU, vincula-se ao Programa de Extensão "SOMA: Ações Transdisciplinares" e articula-se ao grupo de pesquisa multidisciplinar e interinstitucional, cadastrado no CNPq, também nomeado EDUCAM. Sua meta e a organização, para difusão pública, dos acervos documentais do laboratório, que incluem, atualmente, dentre outros objetos, documentos originais únicos sobre a prática do Kung Fu em Uberlândia, coleção de DVDs e VHS de filmes de artes marciais asiáticas, manuais e livros produzidos no Brasil sobre artes marciais, revistas brasileiras de notícia e gibis com temas relacionados às artes marciais, fotografias e recortes de jornais. Envolve também a interação com a comunidade marcial do Triângulo Mineiro por meio das redes sociais na busca pela ampliação dos acervos (por meio de captação), fomentar diálogos sobre a memória marcial regional e da socialização de informações.</p> <p>Projeto de Ensino:  O programa "SOMA: Ações Transdisciplinares" e o EDUCAM, em parceria com a PROAE/UFU, apresentam este curso regular de Kung Fu (sistema Nanbei Wudao) voltado exclusivamente ao público de estudantes LGBTQI+ da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A oferta de uma modalidade de artes marciais exclusiva para este público visa garantir um ambiente de prática amigável a grupos que, infelizmente, sofrem bastante preconceito em academias tradicionais, historicamente, marcadas pelo predomínio masculino, hetero e cis. A prática de artes marciais, conforme aqui entendida, é um instrumento capaz de fortalecer os sujeitos ao elevar sua autoestima, melhorar a sua autoimagem, desvendar seus potenciais e capacidades e prepará-los para as diversas formas de conflitos que se apresentam ao longo da vida. Arte marcial é um conceito que vai muito além da luta em si. É o cultivo de habilidades que</p>
--	--	--	--	--

					preparam as pessoas para um "combate simbólico" presente na existência humana como um todo. Diante das várias expressões da LGBTQIfobias, fortalecer os grupos e os indivíduos que sofrem discriminação é um dever da sociedade e do estado. A universidade, neste sentido, deve assumir compromissos junto aos/às discentes que assim se identificam, garantindo não só a sua permanência na instituição, mas o seu aprendizado de qualidade e a sua boa saúde física e mental ao longo de todo processo. O Kung Fu vem a colaborar com este papel.
5	Ivete Batista da Silva Almeida	<p>Projetos de Pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Centro de memória da cultura negra de Uberlândia e região 'Graça do Aché': identidade, memória e cultura popular de Uberlândia e região"</li> <li>2. Representações da África e dos africanos nos manuais escolares portugueses.</li> </ol>	Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão	2021	<p>Projeto de pesquisa:</p> <p>O projeto tem por objetivo resgatar a história de Maria da Graça Oliveira, a patronesse do Centro de memória Graça do Aché, sua trajetória e a importância desse equipamento cultural para a comunidade preta uberlandense.</p>
6	Jean Luiz Neves Abreu	<p>Projetos de pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ciência, saberes e territórios</li> <li>2. Os debates sobre a morte e os usos do corpo post mortem no Brasil do século XIX</li> <li>3. Saberes históricos em espaços de memória: acervos e lugares de memória</li> <li>4. Dimensões do imaginário na modernidade</li> </ol> <p>Projetos de ensino:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. "Práticas de editoração e divulgação do conhecimento histórico";</li> </ol>	Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memória	2022  2021  2021	<p>Projetos de Pesquisa:</p> <p>Proposta do projeto vinculado à linha de Pesquisa Territorialidades, Cultura e Poder é desenvolver pesquisa que contemple a produção, circulação e apropriação de saberes e técnicas em relação aos locais onde são produzidos.</p> <p>apropriar do corpo como objeto da ciência e os posicionamento da Igreja sobre essa questão. A pesquisa tem como objetivos específicos: identificar ?os regimes de evidência? da morte; compreender os debates e os significados que as autópsias assumiram para a medicina do período; identificar quais os ofícios relacionados à manipulação do corpo morto; analisar de que modo segmentos do clero se posicionavam a respeito desses procedimentos e quais as</p>



		2. "Pesquisa e documentação museológica".		2022 2022	<p>descontinuidades em relação a determinadas práticas e concepções em torno do corpo post mortem no séc. XIX.</p> <p>Este projeto pretende desenvolver diversas ações e atividades relativas ao campo dos espaços de memória, de modo a problematizá-los não só como locais de pesquisa, mas também de ensino e difusão de saberes. A partir desse projeto busca-se fomentar outras iniciativas de pesquisa, principalmente aquelas relativas ao ProfHistória..</p> <p>Projetos de Ensino: Desenvolver atividades ligadas à editoração e divulgação do conhecimento histórico. A proposta do projeto é realizar um serviço de documentação histórica no acervo do Museu Municipal de Uberlândia, de objetos relacionados às temáticas e ofícios relacionados à higiene e saúde que estão na reserva técnica da Instituição.</p>
7	Maria Andréa Angelotti Carmo	<p>Projeto de Pesquisa: Saberes e memórias indígenas: interações com o ensino de História</p> <p>Projeto PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Geografia/História</p>	Ensino de História e Políticas Públicas	2019 2020	<p>Projeto de Pesquisa: A proposta possui um viés de pesquisa em interface com a extensão e tem como objetivo dialogar com as diferentes experiências humanas e suas temporalidades de modo a contribuir para uma maior qualidade do ensino/aprendizagem em história em que se consideram as atuações e presenças das populações indígenas na contemporaneidade, buscando contribuir para a formação de sujeitos que respeitem a diversidade, valorizem, (re)conheçam e compreendam parte da história e do processo de formação da sociedade brasileira..</p> <p>Projeto PIBID: O subprojeto interdisciplinar Geografia/História tem como principal objetivo desenvolver metodologias de ensino-aprendizagem que favoreçam a construção do raciocínio espaço-temporal, elemento central do conhecimento produzido nas Ciências Humanas. Assim, destaca-</p>

					se o conceito de lugar como articulador de práticas docentes interdisciplinares capazes de interligar dois campos de saber complementares, mas com especificidades bem definidas: a História e a Geografia. A escola, no lugar, é mais do que uma localização, pois se constitui como referência para educar aqueles que vivem no seu entorno..
8	Sauloéber Tarsio de Souza	<p>Projeto de Pesquisa: A Sala Museu e o Processo de Ensino- Aprendizagem da História por Meio da Herança Educativa</p> <p>Projeto de Extensão: Programa - Mês da Igualdade/ Equidade - 10 Anos da Lei de Cotas</p>	Ensino de História e Políticas Públicas	2021	<p>Projeto de Pesquisa: O presente projeto tem como proposta o estudo do processo de ensino- aprendizagem histórica por meio da herança educativa, materializada na organização das salas-museus no interior de instituições escolares. O princípio deste processo parte da realidade mais próxima dos alunos e professores, ou seja, a cultura material da instituição que se inserem, buscando fomentar a resignificação da percepção do espaço escolar compartilhado, a partir de seus objetos históricos. A organização de uma sala-museu reunindo objetos advindos, em geral, do 'arquivo morto' da instituição aonde foi criada, deve fomentar a reflexão nos indivíduos sobre o processo de produção de cada um dos objetos materiais expostos, a história de cada um deles, como chegaram até aquele espaço, assim como todo o trabalho necessário à sua aquisição, classificação, preservação e exibição naquele espaço. Para o desenvolvimento deste projeto será necessário estabelecer a parceria entre determinada instituição escolar do município de Uberlândia-MG e o Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia.</p>
				2022	<p>Projeto de Extensão: O programa Mês da Igualdade/ Equidade - 10 Anos da Lei de Cotas visa realizar atividades que proporcionem discussões sobre a diversidade étnico-racial no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia. Tradicionalmente tem ocorrido no mês de novembro a cada ano e na edição de 2022</p>

				<p>abordará a temática central os 10 anos da política da política de inclusão racial à educação superior. Realizado pela parceria entre comunidades interna e externa a UFU, sob a coordenação da PROAE-DIPAE, o evento debaterá temas como as políticas públicas para inclusão do negro no ensino superior, a promoção da equidade racial e o aperfeiçoamento de políticas de ações afirmativas raciais na UFU, a ocorrência de discriminação e violação de direitos, acompanhamento pedagógico de estudantes cotistas, migrações e inclusão de estudantes negros de diferentes etnias ou nacionalidades, e temas transversais..</p>
--	--	--	--	---

Quadro Docente resumo: Experiência de Orientação e Participação em Projeto de Pesquisa em Andamento.

Obs.: levantamento realizado pela comissão que elaborou o projeto do Curso de Doutorado Profissional/UFU em 27 de junho de 2023, a ser atualizado e revisado pela CAL no tempo oportuno.

DOCENTES	Orientação Concluída						Participação em Projeto de Pesquisa em Andamento
	Iniciação Científica	Especialização	Mestrado Profissional	Trabalho de Conclusão de Curso	Doutorado	Mestrado Acadêmico	
Aléxia Pádua Franco	14	9	1	8	1	11	7
Astrogildo Fernandes da Silva Júnior	5	-	1	19	2	10	4
Gilberto César de Noronha	34	5	1	36	-	8	3
Guilherme Amaral Luz	8	-	1	20	2	6	6
Ivete Batista da Silva Almeida	43	17	-	52	-	5	6
Jean Luiz Neves Abreu	19	5	1	7	2	9	6
Maria Andréa Angelotti Carmo	10	1	1	22	-	3	2
Sauloéber Tarsio de Souza	12	1	-	40	4	13	5

## 5. INFRAESTRUTURA

### Coordenação e Comissão Acadêmica Local/INHIS UFU

A coordenação local do curso será exercida por docente com grau de Doutor, membro do quadro docente efetivo do Instituto de História da UFU, credenciado para atuar no ProfHistória, escolhido pelos membros da Comissão Acadêmica Local, com mandato de dois anos e possibilidade de uma recondução.

A Comissão Acadêmica Local é uma comissão executiva, presidida pelo Coordenador Acadêmico Local e composta por quatro docentes do Programa e por um representante discente do curso de Mestrado Profissional e um representante discente do curso de Doutorado Profissional eleitos pelos seus pares.

As atribuições da Comissão Acadêmica Local seguirão as normativas estabelecidas no Regulamento Local do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História (PPGEH UFU) [Anexo 6.1], em consonância com o Regimento Geral do ProfHistória e nos termos do Regimento Interno do Instituto de História da UFU.

#### Secretaria

A secretaria do Programa de pós-Graduação em Ensino de História (PPGEH) funcionará em espaço próprio, oferecendo atendimento aos alunos, dando suporte à Comissão Acadêmica Local e assessorando a coordenação. Para isso, contará com um/a Técnico/a administrativo/a do Instituto de

História que exercerá as funções de secretário/a.

## Infraestrutura de Apoio Acadêmico - Biblioteca

A Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi criada em 1976, com a junção dos acervos bibliográficos de oito faculdades isoladas da cidade, cuja incorporação foi concluída em 1978. Em 1989, foi criado o Sistema de Bibliotecas (SISBI), centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico.

O SISBI atualmente é composto por 08 bibliotecas, sendo:

- Biblioteca Central – Campus Santa Mônica
- Biblioteca Setorial Umuarama – Campus Umuarama
- Biblioteca Setorial Educação Física - Campus Educação Física
- Biblioteca Setorial Escola de Educação Básica - Campus Educação Física
- Biblioteca Setorial Pontal – Campus Pontal (Ituiutaba, MG)
- Biblioteca Setorial Patos de Minas
- Biblioteca Setorial Monte Carmelo
- Biblioteca Setorial Hospital das Clínicas de Uberlândia - Campus Umuarama

O acervo é composto por livros, teses, obras de referência, periódicos (revistas e jornais), bases de dados, além de coleções especiais (discos em vinil, fitas cassete, CDs, fitas VHS, DVDs, partituras, peças teatrais, cartazes, catálogos de exposições, bienais e artistas, normas técnicas) para atender toda comunidade acadêmica da UFU, comunidades locais (Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas) e região.

Ao curso de História (de Uberlândia), atende principalmente, mas não exclusivamente, a Biblioteca Central, no Campus Santa Mônica, cujo acervo abrange as áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

*Endereço da Biblioteca do Campus Santa Mônica* Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco 3C

Campus Santa Mônica

38400-902 -Uberlândia - MG Fone: (34) 3239-4225

Fax: (34) 3239-4267

[bibliotecariosreferencia@dirbi.ufu.br](mailto:bibliotecariosreferencia@dirbi.ufu.br) <http://www.bibliotecas.ufu.br/>

*Horário de funcionamento*

Segunda a sexta-feira - 7h30 às 22h15 Sábados - 8h às 11h45

*Números do Acervo Específico das Bibliotecas da UFU:*

- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “ensino de história”: 647
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “formação docente”: 255
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “educação básica”: 204
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “políticas educacionais”: 101
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “história”:23.113
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “história antiga”: 915
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “história medieval: 377
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História Moderna”: 2.147
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História Contemporânea”: 344
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História do Brasil”: 7.813
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História do Brasil Colonia”: 400
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História do Brasil Império”: 236
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História do Brasil República”: 292
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História da América”: 1.367
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História da África”: 242
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “História Indígena”: 80
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “Historiografia”: 540
- Obras do acervo localizadas com a palavra-chave “Teoria da História”: 1.128
- Títulos de periódicos (em papel) localizados com o assunto “História”: 159

*Coleções especiais com interesse para o curso de História:*

As Coleções Especiais são compostas por um conjunto diversificado de materiais (obras raras, partituras, vídeos, discos, cd's, etc.) que estão agrupados de forma a preservar suas características, e favorecer as condições de acesso aos usuários. Estão acervados em ambiente destinado para os mesmos em cada biblioteca, sob a responsabilidade dos setores e serviços de referência. Alguns estão disponíveis para o empréstimo domiciliar, outros disponíveis somente para consulta local.

Para facilitar sua organização e localização estão divididos em várias coleções:

*Coleção Aricy*

Formada por livros provenientes da coleção particular de Aricy Curvelo e doados à biblioteca desde 1984 até os dias atuais. As obras que compõem esta coleção ficam em sala especial, com acesso restrito. Biblioteca Campus Santa Mônica.

*Coleção de CDs*

Formada por CDs de música erudita e popular, disponíveis para consulta no setor de multimeios. Biblioteca Campus Santa Mônica.

*Coleção de textos e cartazes de teatro*

Formada por peças teatrais da coleção particular Sandro Polloni doada à biblioteca em 1993. Biblioteca Campus Santa Mônica.

*Coleção de vídeos (VHS)*

Formada por vídeos de fins didáticos e de entretenimento, disponíveis à comunidade da UFU para utilização local e empréstimo domiciliar. Biblioteca Campus Santa Mônica.

*Coleção Jacy de Assis*

Formada por livros, periódicos e folhetos da coleção particular Jacy de Assis, doada à biblioteca em 1991. As obras que compõem esta coleção ficam em sala especial, com acesso apenas para consulta local. Biblioteca Campus Santa Mônica.

## Principais Bases de Dados de Acesso Restrito com Interesse para a História:

*JSTOR*

Assinatura do conteúdo Artes e Ciências Coleção 1 (Humanidades), que disponibiliza texto completo da maioria dos artigos dos periódicos contemplados. Aborda assuntos como: estudos regionais, artes, negócios e economia, história, humanidades, direito, medicina e assuntos afins, ciências e matemática, ciências sociais.

*Naxos Music Library*

Base de dados musical, em que se pode ouvir vários gêneros de música. Quase todos os álbuns são acompanhados por notas da autoria dos mais respeitados musicólogos. Conteúdo: vida e obra dos grandes compositores, explicação das obras clássicas, explicação de óperas, a história da música erudita, a história da ópera, música clássica, Jazz contemporâneo, música chinesa, rock, pop etc. Periodicamente, são acrescentados novos conteúdos, que podem ser pesquisados à parte.

*Naxos Sheet Music Library*

Recurso online de banco de partituras que possibilita ao usuário pesquisar e baixar

milhares de obras. É permitido fazer download, ouvir, editar e imprimir as partituras. A pesquisa pode ser através de qualquer combinação de título, gênero, compositor, instrumento e editora. Inclui música erudita, jazz e edições originais de consagradas editoras.

#### *Naxos Spoken Word Library*

Recurso que possibilita o acesso a uma biblioteca de *audiobooks* composta por títulos que abrangem a literatura americana, clássicos alemães, peças de teatro, obras filosóficas, biografias musicais, entre outros. A NSWL é frequentemente alimentada por novos títulos, e os textos são disponibilizados e lidos pela ferramenta nas línguas inglesa, francesa e alemã. Pode-se pesquisar os AudioBooks por palavras-chave, gênero, autor, leitor, título, ISBN. Muitos títulos incluem o texto digitalizado, permitindo ao usuário acompanhar a leitura do AudioBook. Disponibiliza um aplicativo para dispositivo móvel (para iPhone e iPad) que permite ao usuário acesso a todo o conteúdo da biblioteca.

#### *Portal CAPES*

Bases de dados disponíveis no Portal CAPES, em todas as áreas de conhecimento. Bases de dados disponíveis na internet, com acesso dentro da universidade ou fora, por meio de login institucional.

#### *Web of Knowledge*

Plataforma de pesquisa multidisciplinar, com bases nas áreas de ciências, artes e humanidades.

#### *Serviços especiais ao usuário:*

A Biblioteca Central do Campus Santa Mônica oferece uma ampla gama de serviços, dispondo do que há de mais atual em termos de tecnologia e atendendo plenamente às demandas dos usuários. Dentre estes serviços, podem ser destacados:

- Sistemas de auto empréstimo e auto devolução informatizados;
- Sala de videoconferência com capacidade de 40 lugares;
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (defendidas na UFU);
- WebTV;
- Ilhas Multimídia e Ilhas de Pesquisa;
- Sala para utilização de materiais audiovisuais;
- Salas de estudo 24 horas;
- Salas de estudo em grupo;
- Scanner planetário;



- Rede Wifi;
- Catálogo on-line – CHAMO (Web Virtua)
- Aplicativo MOZGO, para acesso ao catálogo on-line a partir de celulares;
- SIGAMI – software para solicitação de aquisição de materiais;
- Guarda volumes com escaninhos com chaves e fechaduras;
- Comutação Bibliográfica.

## Centro de Documentação e Pesquisa em História (CDHIS)

Criado em 1985 com o objetivo de preservar a memória histórico-social da cidade e região, estimular e dar apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão na área de História, este centro abriga diversos setores tais como: arquivo histórico, laboratório de restauro de papéis, Núcleo de Estudo de Gênero e Pesquisa Sobre a Mulher (NEGUEM) e biblioteca.

Instalado em prédio próprio com 3 andares em 800m<sup>2</sup> e contando com a infraestrutura necessária para a realização de suas atividades, o CDHIS tem disponibilizado ao público diversos instrumentos de pesquisa como inventários, guias e catálogos de suas coleções documentais organizadas, mais de 26.000 fotografias e 15.000 discos, servindo como base de consulta para discentes, docentes e pesquisadores interessados na história do Brasil, particularmente na história local e regional.

Para divulgação desses trabalhos, esse centro publica semestralmente os *Cadernos de Pesquisa do CDHIS* e a Revista *Caderno Espaço Feminino*, servindo como forma de intercâmbio com outras instituições congêneres do país e do exterior.

O CDHIS abriga todos os processos crimes relativos à cidade de Uberlândia, de fins do século XIX até 1995. Esses processos têm sido usados nos trabalhos de monografia, iniciação científica e dissertações de mestrado, constituindo um suporte documental fundamental para a área de História. De acordo com o convênio feito com a Universidade Federal de Uberlândia, esse acervo é realimentado anualmente quando o Fórum da Comarca de Uberlândia repassa ao CDHIS mais um ano de processos crimes, respeitando o período de 20 anos em que eles devem permanecer no Fórum.

Outros acervos integrantes do CDHIS são: várias coleções de fotografia sobre Uberlândia e região; coleções documentais relacionadas à história política regional; documentos da história sindical dos trabalhadores da cidade e da região; documentos relativos à história da educação; vídeos sobre a história da cidade; mapas; documentações oficiais publicadas pelo IHGB; jornais e revistas nacionais e regionais; importante acervo discográfico proveniente de doações das rádios Educadora e Difusora de Uberlândia, do período de 1930 a 1970; material didático relativo aos 500 Anos do Descobrimento produzidos pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos, de Portugal; e outros.

O CDHIS tradicionalmente subsidia atividades de ensino, de graduação e pós-graduação. Os vários acervos documentais têm sido utilizados na elaboração de projetos de pesquisa e elaboração de monografias de conclusão de curso. A infraestrutura e o *know-how* presentes no CDHIS há décadas oferecem condições para o subsídio qualificado de atividades relacionadas ao patrimônio histórico regional.

## Laboratórios e Núcleos de Pesquisa do INHIS

**Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História – LEAH:** é um órgão do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia cuja finalidade é promover a reflexão teórica, a pesquisa e a experimentação de metodologias de ensino de História, integradas a projetos de extensão desse Instituto. Desde sua criação, em 1982, o LEAH vem desenvolvendo várias atividades voltadas ao aprimoramento da qualidade do ensino de História, acompanhando o desenvolvimento deste nas escolas de Ensino Fundamental e Médio em Uberlândia e Região. O Laboratório tem procurado promover a organização de um acervo que ofereça subsídios teórico-didáticos para a realização de atividades de extensão e ensino. Como meta voltada à pesquisa, procura divulgar a produção acadêmica, relativa ao conhecimento histórico e às suas formas de ensino-aprendizagem. Além de estimular a reflexão acerca das dificuldades e avanços das práticas pedagógicas do ensino de História, busca, igualmente, atender as demandas que se evidenciam 'nas artes do ofício' do historiador-professor. Nesta perspectiva, a equipe do LEAH busca a atualização, o aprofundamento, a discussão e a divulgação de questões pertinentes ao ensino de História. Através de seus projetos, o LEAH promove a aproximação da Universidade com as instituições de ensino básico, principalmente as públicas, e implementa a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

O ProfHistória conta com o LEAH – Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História - como um importante espaço de apoio para as atividades acadêmicas do curso, de minicursos e cursos de qualificação, de extensão, além de conferências, seminários e debates.

Com a aprovação do novo Regimento Interno do Instituto de História da UFU, prevista para ocorrer entre 2023-2024, este órgão complementar do instituto passará a chamar-se de CEAH – Centro de Ensino e Aprendizagem em História – mantendo os mesmos princípios, objetivos e metas.

**Caminhos Marciais, humanidades e Educação Integral (EDUCAM)** – é um laboratório de atividades de ensino, pesquisa e extensão formalizado em 2019. O EDUCAM abriga grupo de pesquisa interinstitucional com membros participantes de diversas instituições nacionais, cadastrado no DGP-CNPq. Na UFU, está lotado no Instituto de História (INHIS) e integra o programa institucional SOMA: Ações Transdisciplinares, que compõe a Rede de Extensão da universidade desde 2018, quando foi aprovado no Conselho de

Extensão Cultura e Assuntos Estudantis (CONSEX).

Funciona em espaço compartilhado com a Coordenação de Extensão do Instituto de História (COEXT/INHIS) e com a Chronos, empresa júnior do curso de História da UFU, na sala 121 do bloco 3E, do Campus Santa Mônica. O espaço abriga coleções particulares de pesquisadores ligados ao grupo, disponíveis para consulta e eventualmente empréstimos para estudantes vinculados a projetos do laboratório. Tais coleções compreendem: (1) hemeroteca centrada, principalmente, em publicações sobre a difusão da cultura marcial asiática no Brasil dos anos 70 do século XX até a atualidade; (2) midiateca centrada em VHS, DVD, Blue Ray Disks e jogos de videogames relacionados à cultura marcial asiática e sua apropriação na cultura de massas; (3) documentos inéditos sobre a difusão das artes marciais chinesas na região; (4) biblioteca especializada em artes marciais, história e culturas da Ásia; (5) manuais de diversas artes marciais; (6) documentação eletrônica e digitalizada variada sobre os temas da cultura marcial asiática, sua difusão global e seus potenciais para a educação integral.

O laboratório abriga projetos de duração permanente ligados ao registro, à preservação e à valorização da memória das culturas marciais de matriz asiática na região, com foco maior sobre as artes marciais chinesas. Igualmente, oferece atividades de extensão e assistência estudantil permanentes, das quais se destacam o Tai Chi no Santa e o Kung Fu LGBTQIA+. Tais atividades relacionam-se ao objetivo mais geral do espaço que, fundamentado em abordagem somaestética de Educação Integral, fomenta a integração da unidade corpo-mente-cultura nos processos de ensino-aprendizagem em “humanidades” e, em particular, de ensino-aprendizagem em História, com ênfase nas relações entre Ásia e Brasil no contexto da história global (em suas configurações locais/regionais). Coordenador Prof. Dr. Guilherme Amaral Luz. (Site: <https://galuz3.wixsite.com/educam>)

**Laboratório de Pesquisa em Cultura Popular e Vídeo Documentário (DOCPOP)** – foi idealizado quando e criado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Clara Tomaz Machado como uma resposta às tendências historiográficas que privilegiam novas narrativas e linguagens, entre elas o vídeo-documentário. Nesse viés, tornar-se-á possível trazer à cena os sujeitos sociais de cultura popular, excluídos e anônimos, por meio do registro de suas histórias e experiências vividas. Do ponto de vista metodológico entende-se o documentário como um gênero em construção e, por suposto, tanto como narrativa historiográfica, quanto objeto de pesquisa. O laboratório reúne pesquisadores da cultura popular e da produção cinematográfica privilegiando, como documento, a imagem e a história oral. Atualmente, é coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Andréa Angelotti Carmo, professora do Instituto de História UFU (INHIS/UFU) e conta com a colaboração do Prof. Dr. Cairo Mohamad Ibraim Katrib, vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (FACED/UFU).

com a sigla NIS - Núcleo de Pesquisa em Imagem e Som, foi ampliado em 2003 com a participação de outros pesquisadores, passando a aglutinar as temáticas da Cultura Popular e suas interfaces com a indústria cultural, especialmente por meio da linguagem radiofônica, fotográfica, televisiva e musical. Atualmente incorpora, de maneira interdisciplinar, as áreas de História, Sociologia, Antropologia, Linguística, Artes Cênicas e Música, propiciando a geração de projetos de pesquisa integrados. Esse trabalho se mistura na diversidade e riqueza de fontes documentais, tais como: acervos discográficos do CDHIS (17.000 exemplares); Acervos Dantas Ruas, Jerônimo Arantes, Roberto Cordeiro (radionovelas, revistas, jornais, programas de TV, fotografias) do Arquivo Público Municipal; prontuários médicos do Sanatório Espírita de Uberlândia; a memória das tradições culturais locais e regionais; além das Histórias de vida de artistas, profissionais do rádio e TV, entre outros. O POPULIS tem divulgado o resultado de todas as suas atividades em congressos, simpósios e encontros da área de História e afins e por meio de publicações em veículos especializados nacionais e internacionais. Coordenador Prof. Dr. Newton Dângelo. (site: <http://www.populis.inhis.ufu.br/>)

**Núcleo de Estudos e Pesquisa em História Política (NEPHISPO)** - criado em 1994, o NEPHISPO estruturou-se de forma transdisciplinar através do diálogo com outras disciplinas, objetivando problematizar as relações tecidas entre razão, sensibilidade e paixões na redefinição do campo político. Este núcleo tem promovido a realização de pesquisas de Iniciação Científica, Seminários, Mesas Redondas, Cursos e Workshops de pesquisa, divulgando o resultado de seus trabalhos em Congressos, Conferências e por meio de publicações em veículos especializados nacionais e internacionais. Coordenador Prof. Dr. Gilberto César de Noronha. (site: <http://www.nephispo.inhis.ufu.br/>)

**Laboratório de História da Ciência e História Ambiental (LABCIAMB)** - criado em 2012, tem como objetivo principal desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculadas à história da Ciência e História Ambiental. Apesar de serem áreas distintas, ambas têm em comum o caráter transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas, a filosofia, as ciências da natureza, dentre outras. Além disso, compartilham de algumas problemáticas comuns, a exemplo da relação entre ciência, natureza e sociedade, a compreensão das técnicas e sua influência na transformação do mundo natural. O laboratório se insere também nas atividades do Programa de Pós-Graduação em História, a partir de orientações de projetos que dialogam com a ciência e o meio-ambiente, com múltiplos enfoques e abordagens, dentre eles a problemática da natureza e da ciência no território. Coordenadores: Prof. Dr. Marcelo Lapuente Mahl e Prof. Dr. Jean Luiz Neves Abreu.

## Sistema de museus

### Museu da Biodiversidade do Cerrado – MBC

Promove a educação ambiental e a pesquisa na área de conservação e preservação do bioma do cerrado, sendo composto por animais taxidermizados, coleções de insetos, plantas do cerrado e material bibliográfico.

### Museu Universitário de Arte – MUnA

É um espaço que visa o diálogo entre as Artes Visuais, o ensino de arte e suas interfaces. O MUnA possui um acervo de obras de arte nas linguagens do desenho, escultura, fotografia, tapeçaria, cerâmica e, principalmente, uma extensa coleção de gravuras. Conta também com um acervo de publicações em artes visuais disponível para consultas acompanhadas de monitores.

### Museu de Minerais e Rochas – MMR

O Museu de Minerais e Rochas está aberto à comunidade com uma exposição permanente de minerais, rochas e fósseis coletados em várias regiões do Brasil, com destaque para o Estado de Minas Gerais. O acervo do Museu é composto por espécimes minerais em seu estado natural, diferentes tipos de rochas, exemplares fósseis (animais e vegetais) e combustíveis fósseis (petróleo e carvão). O Museu disponibiliza ainda para consulta, um acervo bibliográfico nas áreas de geologia geral e de engenharias.

### Museu do Índio – MUSINDIO


O Museu do Índio preserva a memória das populações indígenas brasileiras, criando uma consciência cultural acerca de suas tradições. O acervo do Museu é composto por coleções da cultura matéria indígena brasileira, publicações em jornais, videoteca e acervo bibliográfico disponível para consulta.

### Museu dica: Diversão com Ciência e Arte – DICA

O Museu Diversão com Ciência e Arte (Dica), do Instituto de Física, dissemina a cultura científica em um espaço onde ciência, tecnologia e conhecimento são relacionados ao cotidiano de forma contextualizada e divertida. Promove atividades como Mostra de Física, Trilha do Sistema Solar, Exposição Passarilhar, Telescópio Itinerante e Cine Dica.

## 6. ANEXO - Fichas de Disciplinas

### 6.1. Fichas de Disciplinas - Mestrado Profissional - PPGEH

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA</b> <b>INSTITUTO DE HISTÓRIA</b> <b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH</b> <b>MESTRADO PROFISSIONAL</b> <b>DOUTORADO PROFISSIONAL</b>
---	--

FICHA DE DISCIPLINA							
<b>Disciplina</b>	Teoria da História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	MP e DP

OBJETIVOS
<p>Estudo das principais concepções de história e debates teórico-metodológicos e historiográficos, visando alcançar-se uma compreensão bem fundamentada das especificidades, propósitos, limites e desafios do conhecimento histórico.</p>

EMENTA
<p>O estatuto epistemológico da história. História, historiografia e historicidade. Tempo histórico e experiência. Usos do contexto. Objetividade e subjetividade em história. O particular e o geral. História, verdade e prova. Retórica e conhecimento histórico. História e memória. História e identidades sociais. A narrativa histórica. O método histórico. O uso dos conceitos pelo historiador. A construção do objeto histórico. A operação historiográfica: lugar social, práticas e texto. Arquivo, compreensão/explicação e representação. Os conceitos antigo e moderno de história. A história-problema. Escalas de análise. Teorias e filosofias da história. A disciplinarização da história. A história como ciência social.</p>

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O estatuto epistemológico da história.</li> </ul>

- História, historiografia e historicidade.
- História, verdade e prova.
- História e memória.
- Os conceitos antigo e moderno de história.
- A história como ciência social.
- A operação historiográfica: lugar social, práticas e texto.
- Arquivo, compreensão/explicação e representação.
- A narrativa histórica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, Valdei/PEREIRA, MATEUS. *Atualismo 1.0. Como a ideia de atualização mudou oséculo XXI*. Mariana: Editora SBTHH, 2019.
- ARENDR, H. O conceito antigo e moderno de historia [1954]. In: . Entre o passado e ofuturo. Sao Paulo: Perspectiva, 2000.
- AVILA, Arthur; NICOLAZZI, Fernando; TURIN, Rodrigo (orgs.) *A história (in)disciplinada*. Vitória: Milfontes, 2019.
- BALLESTRIN, Luciana. “América Latina e giro decolonial”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 11, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- CERTEAU, M. de. *A escrita da Historia*. Rio de Janeiro: Forense-Universitaria, 1982.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *Provincializing Europe. Postcolonial thought and historical difference*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2008.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *The Climate of History in a planetary age*. Chicago; London: TheUniversity of Chicago Press, 2021.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HARTOG, François. *Crer em história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- KOSSELCK, R. *Futuro passado: contribuicao a semantica dos tempos historicos*. Rio deJaneiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.
- KOSSELCK, R. *História de conceitos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.
- MARTINS, Estevão C. de Rezende. *Teoria e filosofia da história. Contribuições para o ensino de história*. Curitiba: W & A Editores, 2017.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- NICOLAZZI, Fernando. “Muito além das virtudes epistêmicas: o historiador público em ummundo não linear”. *Revista Maracanan*, v. 1, 2018, pp. 18-34.
- OLIVEIRA, Maria da Glória. “Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à históriada historiografia”, *História da Historiografia*, v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 104-140.
- PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. “Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História”, *Revista Tempo e Argumento*. Florianópolis, v. 10, n. 24, abr/jun. 2018, pp. 88-114.
- PROST, A. *Doze licoes sobre a historia*. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008.
- RICŒUR, P. *A memoria, a historia, o esquecimento*. Campinas, SP: UNICAMP, 2007.
- RUSEN, J. *Teoria da história. Uma teoria da história como ciência*. Curitiba: Editora UFPR, 2015.
- SALOMON, Marlon (org). *Saber dos Arquivos*. Goiania: Ricochete, 2011.
- SETH, Sanjay. *Humanidades, Universalismo e diferença histórica*. Vitória: Milfontes, 2021.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANKERSMIT, Frank. *A escrita da história: natureza da representação histórica*. Londrina: Eduel, 2012.

ARENDR, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOUTIER, J., JULIA, D. *Passados recompostos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ: Editora FGV, 1998.

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Organização e seleção de textos de Manoel de Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

GADAMER, Hans-Georg e Pierre Fruchon (org.). *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

\_\_\_\_\_ e KOSELLECK, Reinhart. *Historia y hermeneutica*. Madrid: Paidós, 1997.

JENKINS, Keith. Ethical responsibility and the historian: on the possible end of a history “of a certain kind”. *History and Theory*, (43): 43-60, dez. 2004.

KOSELLECK, Reinhart. *L’expérience de l’histoire*. Paris: Gallimard – Le Seuil, 1997.

LIMA, Luiz Costa. *História, ficção, literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

\_\_\_\_\_. A narrativa na escrita da história e na ficção. In: \_\_\_\_\_. *A aguarrás do tempo*. Estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1989, p. 15-121.

MALERBA, Jurandir e ROJAS, Carlos Aguirre (org.). *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.

MUDROVIC, Maria Ines. *Historia, narración y memoria*. Los debates actuales en filosofia de la historia. Madrid: Akal, 2005.

OPHIR, Adi. Das ordens do arquivo. In: SALOMON, Marlon (org.). *Saber dos Arquivos*. Goiânia: Ricochete, 2011, p. 73-98.

REVEL, Jacques. *História e historiografia: exercícios críticos*. Curitiba: Editora UFPR, 2010.

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do Passado*. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: Editora da UnB, 2007.

\_\_\_\_\_. *História Viva*. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da UnB, 2007.

WHITE, Hayden. *El contenido de la forma: narrativa, discurso y representación histórica*. Barcelona: Paidós, 1992.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**  
**DOUTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História do Ensino de História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	MP e DP

**OBJETIVOS**

Compreender a emergência e a consolidação da história como campo disciplinar a partir do século XIX e seus desafios na atualidade, bem como a articulação entre história, saber acadêmico e saber escolar.

**EMENTA**

O campo de pesquisa em História das Disciplinas Escolares e do Currículo e o lugar do ensino de História. Os marcos temporais e trajetória da história escolar no Brasil: sujeitos e instituições. As relações entre a produção historiográfica, produção didática e propostas curriculares. O campo de pesquisa em ensino de História: problemas, temas, objetos, fontes e fundamentos teóricos. Docência em História: processo de profissionalização e questões atuais. Questões contemporâneas e demandas sociais no ensino de História.

**PROGRAMA**

- A história como campo disciplinar.
- Conhecimento histórico e história escolar.
- Ensino, aprendizagem e conhecimento histórico.
- História do Ensino de História no Brasil.
- Saber acadêmico e saber escolar.
- Ensino de história e demandas sociais.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABUD, Katia Maria. Formação da Alma e do Caráter Nacional: Ensino de História na Era Vargas, *Revista Brasileira de História*, v.18, nº.36, 1998, p.103-114.
- BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez, 2018. 5ª ed.
- BITTENCOURT, Circe. *Pátria, Civilização e Trabalho. O ensino de história nas escolas paulistas (1917-1939)*. São Paulo: s/e, 1988.
- BRUTER, Annie. Um exemplo de pesquisa sobre a história de uma disciplina escolar: A história ensinada no século XVII. In: *História da Educação, ASPHE/FaE/UFPEL*, Pelotas, n. 18, set. 2005, pp. 07-21. <http://fae.ufpel.edu.br/asphe/revista/rev-18.pdf> acesso em janeiro de 2022.
- CEZAR, Temistocles, *Lição sobre a Escrita da História. Historiografia e nação no Brasil do século XIX*, *Dialogos*. Maringá, (8):11-29, 2004.
- CHERVEL, A. *História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa*. Teoria & Educação, 1990 - Porto Alegre.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. O Ensino de História na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. *Manguinhos - História, Ciências, Saúde*, Rio de Janeiro, 19(2), abril-junho 2012.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas, SP: Papyrus, 1993.
- FONSECA, Thais Nivia de Lima. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- FREITAS, Itamar. *Histórias do Ensino de História no Brasil*. São Cristóvão: Editora UFS, 2010.
- GARCIA, Patrick; LEDUC, Jean. *L'enseignement de l'histoire en France: de l'Ancien Régime à nous jour*. Paris: Armand Colin, 2003.
- GASPARELLO, Arlette Medeiros. A pedagogia da nação nos livros didáticos de História do Brasil do Colégio Pedro II (1838-1920). In: *Congresso Brasileiro De História Da Educação*. 2002.p. 98-108.
- GOODSON, Ivor. *Currículo: teoria e história*. 6ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- GONCALVES, Marcia de Almeida et alii. *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.
- JOUTARD, Phillippe. *L'enseignement de l'histoire*. In: BEDARIDA, François (org.). *L'histoire et le métier d'historien en France 1945-1995*. Paris: Editions de la Maison des sciences de l'homme, 1995, p. 45-55.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). *Histórias do ensino de História do Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro, Mauad, 2007.
- MORETTO, Samira Peruchi; OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. (Org.) *Desafios e resistências no Ensino de História*. São Leopoldo: Oikos, 2019.
- NADAI, Elza. O Ensino de História no Brasil: Trajetória e perspectivas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. O Direito ao Passado. Uma discussao necessaria a formacao do profissional de Historia. Aracaju: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2011.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. História do Ensino de História no Brasil: uma proposta de periodização. Revista História da Educação. Porto Alegre. V.16. nº 37. Maio/ago 2012.

REZNIK, Luis, A Construcao da Memoria no Ensino da Historia. In: FICO, Carlos; ARAUJO, Maria Paula (org.). 1964-2004: 40 anos do Golpe: ditadura militar e resistência no Brasil. Rio de Janeiro: 2004, p. 339-350.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva G. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papyrus, 2007.

VIÑAO FRAGO, Antonio. A História das Disciplinas Escolares. Revista Brasileira de História da Educação nº 18 set./dez. 2008

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 33, jun. 2001, pp. 7-47.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Circe. *Livro didático e conhecimento histórico: uma História do saber escolar*. São Paulo: Loyola, 1990.

\_\_\_\_\_. *Pátria, civilização e trabalho*. O ensino de história nas escolas paulistas (1917-1939). São Paulo: Loyola, 1990.

JOUTARD, Phillippe. L'enseignement de l'histoire. In: BÉDARIDA, François (org.). *L'histoire et le métier d'historien en France 1945-1995*. Paris: Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 1995, p. 45-55.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário de Pesquisa						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	45 horas	<b>Créditos</b>	3	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Refletir acerca do processo de elaboração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa em Ensino de História e dos estudos, metodologias, escolhas temáticas, recortes e práticas nele implicadas, visando a concepção, estruturação e redação da dissertação de mestrado.

**EMENTA**

Disciplina de discussão e desenvolvimento das pesquisas pelo conjunto dos alunos, com vistas ao desenvolvimento do projeto de dissertação.

**PROGRAMA**

- Teoria, pesquisa e método: a área de Ensino de História e a construção de um conhecimento crítico fundado em práticas.
- O projeto de pesquisa e as suas partes componentes: elaboração e desenvolvimento.
- A dissertação de mestrado: orientações para concepção, estruturação e redação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003.

FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato. *Aprendendo História*. São Paulo: Editora do Brasil,

2010.

LAGOA, Ana Mascia; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lucia. *Oficinas de História: projeto curricular de Ciências Sociais e de História*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

NETO, José Miguel Farias. Dez Anos de Pesquisas em Ensino de História. *Anais do VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Ensino de História*. Londrina, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRETERO, Mario (org.). *Construir e Ensinar*. As Ciências Sociais e a História. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In: NIKITIUK, Sônia (org.). *Repensando o ensino de história*. São Paulo: Cortez, 1996.

MACHADO, Nílson. *Epistemologia e Didática*: São Paulo: Cortez, 1996.

PARÂMETROS *Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC, 1998.

SOUSA, Ana et alii (org.). *Novas estratégias, novos recursos no ensino de história*. Lisboa: Asa, 1993.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	45 horas	<b>Créditos</b>	3	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da dissertação.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação da dissertação e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANKERSMIT, Frank. *A escrita da história: natureza da representação histórica*. Londrina: Eduel, 2012.

BOUTIER, J.; JULIA, D. *Passados recompostos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: Editora FGV, 1998.

BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia*. A história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade*. Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2014.

JENKINS, Keith. *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2004.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado*: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

REVEL, Jacques. *Proposições*. Ensaios de História e Historiografia. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALERBA, Jurandir; ROJAS, Carlos Aguirre (org.). *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.

MUNSLOW, Alun. *Desconstruindo a história*. 1.ª ed. 1997. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Europa-América, 1990.

HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FOUCAULT, Michel. Sobre a arqueologia das ciências. Resposta ao Círculo da Epistemologia (1968). In: \_\_\_\_\_. *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Organização e seleção de textos de Manoel de Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 82-118.

GADAMER, Hans-Georg e Pierre Fruchon (org.). *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

\_\_\_\_\_ e KOSELLECK, Reinhart. *Historia y hermeneutica*. Madrid: Paidós, 1997.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Cidade, Patrimônio Urbano e Ensino de História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Abordagem da cidade como objeto histórico e das concepções de História Urbana, com enfoque nas questões ligadas às relações entre cidade, patrimônio cultural, preservação urbana no Brasil, e as possibilidades de conexões entre patrimônio e ensino de História.

**EMENTA**

A cidade como objeto do historiador. As diversas concepções de História Urbana. Cidade e cultura material. Iconografia urbana. A cidade como patrimônio cultural. A história da preservação de cidades no Brasil. As possibilidades que as conexões entre cidade e patrimônio oferecem para o campo do Ensino de História. O patrimônio urbano como recurso didático.

**PROGRAMA**

- A cidade como objeto do Historiador: concepções de História Urbana.
- Cidade, cultura material e iconografia urbana.
- A cidade como patrimônio cultural.
- Patrimônio, cidade e ensino de História.
- O patrimônio urbano como recurso didático.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: UNESCO, 2001.

CHUVA, Márcia. *Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940)*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

MENESES, Ulpiano. Morfologia das cidades brasileiras. Introdução ao estudo histórico da iconografia urbana. *Revista USP*, São Paulo, n.º 30, p. 144-153.

OLIVEIRA, Lucia Lippi (org.) *Cidade: história e desafios*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Leila Bianchi. Projetos nacionais de preservação do patrimônio: promoção, divulgação e turismo nos sítios urbanos patrimonializados durante a gestão de Rodrigo Mello Franco de Andrade. In: MAGALHÃES, Aline Montenegro; BEZERRA, Rafael Zamorano (org.). *90 anos do Museu Histórico Nacional*. Rio de Janeiro: MHN, 2014.

KNAUSS, Paulo (coord.) *Cidade vaidosa: imagens urbanas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 1999.

MOTA, Lia. O patrimônio das cidades. In: SANTOS, Afonso Carlos dos (org.). *Livro do Seminário Internacional Museu e Cidades*. Rio de Janeiro: MHN, 2003.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cidade, espaço e tempo: reflexões sobre a memória e o patrimônio urbano. *Cadernos do LEPAARQ*, Pelotas, v. 2, n.º 4, 2005.

RONCAYOLO, Marcel. *La ville et ses territoires*. Paris: Gallimard, 1990.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Currículo de História: Memória e produção de identidade/diferença						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo das diferentes possibilidades de currículo de História e suas relações com a formação das identidades e constituição de memórias.

**EMENTA**

Diferentes concepções de currículo e suas implicações para a reflexão sobre o ensino de história. Relação entre currículo e memória como territórios contestados. Diferenciação entre memória e história. Historiografia escolar, história ensinada e o debate político contemporâneo que envolve a questão identitária. Articulações entre os diferentes processos de identificação (nacional, sociocultural) no conhecimento histórico didatizado. Currículo de história e a questão da alteridade no tempo e no espaço.

**PROGRAMA**

- As diferentes concepções de currículo e o ensino de História.
- Currículo de história e Memória.
- Historiografia escolar, história ensinada e o debate político contemporâneo a propósito da questão identitária.
- Identidade nacional, identidade sociocultural e conhecimento histórico.
- Currículo de História e alteridades.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Martha; SOIHET, R. (orgs.). *Ensino de História: conceitos, temática e metodologia*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.
- ABREU, Martha; SOIHET, R.; GONTIJO, Rebeca (orgs.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José Murilo de (org.). *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- DUTRA, Eliana Regina de Freitas. *Rebeldes literários da República: história e identidade nacional no Almanaque Brasileiro Garnier (1903-1914)*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.
- ENGEL, Magali G.; ANGELIM, Daniel M.; ALMEIDA, Leandro R.; PADILHA, L. *Crônicas cariocas e ensino de história*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. *Memória e identidade nacional*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2010.
- GOMES, Ângela de Castro. *A República, a História e o IHGB*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2009.
- HOBBSAWN, Eric. *Nações e nacionalismos desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.
- SCHWARCZ, Lilia M. *O espetáculo das raças: Cientistas, instituições e pensamento racial no Brasil: 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SCHWARCZ, Lilia M.; BOTELHO, André (orgs.) *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Martha; XAVIER, G.; BRASIL, E.; MONTEIRO, L. (orgs.). *Cultura negra, festas, carnavais e patrimônios negros*. Novos desafios para os historiadores. Niterói: Eduff, 2018.
- ABREU, Martha; DANTAS, C. V. (orgs.). *O negro no Brasil*. Trajetória e lutas em 10 aulas de História. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- ALBUQUERQUE, JUNIOR. D. M. *A invenção do Nordeste e outras artes*. São Paulo: Cortez; Recife: Massangana, 2006.

CANDIDO, Antônio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Companhia Editora Nacional: Edusp, 2009.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: D&P Editora, 2000.

LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

SCHWARCZ, Lilia M., MACHADO, Maria Helena (orgs.). *Emancipação, inclusão e exclusão: desafios do passado e do presente*. São Paulo: Edusp, 2018.

SCHWARCZ, Lilia M.; PEDROSA, Adriano (orgs.). *Histórias mestiças: Antropologia de textos*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Didática da história: trajetória, desafios e perspectivas						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Abordar a trajetória de construção da didática da História, considerando suas diferentes concepções e implicações para o processo de ensino-aprendizagem. Analisar os diferentes recursos didáticos e a sala de aula como suportes do conhecimento histórico e a escola como espaço de formação.

**EMENTA**

Didática da história como campo de pesquisa e disciplina acadêmica. Trajetória de construção da Didática de História. Diferentes concepções de didática e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem de história. Planejamento e Avaliação em História. A sala de aula de História. Recursos didáticos como suportes do conhecimento histórico recontextualizado em objeto de ensino. Papéis e usos do livro didático em sala de aula. Escola como espaço de formação do professor de História.

**PROGRAMA**

- Didática da História: campo de pesquisa e disciplina acadêmica.
- Trajetória de construção da didática da História.
- Concepções de didática da história e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem.
- Recursos didáticos e construção do conhecimento histórico recontextualizado.
- Planejamento e avaliação.
- Escola e sala de aula como espaço de formação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: FAPERJ, 2003.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2005.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. Campinas: Papyrus, 1993.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUSA, Ana et alii (org.). *Novas estratégias, novos recursos no ensino de história*. Lisboa: Asa, 1993.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, O. "Para uma definição de Didática da História". *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 28, n.º 55, p. 153-170, jun. 2008.

SCHMIDT, M. A. e CAINELLI, M. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Thelma N. M. B e RABELLO, Heloísa. *O Ensino da História: utilização do documento escrito*. Niterói: EDUFF, 1992.

VILLALTA, Luiz Carlos. "Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de História: Alternativas em perspectiva". *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n.ºs 25/26, p. 163-174, set. 1992/ago. 1993.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Educação Patrimonial e Ensino de História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Abordar o ensino de História e o campo do patrimônio material e imaterial, as relações das instituições de memória com os campos da cultura, mercado, ciência e educação, e examinar as concepções de ensino de História nos museus e instituições congêneres, a partir da discussão contemporânea sobre patrimônio, memória, identidade cultural e educação.

**EMENTA**

O ensino de História e o campo do Patrimônio Cultural material e imaterial. Exploração das conexões das instituições de memória com os campos da cultura, do mercado, da ciência e da educação. A partir de estudos de caso e de levantamentos gerais sobre a situação dos museus brasileiros, são examinadas as novas concepções de ensino de História nos museus trazidas pela discussão contemporânea sobre patrimônio, memória, identidade cultural e educação.

**PROGRAMA**

- O ensino de História e o campo do Patrimônio Cultural material e imaterial.
- Instituições de memória e os campos da cultura, mercado, ciência e educação.
- Estudos de caso e levantamento da situação dos museus brasileiros.
- Ensino de História e museus: patrimônio, memória, identidade cultural e educação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (orgs.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CASTRIOTA, Leonardo. *Patrimônio Cultural: conceitos, políticas e instrumentos*. São Paulo: Annablume, 2009.

SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, Ensino e Patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores, 2010.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. "Museus brasileiros e política cultural". *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 19 (55): 53-73, jun. 2004.

SOARES, Andre Luís Ramos; KLAMT, Sergio. *Educação Patrimonial: teoria e prática*. Santa Maria: Editora da UFSM, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOAY, Françoise. *Alegoria do patrimônio*. São Paulo: UNESCO, 2001.

CHUVA, Márcia. *Os arquitetos da memória: sóciogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940)*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.

FARGE, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. *Cultura é Patrimônio: um guia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel. *Aprender História: Perspectivas da Educação Histórica*. Ijuí: Unijuí, 2009.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de História Indígena						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Compreender a articulação entre a história de luta dos povos indígenas no Brasil, as políticas públicas, a constituição de um campo de saber acadêmico e o ensino de história indígena.

**EMENTA**

Ensino de História Indígena. A Nova História Indígena. Política Indígena e Indigenista. Narrativas Indígenas. Histórias e Culturas Ameríndias.

**PROGRAMA**

- Ensino de História Indígena.
- História Indígena: novas perspectivas e abordagens.
- História da política indígena e indigenista no Brasil.
- Narrativas indígenas.
- Histórias e Culturas Ameríndias.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

\_\_\_\_\_. *Os índios na História do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *O ensino de história para populações indígenas*. Em Aberto,

ano 14, n.º 63 (1994), p. 105-116.

BOCCARA, Guillaume. *Mundos Nuevos en las Fronteras del Nuevo Mundo: relectura de los procesos coloniales de etnogénesis, etnificación y mestizaje en tiempos de globalización*. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, Paris, 2000.

CAVALCANTI-SCHIEL, Ricardo. A política indigenista, para além dos mitos da Segurança Nacional. *Estudos Avançados*, vol. 23, n.º 65 (2009), p. 149-64.

CORDEIRO, Enio. *Política indigenista brasileira e promoção internacional dos direitos das populações indígenas*. Brasília, DF: Instituto Rio Branco, 1999.

DE JONG, Ingrid & RODRIGUEZ, Lorena (orgs.). Dossier mestizaje, etnogénesis y frontera. *Memoria Americana*, 13, 2005.

PIÑÓN, A. *A temática indígena na escola: subsídios para professores*. São Paulo: Contexto, 2011.

GARCIA, Elisa Frühauf. *As diversas formas de ser índio: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVII)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

\_\_\_\_\_. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HILL, Jonathan (org.). *History, power and identity: ethnogenesis in the Americas, 1492-1992*. Iowa City: University of Iowa Press, 1996.

LACERDA, Rosane. *Os povos indígenas e a constituinte: 1987-1988*. Brasília, DF: Cimi, 2008.

MAGALHÃES, Edvard Dias (org.). *Legislação Indigenista Brasileira e normas correlatas*. Brasília: FUNAI/CGDOC, 2005.

MONTEIRO, John Manuel. *Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de História Indígena e do Indigenismo*. Tese de livre docência. Campinas: UNICAMP, 2001.

\_\_\_\_\_. "Armas e armadilhas: História e resistência dos índios". In: NOVAIS, Adauto (org.) *A Outra Margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. *Negros da Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). *A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

\_\_\_\_\_. (org.). *A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Contra capa, 2004.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. "Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI ao XVIII)". In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira*. Rio de

Janeiro: Zahar, 1996.

RICARDO, C. A. (ed.). *Povos indígenas no Brasil 2006/ 2010*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. *A temática indígena na escola*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

\_\_\_\_\_.; FERREIRA, M. K. L. (orgs.). *Práticas pedagógicas na escola indígena*. São Paulo: Global/ Fapesp/ Mari, 2001.

\_\_\_\_\_. *O Lugar do Índio*. Conflitos, esbulhos de terras e resistência indígena no século XIX: o caso de Escada-PE (1860-1880). Dissertação de Mestrado em História. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1995.

TASSINARI, A. M. I. "Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras de educação". In: LOPES DA SILVA; A.; FERREIRA, M. K. L. (orgs.). *Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola*. São Paulo: Fapesp/ Global/Mari, 2001. p. 44-70.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

\_\_\_\_\_. *No Brasil todo Mundo é Índio, exceto quem não é* (entrevista). *Revista Aconteceu*. São Paulo, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida Rita (orgs.). *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

ALMEIDA, Rita Heloísa de. *O Diretório dos Índios: um projeto de "civilização" no Brasil do Século XVIII*. Tese de Doutorado. Museu Nacional: Rio de Janeiro, 1995.

BANIWA, Gersem. *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MEC/Secad; Museu Nacional/UFRJ, 2006.

BROWN, Jennifer & VIBERT, Elizabeth (eds.). *Reading beyond words: contexts for native history*. Toronto: Broadview Press, 2003.

BRUIT, Héctor Hernan. *Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos*. Campinas: Editora da UNICAMP/Editora Iluminuras, 1995.

CARVALHO JR., Almir Diniz de. *Índios Cristãos: a conversão dos gentios na Amazônia Portuguesa (1653- 1769)*. Tese de Doutorado. Campinas: IFCH-UNICAMP, 2005.

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de. *Operários de uma vinha estéril: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil (1580-1620)*. Bauru: EDUSC, 2006.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_.(org.) *Legislação indigenista no século XIX: uma compilação (1808-1889)*. São Paulo:

Editora da Universidade de São Paulo: Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

DOMINGUES, Ângela. *Quando os índios eram vassalos: colonização e relações de poder no Norte do Brasil na segunda metade do século XVIII*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2000.

EISENBERG, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

FARAGE, Nádia. *As muralhas dos sertões: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; ANPOCS, 1991.

FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GAGLIARDI, José Mauro. *O indígena e a República*. São Paulo: Hucitec: Editora da Universidade de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1989.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. *Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MATOS, Maria Helena Ortolon. *O processo de criação e consolidação do movimento pan-indígena no Brasil (1970-1980)*. Dissertação de Mestrado em Antropologia. UNB, Brasília, DF, 1997.

MONTERO, Paula (org.). *Deus na aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo: Globo, 2006.

NEUMANN, Eduardo. *Práticas letradas guarani: produção e usos da escrita indígena (séculos XVII e XVIII)*. Tese de Doutorado em História Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

POMPA, Cristina. *Religião como tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial*. Bauru: EDUSC, 2003.

PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros*. São Paulo: HUCITEC, 2002.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de. *Gentios brasílicos: índios coloniais em Minas Gerais setecentista*. Tese de doutorado, Unicamp, 2003.

RODRÍGUEZ, Pablo. *Testamentos de indígenas americanos, siglos XVI-XVII*. *Revista de História (Dossiê História dos Índios)*, (154): 15-35, n.º 1 de 2006. São Paulo: Humanitas/ FFLCH-USP.

SAMPAIO, Patrícia Maria Melo. *Espelhos Partidos: etnia, legislação e desigualdade na colônia*. Tese de Doutorado em História. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2001.

\_\_\_\_\_. "Política indigenista no Brasil imperial". In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. *O Brasil Imperial, volume I: 1808-1831*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 175-206.

SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SILVA, Edson Hely. "Expressões da cultura imaterial indígena em Pernambuco". In: GUILLEN, Isabel C. M. (org.). *Tradições & traduções: a cultura imaterial em Pernambuco*. Recife: EDUFPE, 2008, p.

215-230.

SILVA, Giovani José da. Notícias da guerra que não acabou: a Guerra do Paraguai (1864-1870) lembrada pelos índios Kadiwéu. *Fronteiras*, Dourados, v. 9, n.º 16, p. 83-91, 2007.

TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

WILDE, Guillermo. *Religião y poder en las misiones de guaraníes*. Buenos Aires: SB, 2009.

WITTMANN, Luisa Tombini. *O vapor e o botoque: imigrantes alemães e índios Xokleng no Vale do Itajaí/SC (1850-1926)*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2007.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo do processo de implementação do Ensino de História da África e cultura afro-brasileira, bem como suas potencialidades temáticas, estratégias didáticas e articulações com a produção de conhecimento histórico sobre África, mundo atlântico, formação da cultura afro-brasileira e identidades negras.

**EMENTA**

Histórico das medidas legais (leis e pareceres) que instituíram a obrigatoriedade da inclusão desses conteúdos nos currículos das escolas brasileiras. As reflexões sobre a definição de parâmetros para o ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira e suas consequências na formação de professores de História, bem como a análise de experiências de implementação dos referidos conteúdos nos currículos escolares, considerando os temas e abordagens privilegiados por professores de História nas escolas e a produção de materiais didáticos. História da África como disciplina acadêmica: discussão sobre temas e debates presentes no ensino universitário. A produção de saberes a partir de sujeitos externos ao ambiente universitário: projetos, programas e a atuação de movimentos sociais e comunidades negras na construção do conhecimento nesse campo.

**PROGRAMA**

- Ensino de História da África e Cultura afro-brasileira: histórico das medidas legais.
- Diretrizes curriculares em debate: a lei 10.639 e suas experiências de implementação.
- História da África em sala de aula: temas e debates.
- Cultura afro-americana: conceito.
- A construção do mundo Atlântico e identidade africana.

- Tradições africanas, identidades negras.
- Festas populares e identidades afro-americanas.
- Cultura política e leituras do passado: identidades negras em materiais didáticos.
- Produção de saberes: movimentos sociais e comunidades negras na construção do conhecimento histórico.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, M.; SOHIET, R.; GONTIJO, R. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Faperj, 2007.

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe. “Em torno das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: uma conversa com historiadores”. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 21(41), jan./jun., 2008.

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. “Jongo, registros de uma história”. In: LARA, Silvia Hunold; PACHECO, Gustavo (orgs.). *Memória do jongo: as gravações históricas de Stanley J. Stein*. Rio de Janeiro: Folha Seca; Campinas, SP: Cecult, 2007, p. 69-108.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. “Esperanças de boas venturas: as Áfricas recriadas na Bahia”. In: ALBUQUERQUE, W. R. de. *O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 195-240.

CUNHA, Maria Clementina Pereira. “Introdução” e “Uma questão de berço”. In: \_\_\_\_\_. *Não tá sopa: sambas e sambistas no Rio de Janeiro, de 1890 a 1930*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.

GOMES, Flávio dos Santos; FARIAS, Juliana Barreto; SOARES, Carlos Eugênio Libano. “Reinventando as nações: africanos e grupos de procedência no Rio de Janeiro”. In: \_\_\_\_\_. *No labirinto das nações: africanos e identidades no Rio de Janeiro, século XIX*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005, p. 19-63.

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MINTZ, Sidney W.; PRICE, Richard. “Prefácio”, “Introdução”, “O modelo do encontro” e “Contato e fluxo socioculturais nas sociedades escravocratas”. In: \_\_\_\_\_. *O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas: Universidade Candido Mendes, 2003, p. 7-15 e p. 19-58.

OLIVA, Anderson Ribeiro. “A história africana nas escolas brasileiras: entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006)”. *História*. São Paulo, 2009, p. 143-172.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes. *História da África e dos africanos na escola: desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação de professores de História*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012.

SLENES, Robert. “‘Malungu, ngoma vem!’ África coberta e descoberta no Brasil”. *Revista USP*, n.º 12, dez./jan./fev. 1992, p. 48-67.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABREU, M.; SOHIET, R. *Ensino de História. Conceitos, temáticas e Metodologia*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003.

CUNHA, Mariano Carneiro da. *Arte afro-brasileira, em História Geral da Arte no Brasil*, vol. II, organizador W. Zanini. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

DANTAS, Beatriz Góis. *Vovô nagô e papai branco. Usos e abusos da África no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FONSECA, Maria Nazareth Soares (org.). *Brasil afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

HEYWOOD, Linda (org.). *Diáspora Negra no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008.

KARASCH, Mary. "As nações africanas". In: \_\_\_\_\_. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 35-66.

KLEIN, Herbert. "A organização europeia do tráfico de escravos" e "A organização africana do tráfico de escravos". In: \_\_\_\_\_. *O tráfico de escravos no Atlântico*. Ribeirão Preto: Funpec, 2004, p. 74-129.

LIMA, Mônica. *História da África: temas e questões para a sala de aula. Cadernos PENESB*, n.º 7, Rio de Janeiro/Niterói, Quartet/UFF, 2006, p. 71-105.

LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África. Uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 29-56.

LOVEJOY, Paul; BOWSER, Benjamin (eds.). *The transatlantic slave trade and slavery: new directions in teaching and learning*. Trenton, NJ: Africa World Press, 2013.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. "África no Brasil: mapa de uma área em expansão". *Topoi*, 9 (2004), p. 33-53.

MATTOS, Regiane Augusto de. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2007.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2006.

PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (orgs). *Rompendo silêncios. História da África nos currículos da Educação Básica*. Brasília: DP Comunicações, 2004.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (orgs). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade) – Ministério da Educação. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal 10.639/03*. Brasília: MEC-SECAD, 2005.

SLENES, Robert W. "A árvore de Nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no sudeste brasileiro (século XIX)". In: LIBBY, Douglas Cole; FURTADO, Júnia Ferreira



(orgs.); *Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006, p. 273-316.

SLENES, Robert W. "A grande greve do crânio do Tucuxi: espíritos das águas centro-africanas e identidade escrava no início do século XIX no Rio de Janeiro". In: HEYWOOD, Linda (org.). *Diáspora Negra no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2008, p. 193-218.

THORNTON, John Kelly. *A África e os africanos no Brasil na formação do mundo atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de História e a questão das temporalidades						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo do tempo histórico como elemento nuclear na produção do conhecimento histórico, destacando diferentes matrizes teóricas e estabelecendo nexos entre o ensino de história e os diferentes regimes de historicidade.

**EMENTA**

Tempo histórico como elemento estruturante da produção do conhecimento histórico. Conceito de tempo histórico em diferentes matrizes teóricas. O tempo histórico: duração, ritmo, sucessão, simultaneidade, permanências e continuidades. Ensino de história e regimes de historicidade. Desafios pedagógicos na recontextualização didática do tempo histórico. Conceitos como: narrativa histórica, identidade narrativa e consciência histórica. Tempo histórico e história ensinada: propostas curriculares, livros didáticos, narrativas de professores e alunos em sala de aula.

**PROGRAMA**

- Conceito de tempo histórico em diferentes matrizes teóricas.
- Tempo histórico e a produção de conhecimento.
- O tempo histórico: duração, ritmo, sucessão, simultaneidade, permanências e continuidades.
- Ensino de história e regimes de historicidade.
- Tempo histórico e história ensinada.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

HARTOG, François. Tempo e História: “Como escrever a história da França hoje?”. *História Social*, Campinas, Unicamp, n. 3, 1996, p. 127-154.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2006.

RÜSEN, Jörn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. *História da Historiografia*, n.º 2, p. 163-209, março 2009.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. *Práxis Educativa*. Ponta Grossa, 1(2): 7-16, jul./dez. 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRETERO, Mario. *Documentos de identidades: a construção da memória histórica em um mundo globalizado*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GONTIJO, Rebeca; MAGALHAES, Marcelo; ROCHA, Helenice (orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 35-50.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 5ª. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. *A máquina da memória*. Almanaque Abril: O tempo presente entre a história e o jornalismo. Bauru: Edusc, 2009.

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado*. Cultura da Memória e Guinada Subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Historiografia e ensino de História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo das principais escolas historiográficas, seus métodos, práticas e teorias, em consonância com o cotidiano escolar e outros espaços de ensino e aprendizagem.

**EMENTA**

Estudo das diferentes acepções do termo historiografia e problematização do método da crítica historiográfica. A historiografia e o debate do narrativismo: competência narrativa, experiência e consciência, memória e história. Reflexão sobre as escolas históricas e seus referenciais teóricos, metodológicos e epistemológicos. O ensino de história no Brasil e seus pressupostos historiográficos entre os séculos XIX e XXI. Problematização da noção de didática da história. A diversidade do ensino de história para além do espaço escolar. A História ensinada e a constituição da memória social.

**PROGRAMA**

- Historiografia e problematização do método.
- As escritas da história e o debate sobre o narrativismo.
- As escolas históricas: teorias, metodologias, epistemologias.
- O ensino de História no Brasil e seus pressupostos historiográficos.
- A diversidade do ensino de História para além do espaço escolar.
- História ensinada e memória social.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADO, Janaína & FERREIRA, Marieta de Moraes. *Usos & Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

BITTENCOURT, Circe M. F. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (orgs.). *Passados Recompuestos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: Editora FGV, 1998.

BURKE, Peter. *A Escrita da História: Novas perspectivas*. São Paulo. Editora da Unesp, 1992.

\_\_\_\_\_. *A Escola dos Annales (1929-1989). A revolução francesa da Historiografia*. São Paulo: EDUNESP, 1997.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. *Os domínios da História: ensaio de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2008.

CHARTIER, Roger. *À Beira da Falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

FINLEY, Moses I. *Uso e abuso da História*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FONTANA, Josep. *A história dos homens*. Trad. Heloísa Jochims Reichel e Marcelo F. da Costa. Bauru, SP: Edusc, 2004.

FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso*. Tradução de Laura de Almeida Sampaio. 6ª ed. São Paulo: Loyola, 1998.

GAUTHIER, Clermont e TARDIF, Maurice. *O saber profissional dos professores: fundamentos e epistemologia*. Trad. Francisco A. Loiola. Quebec: Universidade Laval, 1996.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.

RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa: a intriga e a narrativa histórica*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. *Tempo e Narrativa: a configuração do tempo na narrativa de ficção*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.

RIOUX, Jean Pierre & SIRINELLI, Jean-François. *Para uma História cultural*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica*. Trad. de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. *Reconstrução do passado*. Trad. de Asta-Rose Alcaide. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Trad. de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2010.

WHITE, Hayden. *Meta-História: a imaginação histórica no século XIX*. São Paulo: EDUSP, 1992.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução de Eudoro de Sousa. 5.ª ed. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1998.

ARÓSTEGUI, Júlio. *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru, SP: Edusc, 2006.

FERNANDES, Florestan (coord.) *Febvre: História*. São Paulo: Ática, 1992.

GARDINER, Patrick (org.). *Teorias da História*. 3.ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1984.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). *Ranke: história*. São Paulo: Ática, 1979.

REIS, José Carlos. *História e teoria: Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História como diferença: história e cultura indígena						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Construir uma visão ampla e crítica sobre as questões que envolvem as culturas indígenas no ensino de História nos dias de hoje, a partir de bibliografia ampla e que dialogue com uma visão não eurocêntrica das sociedades e seus processos históricos.

**EMENTA**

Reflexão sobre a diferença e os valores agregados a ela na construção do saber histórico. Identificação de trajetória histórica da construção da diferença dos indígenas (por não indígenas) na formação social brasileira. Identificação da atual legislação que orienta o ensino de história e cultura indígena com reflexão sobre as mobilizações sociais e acadêmicas que a fundamentaram. Discursos e ações indígenas na construção de um lugar na sociedade brasileira. História, memória e construção da identidade/alteridade.

**PROGRAMA**

- Reflexão sobre a diferença e os valores agregados a ela na construção do saber histórico.
- Identificação de trajetória histórica da construção da diferença dos indígenas (por não indígenas) na formação social brasileira.
- Identificação da atual legislação que orienta o ensino de história e cultura indígena.
- As mobilizações sociais e acadêmicas que fundamentaram a atual legislação que orienta o ensino de história.

- Discursos e ações indígenas na construção de um lugar na sociedade brasileira.
- História, memória e construção da identidade/alteridade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENITES, Tonico. *A escola na ótica dos Ava Kaiowá*. Impactos e interpretações indígenas. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2012.

BRIGHENTI, Clovis Antonio. *Estrangeiros na própria terra: presença Guarani e Estados Nacionais*. Chapecó: ARGOS: Ed. da UFSC, 2010.

CERTEAU, Michel De. *A invenção do cotidiano: as artes do fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História Dos Índios No Brasil*. São Paulo: Companhia Das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, FAPESP, 1992.

LARAIA, Roque de Barros. Lideranças Indígenas acima e abaixo do Equador. *Anuário antropológico 80*. Fortaleza/Rio de Janeiro: Edições UFC e Tempo Brasileiro, 1982.

MIGNOLO, Walter. *Histórias locais / projetos globais*. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

MONTEIRO, John Manuel (org.). *Guia de Fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervo das capitais*. São Paulo: Ed. FAPESP, 1994.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da Terra – índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NASCIMENTO, José Antônio Moraes do. “História e cultura indígena na sala de aula”. *Revista Latino-Americana de História*. Vol. 2, nº. 6, ago. 2013 – Edição Especial. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6238673.pdf> .

RIBEIRO, Berta. *O Índio na história do Brasil*. São Paulo: Global, 1983.

RIBEIRO, Darcy. *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Cia da Letras, 1995.

WRIGHT, Robin M. *História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: ISA, 2005.



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Martha e SOHIET, Rachel. *Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003.

BRUCE, Albert & RAMOS, Alcida Rita (orgs.). *Pacificando o branco*. São Paulo: Unesp, 2002.

GONÇALVES, Marcia de Almeida et al. *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

HALL, Stuart. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

LARROSA, Jorge & SKLIAR, Carlos (orgs.). *Habitantes de Babel. Políticas e poéticas da diferença*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MOTA, Lúcio Tadeu; NOELLI, Francisco Silva; TOMMASINO, Kimiye (orgs.). *Novas Contribuições aos Estudos Interdisciplinares dos Kaingang*. Londrina: EDUEL, 2004.

MUNDURUKU, Daniel. *O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)*. São Paulo: Paulinas, 2012

NIMUENDAJÚ, Curt. *Etnografia e Indigenismo. Sobre os Kaingang, os Ofaié-Xavante e os Índios do Pará*. Campinas: Ed. Unicamp, 1993.

NÖTZOLD, Ana Lúcia Vulfe. *O ciclo de vida Kaingáng*. Florianópolis: Imprensa Universitária da UFSC, 2004.

PEREIRA, Júnia Sales; ROSA, L. M. "O Ensino de História entre o dever de memória e o direito à história". *Revista História Hoje*, v. 1, p. 89-110, 2012.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da colonização. A representação do Índio de Caminha a Vieira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

RAMPINELLI, Waldir José & OURIQUES, Nildo Domingos (org.). *Os 500 anos: a conquista interminável*. Petrópolis: ed. Vozes, 1999.

RIBEIRO, Berta. *O Índio na história do Brasil*. São Paulo: Global, 1983.

SILVA, Marcos (org.). *História. Que ensino é esse?* Campinas: Papyrus, 2013.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História do Impresso						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo dos principais debates em torno da história e historiografia do impresso. A imprensa e seus artefatos como fonte e objeto de pesquisa e instrumento de ensino.

**EMENTA**

A revolução de Gutenberg. Difusão do impresso. Literatura de rua. Literatura e transmissão de modelos de comportamento. Intermediários. Impresso e revolução. Mundos do texto e mundos do leitor. Leitura e construção de sentido. Historiografia do impresso e da leitura.

**PROGRAMA**

- A revolução de Gutenberg.
- Difusão do impresso.
- Literatura de rua.
- Impresso e revolução.
- Mundos do texto e mundos do leitor.
- Leitura e construção de sentido.
- Historiografia do impresso e da leitura.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Márcia (org.). *Leitura, História e História da Leitura*. Campinas: Mercado Aberto; São Paulo: FAPESP, 1999.

BOLLÈME, Geneviève. *Les Almanachs populaires aux XVIIe et XVIIIe siècles*. Essai d'histoire sociale. Paris: Mouton & Co, 1969.

BURKE, Peter. *A Escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CHARTIER, Roger. *Os Desafios da escrita*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

\_\_\_\_\_. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Lisboa: DIFEL, 1990.

\_\_\_\_\_. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

\_\_\_\_\_. (dir.). *Les usages de l'imprimé*. Paris: Fayard, 1987.

CHARTIER, Roger (org.). *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

CHARTIER, Roger; LUSEBRINK, Hans-Jürgen (dir.). *Colportage et lecture populaire*. Imprimés de large circulation en Europe XVIe-XIXe siècles. Actes du Colloque des 21-24 avril 1991, Wolfenbüttel. Paris: IMEC/Maison des Sciences de l'Homme, 1996.

DARNTON, Robert. *Os Best-sellers proibidos da França pré-revolucionária*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

\_\_\_\_\_. *O Diabo na água benta, ou a arte da calúnia e da difamação de Luís XIV a Napoleão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

\_\_\_\_\_. *O Grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

\_\_\_\_\_. *O Iluminismo como negócio: história da publicação da Enciclopédia, 1775-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DAVIS, Natalie Z. *Culturas do Povo: sociedade e cultura no início da França Moderna*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1990.

\_\_\_\_\_. *Histórias de perdão e seus narradores na França do século XVI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

GEREMEK, Bronislaw. *Os Filhos de Caim: vagabundos e miseráveis na literatura europeia: 1400-1700*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*, 2 vols. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. *O Aparecimento do livro*. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

GINZBURG, Carlo. *O Fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*.

São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HILL, Christopher. *O Mundo de Ponta Cabeça*. Ideias Radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

JOUHAUD, Christian. "Littérature et Histoire: Présentation". *Annales HSS*, Paris, 49 (2), 1994, p. 271-276.

LIEBEL, Silvia. *Les Médées modernes: la cruauté féminine d'après les canards imprimés français (1574-1651)*. Rennes: PUR, 2013.

MAN, John. *A Revolução de Gutenberg*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MANDROU, Robert. *De la culture populaire aux XVIe e XVIIe siècles*. La Bibliothèque bleue de Troyes. Paris: Stock, 1975.

MINOIS, Georges. *História do riso e do escárnio*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

MUCHEMBLED, Robert. *Culture populaire et culture des élites dans la France moderne (XVe-XVIIIe siècle)*. Paris: Flammarion, 1978.

\_\_\_\_\_. *L'Invention de l'homme moderne: Cultures et sensibilités en France du XVe au XVIIIe siècle*. Paris: Fayard, 1988.

WILTENBURG, Joy. *Disorderly Women and Female Power in the Street Literature of Early Modern England and Germany*. Charlottesville: University Press of Virginia, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLLÈME, Geneviève; ANDRIÈS, Lise. *La Bibliothèque bleue: la littérature de colportage*. Paris: R. Laffont, 2003.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: Gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CHARTIER, Roger; CAVALLO, Guglielmo (orgs.) *História da leitura no mundo ocidental*, 2 vols. São Paulo: Ática, 1998.

CHARTIER, Roger; MARTIN, Henri-Jean (dir.). *Histoire de l'édition française*, tome 1: Le livre conquérant. Du Moyen-Âge au milieu du XVIIe siècle. Paris: Promodis, 1982.

DARNTON, Robert. *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

DAVIS, Natalie Z. "Boundaries and the Sense of Self in Sixteenth-Century France". In: HELLER, T. C. et alii. (eds.). *Reconstructing Individualisms*. Autonomy, Individuality, and the Self in Western Thought. Stanford: Stanford University Press, 1997.

EISENSTEIN, Elizabeth L. *The Printing revolution in Early Modern Europe*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

GARIN, Eugenio (org.). *O Homem Renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.

GAY, Peter. *Represálias selvagens: realidade e ficção na literatura de Charles Dickens, Gustave*

Flaubert e Thomas Mann. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

GRAFTON, Anthony. *What was History? The Art of History in Early Modern Europe*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

JARDINE, Lisa. *Wordly Goods. A new history of the Renaissance*. New York/London: W. W. Norton, 1996.

LIMA, Luiz Costa. *História, Ficção, Literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LUSTOSA, Isabel (org.). *Imprensa, história e literatura*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2008.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História e História Pública						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Compreender a emergência da História Pública no âmbito do saber acadêmico, mobilizando os debates acerca da difusão e divulgação do conhecimento histórico.

**EMENTA**

História e História Pública; História Pública e mídias; Tempo presente, comunidades e culturas populares; Plataformas digitais; Narrativas públicas.

**PROGRAMA**

- História Pública: debates historiográficos.
- Difusão e divulgação do conhecimento histórico na atualidade: possibilidades e desafios.
- História Pública e mídias.
- Narrativas públicas da história: a questão da verdade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, M.; MATTOS, H.; DANTAS, C. V. “Em torno do passado escravista: As ações afirmativas e os historiadores”. In: Rocha, H.; Gontijo, R.; Magalhães, M. (org.) *A escrita da história escolar*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009, p. 181-198.

ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra de Voz, 2011.

BARROS, R. R. M. *A reconstrução do passado: Música, cinema, história*. 2011. Dissertação (Meios e Processos Audiovisuais). Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

CHALHOUB, Sidney; FONTES, Paulo. "História social do trabalho, história pública". *Perseu: História, memória e política*, v. 3, 2009, p. 219-228.

DELAUNOY, Ignacio Muñoz. *La didáctica de la historia y la formación de ciudadanos en el mundo actual*. Santiago: Ediciones de la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos, 2013.

FERREIRA, Marieta de Moraes. "Demandas sociais e história do tempo presente". In: VARELLA, Flávia et. al. (org.) *Tempo presente & usos do passado*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012, p. 101-124.

FERREIRA, Marieta de Moraes. "História oral, comemorações e ética". *Projeto História*, v. 15, 1997, p. 157-164.

FERREIRA, Marieta de Moraes. *A História como ofício: A constituição de um campo disciplinar*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013.

FONSECA, T. N. L. "Mídias e divulgação do conhecimento histórico". *Aedos*, n.º 11, v. 4, setembro de 2012, p. 129-140.

HARTOG, François. "Tempo e patrimônio". *Vária História*, v. 22, n.º 36, p. 261-73, 2006.

LAMBERT, P.; SCHOFIELD, P. (orgs.) *História: Introdução ao ensino e à prática*. Porto Alegre: Penso, 2011.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. *História da Historiografia*. Ouro Preto/MG, n.º 15, 2014, p. 27-50.

MAYNARD, Dilton Cândido Santos. *Escritos sobre história e internet*. Rio de Janeiro: Fapitec/Multifoco, 2011.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. "Visão, visualização e usos do passado". *Anais do Museu Paulista*, v. 15, p. 117-123, 2007.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. "Do teatro da memória ao laboratório da história: A exposição museológica e o conhecimento histórico", *Anais do Museu Paulista*, v. 3, n.º 1, 1995, p. 83-44.

MERINGOLO, D. *Museums, Monuments, and National Parks: Toward a New Genealogy of Public History*. Boston: University of Massachusetts Press, 2012.

POSSAMAI, Z. R. "O ofício da História e novos espaços de atuação profissional". *Anos 90*, v. 15, n.º 28, p. 201-18, 2008.

SANTHIAGO, R. "História oral e história pública: Museus, livros e a 'cultura das bordas'". In: SANTHIAGO, R.; Magalhães, V. B. (orgs.) *Depois da utopia: A história oral em seu tempo*. São Paulo: Letra e Voz /Fapesp, 2013, p. 131-40.

SILVA, M. “A História vem a público (Produção, divulgação e ensino de saberes: A História Pública”. In: Silva, M. (org.). *História: Que ensino é esse?* Campinas: Papirus, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, Luciano (org.). *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

JORDANOVA, Ludmilla. *History in Practice*. London: Arnold, 2000.

LIMA, A. V.; CRUZ, A. R.; SILVA, J. L.; VENTURA, I.; MONTENEGRO, A. T. (orgs.) *Casa Amarela: Memórias, lutas, sonhos*. Recife: Departamento de Memória de Casa Amarela/FEACA, 1988.

HAAS Jr., A. “Histórias locais, produtores de história e os usos do passado: Reflexões sobre o contexto catarinense”. *Fronteiras*, n.º 17, p. 57-76, 2009.

KANSTEINER, Wulf. Searching for an Audience: The Historical Profession in the Media Age – a Comment on Arthur Marwick and Hayden White. *Journal of Contemporary History*, v. 31, n.º 1, p. 215-219, 1996.

LUCCHESI, A. “Sopravviverà la storia all’ipertesto?”. Qualche spunto sulla scrittura della storia ai tempi di internet”. *Diacronie. Studi di Storia Contemporanea*, n.º 12, 4, 2012.

SANTHIAGO, R. “A digital-born movement for an old analogic past: Times and trends of public history in Brazil”. Paper apresentado no Society for History in the Federal Government & Oral History in the Mid-Atlantic Region Annual Conference, College Park, Maryland, abril de 2013.

BONALDO, Rodrigo Bragio. *Presentismo e presentificação do passado: a narrativa jornalística da história na ‘Coleção Terra Brasilis’ de Eduardo Bueno*. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 2010.

ASHTON, Paul; KEAN, Hilda (org.) *People and their Pasts: Public History Today*. New York: Palgrave MacMillan, 2008.

FRISCH, Michael. *A Shared Authority: Essays on the Craft and Meaning of Oral and Public History*. Albany: State University of New York Press, 1990.

GARDNER, J. B.; LAPAGLIA, P. S. (orgs.) *Public History: Essays from the Field*. Malabar, FL: Kreiger Publishing Co., 1999.

LIDDINGTON, Jill; DITCHFIELD, Simon. “Public History: A Critical Bibliography”. *Oral History*, v. 33, n.º 1, 2005, p. 40-45.



<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Metodologia no Ensino de História: O pesquisador-professor e o professor-pesquisador						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo sobre aprendizagem ativa em história no contexto da educação básica, trabalhando as conexões entre ensino e pesquisa para a construção do conhecimento histórico e de suas ferramentas.

**EMENTA**

O método de pesquisar História e o método de ensinar História. A pesquisa histórica no ensino de História. A importância do professor-pesquisador. A importância dos alunos-pesquisadores. A utilização de oficinas em sala de aula. A pesquisa e a internet. Elaboração de projetos específicos.

**PROGRAMA**

- O ensino-aprendizagem em história como construção de conhecimento
- Problematização e contextualização crítica de representações históricas
- Documentos e fontes históricas em sala de aula
- Interdisciplinaridade e pesquisa histórica no contexto da educação básica
- Socialização de pesquisas históricas no contexto da educação básica
- Pesquisa e ensino-aprendizagem em história em meios virtuais

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (ed.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003.

CANAU, Vera Maria (Ed.). *Ensinar e aprender: saberes e sujeitos da pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996

VASCONCELOS, Celso dos S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. São Paulo: Ed. Libertad, 1993.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRETERO, Mario (org.). *Construir e Ensinar – As Ciências Sociais e a História*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FERREIRA, Marieta de Moraes e FRANCO, Renato. *Aprendendo História*. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

LAGOA, Ana Mascia, GRINBERG, Keila e GRINBERG, Lucia. *Oficinas de História: projeto curricular de Ciências Sociais e de História*. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

LUCCHESI, Anita. *Digital History e Storiografia Digitale: estudo comparado sobre a Escrita da História no Tempo Presente (2001-2011)*. Dissertação (Mestrado em História Comparada). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014.

MACHADO, Nílson. *Epistemologia e Didática*: São Paulo, Cortez, 1996.

MAYNARD, Dilton Cândido Santos. *Escritos sobre história e internet*. Rio de Janeiro: Luminária academia, 2011.

NIKITIUK, Sônia (org.). *Repensando o ensino de história*. São Paulo: Cortez, 1996.

RIBEIRO, Maria Manuela Tavares. *Outros combates pela História*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra: 2010.

VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Narrativa, imagem e a construção do fato histórico						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo da construção do fato histórico, em especial em narrativas visuais e documentos imagéticos, e da utilização de imagens pelo historiador, tanto no desenvolvimento de suas pesquisas quanto em sala de aula.

**EMENTA**

Delimitação do campo de sentido de fato histórico: fato como narração, fato como condensação do tempo histórico. Conceituação de narrativa visual e os seus suportes. Mídia e a factualização da história, recursos para uma crítica e metodologias de análise. Estratégias de apresentação do fato histórico por meio de narrativas visuais.

**PROGRAMA**

- O historiador e os fatos históricos: tempo, memória e documento.
- História e imagem: o historiador e as fontes visuais.
- Narrativas visuais e seus diferentes suportes.
- História e mídia em sala de aula.
- O fato histórico por meio de narrativas visuais: estratégias didáticas e potencialidades.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, M.; SOHIET, R.; GONTIJO, R. *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Faperj, 2007.

BURKE, Peter. *Testemunha ocular: história e imagem*; tradução Vera Maria Xavier dos Santos; revisão técnica Daniel Aarão Reis Filho. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

CALADO, Isabel. *A utilização educativa das imagens*. Porto: Porto Editora, 1994.

CARR, E. H. "O historiador e os seus fatos". In: \_\_\_\_\_. *O que é a história?* Lisboa: Gradiva, 1986.

CIAVATTA, Maria. *O Mundo do Trabalho: A fotografia como fonte histórica* (Rio de Janeiro, 1900-1930). Rio de Janeiro: DP&A Editora/FAPERJ, 2002.

FERREIRA, Jorge; SOARES, Mariza de Carvalho (orgs.). *A História vai ao Cinema*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

FERRO, Marc. *Cinema e História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 8, n.º 12, jan.-jun. 2006.

KOSSOY, Boris. *Fotografia & História*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

PAIVA, Eduardo França. *História & Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MAUAD, Ana Maria. "Através da Imagem: Fotografia e História – Interfaces". *Tempo*, vol. 1, n.º 2, Rio Janeiro, 1996, p. 73-98.

\_\_\_\_\_. "As imagens que educam e instruem – usos e funções das ilustrações nos livros didáticos de História". In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira (orgs.). *O livro didático de História: políticas educacionais, pesquisas e ensino*. Natal: EduF, 2007.

MOLINA, Ana Heloísa. "Da marcenaria de uma pintura: elementos de análise de um quadro em uma aula de história". In: PARANHOS, Kátia R.; LEHMKUHL, Luciene; PARANHOS, Adalberto. *História e Imagem: textos visuais e práticas de leituras*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

SORLIN, Pierre. "Indispensáveis e enganosas, as imagens, testemunhas da história". *Estudos históricos*, Rio de Janeiro, FGV/CPDOC, vol. 7, n.º 13, 1994.

SPINI, Ana Paula. "O cinema na pesquisa e no ensino de História: dos dilemas às possibilidades". In: PARANHOS, Kátia R.; LEHMKUHL, Luciene; PARANHOS, Adalberto. *História e Imagem: textos visuais e práticas de leituras*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. "Fontes audiovisuais: a história depois do papel". In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAXANDALL, Michael. "O olhar da época". In: \_\_\_\_\_. *O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

BERGER, John et al. *Modos de ver*. Lisboa: Edições 70, 1999.

Bloch, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion; MAUAD, Ana Maria. História e Imagem: o caso da fotografia e do cinema. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; Ronaldo Vainfas (orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997, p. 401-417.

DUBOIS, Philippe. *O Ato Fotográfico*. São Paulo: Editora Papirus, 2000.

GASKELL, Ivan. "História das Imagens". In: BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Unesp, 1992.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

JOLY, Martine. *Imagem e a sua interpretação*. Lisboa: Edições 70, 2003.

LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro. "Fotografias: usos sociais e historiográficos". In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2012.

KNAUSS, Paulo. Aproximações disciplinares: história, arte e imagem. *Anos 90*, Porto Alegre, UFRGS, 15(28): 151-168, dez. 2008.

MOCELLIN, Renato. *Cinema e o Ensino de História*. São Paulo: Nova Didática, 2002.

KOSSOY, Boris. *Realidades e Ficções na trama fotográfica*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2016.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Produção de Material Didático e o Universo Virtual						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo crítico e apropriação das novas tecnologias de aprendizagem e informação aplicadas ao ensino de história.

**EMENTA**

Estudo de suportes tecnológicos aplicados ao ensino de História, tais como ambientes virtuais de aprendizagem, editores de texto colaborativo, aplicativos, jogos, entre outros. Construção de ambientes virtuais para realização de atividades de pesquisa e ensino de História na Educação Básica.

**PROGRAMA**

- Bases de dados e ferramentas de busca para a pesquisa histórica na Internet
- Enciclopédias, dicionários e materiais de consulta colaborativos de licença livre: produção e utilização em pesquisas
- Redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem: usos, customização e apropriação para ensino e pesquisa em história
- Sites, blogs e videoblogs (vlogs): navegação crítica e possibilidades de criação
- Jogos eletrônicos e ensino de história
- Aplicativos e softwares de aprendizagem em história.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTAS, CAMILA GUIMARAES. *O passado em bits: memórias e histórias na internet*. Dissertação (Mestrado em Memória Social). Rio de Janeiro: UNIRIO, 1998.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LUCCHESI, Anita. *Digital History e Storiografia Digitale: estudo comparado sobre a Escrita da História no Tempo Presente (2001-2011)*. Dissertação (Mestrado em História Comparada). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014.

MAYNARD, Dilton Cândido Santos. *Escritos sobre história e internet*. Rio de Janeiro: Luminária academia, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Guttenbergh à Internet*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

DARNTON, Robert. *A questão dos livros: passado, presente e futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

JOHNSON, Steven. *Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

RIBEIRO, Maria Manuela Tavares. *Outros combates pela História*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra: 2010.

SILVA, Marco; SANTOS, Edneia. *Avaliação da aprendizagem em educação on-line*. São Paulo: Loyola, 2006.

STALEY, David J. *Computers, visualization and History: how new technology will transform our understanding of the past*. New York: M.E Sharpe, 2003.

VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.



<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Especial Linguagens e Narrativas Históricas: Produção e Difusão						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Análise da narrativa histórica enquanto componente fundamental do ofício do historiador e estudo das diferentes linguagens mobilizadas na produção e difusão do conhecimento histórico.

**EMENTA**

História e narrativa. Narrativa e construção de sentidos. Formas narrativas e linguagens. Autor, texto e leitor. Produção e difusão. Narrativa e fonte histórica. Metodologias de análise.

**PROGRAMA**

- História, narrativa e construção de sentidos.
- Formas narrativas e linguagens.
- Narrativa e fonte histórica.
- Escritas da história: produção e difusão.
- Metodologias de análise.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

BURKE, Peter. "A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa". In: BURKE, Peter (org.). *A escrita da História*. Novas perspectivas. São Paulo: Edunesp, 1992, pp. 327-348.

- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- DARNTON, Robert. *O Grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- FURET, François. “Da história-narrativa à história-problema”. In: FURET, François. *A oficina da História*. Lisboa: Gradiva, 1985, pp. 88-98.
- GINZBURG, Carlo. *O Fio e os rastros*. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- HOBSBAWM, Eric J. *Sobre História: ensaios*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- MAUAD, Ana Maria. “Através da Imagem: Fotografia e História – Interfaces”. *Revista Tempo*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, 1996. p. 73-98.
- MONTEIRO, Ana Maria. “Narrativa e narradores no ensino de história”. In: MONTEIRO, Ana M.; GASPARELLO, Artlette; MAGALHÃES, Marcelo S. (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, FAPERJ, 2007.
- NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.
- RICOEUR, Paul. *A Memória, a História, o esquecimento*. Campinas: Unicamp, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Tempo e Narrativa*. Tomos I, II e III. Campinas: Papyrus, 1994.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Lisboa: DIFEL; 1990.
- \_\_\_\_\_. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: UNESP, 2004.
- CONSANI, Marciel. *Como usar o rádio em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2007.
- DARNTON, Robert. *O Beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- FERREIRA, Marieta; FRANCO, Renato. *Aprendendo história: reflexão e ensino*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Medo, reverência, terror*. São Paulo: Cia. das Letras, 2014.
- GRINBERG, Keila; ALMEIDA, Anita. “Detetives do passado no mundo do futuro: divulgação científica, ensino de História e internet”. In: *Revista História Hoje*. v. 1, n. 1, 2012. p. 315-326.

HERMETO, Miriam. *Canção popular brasileira e ensino de história*. Palavras, sons e tantos sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

HOBBSAWN, Eric. “O ressurgimento da narrativa. Alguns comentários”. In: *Revista de História*, Unicamp, n. 2/3, 1991, pp. 39-46.

\_\_\_\_\_. *Tempos fraturados*. Cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

LIEBEL, Vinícius. “Entre sentidos e interpretações: apontamentos sobre a análise documentária de imagens”. In: *ETD – Educação Temática Digital*. Campinas, v. 12, n. 2, 2011. p. 172-189.

LIMA, Luiz Costa. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

MOLINA, Ana Heloisa. “Ensino de História e imagens: possibilidades de pesquisa”. In: *Domínios da Imagem*. Londrina, UEL, v. 1, p. 15-30, 2007.

MONTEIRO, Ana Maria, et. al. *Pesquisa em ensino de história: entre desafios epistemológicos e apostas*. Rio de Janeiro: Mauad X, Faperj, 2014.

NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, Elias Thomé; CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo (orgs.). *História e cinema: dimensões históricas do fato visual*. São Paulo: Alameda, 2007.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Brasília: UnB, 1995.

WULF, Christophe. *Homo pictor*. Imaginação, ritual e aprendizado mimético no mundo globalizado. São Paulo: Hedra, 2013.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tecnologias da Informação e Comunicação e Ensino de História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo crítico e apropriação das novas tecnologias de aprendizagem e informação aplicadas à educação histórica e à divulgação acadêmica.

**EMENTA**

Estudo de suportes tecnológicos aplicados ao ensino de História, tais como ambientes virtuais de aprendizagem, editores de texto colaborativo, aplicativos, jogos, entre outros. Construção de ambientes virtuais para realização de atividades de pesquisa e ensino de História na Educação Básica.

**PROGRAMA**

- Periódicos eletrônicos: editoração, produção e políticas de acesso livre
- Enciclopédias, dicionários e materiais de consulta colaborativos de licença livre: redação de verbetes, pesquisas e linguagens apropriadas
- Redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem: produção de conteúdos para divulgação e compartilhamento
- Sites e blogs: criação, redação, pesquisas e linguagens apropriadas
- Produção audiovisual para vlogs e documentários: planejamento, redação, linguagens e pesquisa
- Conteúdos históricos em jogos: adaptação lúdica do conhecimento

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Guttenbergh à Internet*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

JOHNSON, Steven. *Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

MAYNARD, Dilton Cândido Santos. *Escritos sobre história e internet*. Rio de Janeiro: Luminária academia, 2011.

SILVA, Mozart Linhares da (ed.). *Novas tecnologias: educação e sociedade na era da informação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, CAMILA GUIMARAES. *O passado em bits: memórias e histórias na internet*. Dissertação (Mestrado em Memória Social). Rio de Janeiro: UNIRIO, 1998.

DARNTON, Robert. *A questão dos livros: passado, presente e futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LUCCHESI, Anita. *Digital History e Storiografia Digitale: estudo comparado sobre a Escrita da História no Tempo Presente (2001-2011)*. Dissertação (Mestrado em História Comparada). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014.

RIBEIRO, Maria Manuela Tavares. *Outros combates pela História*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra: 2010.

STALEY, David J. *Computers, visualization and History: how new technology will transform our understanding of the past*. New York: M.E Sharpe, 2003.

VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	O Ensino de História e as Relações de Gênero						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo teórico das relações de gênero e suas interseccionalidades. Estudo de contextos históricos específicos, visando as relações de gênero e as marcas deixadas nos diferentes sujeitos históricos.

**EMENTA**

A escola se ocupa tanto da alfabetização científica quanto da produção do sujeito, em geral na direção do sujeito cidadão. Esse sujeito cidadão traz marcas de gênero, que se interseccionam com classe, raça/etnia, geração, sexualidade e outras posições de sujeito. A disciplina toma as relações de gênero em dupla perspectiva. Como conjunto de relações a delimitar fronteiras entre masculinidades e feminilidades atuantes na sala de aula e no território escolar de modo amplo. Nessa perspectiva como uma pedagogia cultural da paisagem contemporânea, a estruturar posições de sujeito ao longo do percurso escolar. Num segundo aspecto tomar as relações de gênero como disputa de representações acerca de masculinidade e feminilidade com uma história em todas as sociedades humanas. Fornecer elementos teóricos acerca dos modos de compreender o conceito de gênero e suas relações, eleger contextos históricos específicos para análise das relações de gênero ali presentes, e refletir sobre as interseccionalidades com outros marcadores sociais da diferença.

**PROGRAMA**

- A escola e a produção do sujeito;
- Categorias de análise: gênero, classe, raça/etnia, geração e sexualidade;
- Fronteiras entre masculinidades e feminilidades;
- Relações de gênero como disputa de representações;

- Elementos teóricos para a compreensão do conceito de gênero;
- Contextos históricos específicos para análise das relações de gênero;
- Interseccionalidades com outros marcadores sociais da diferença.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Mary Garcia. O conceito de gênero e as análises sobre mulher e trabalho: notas sobre impasses teóricos. *Cad. CRH*, Salvador, (17): 80-105, 1992.

CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. *História da Virilidade*, 3 vols. Petrópolis: Vozes, 2013.

MARQUES, Ana Maria. Gênero e ensino de história: estudo sobre livros didáticos e práticas docentes do ensino médio. In: PARENTE, Temis G.; MIRANDA, Cynthia M. (orgs.). *Arquiteturas de gênero: questões e debates*. Palmas: EDUFT, 2015, p. 199-222.

MISKOLCI, Richard. *O desejo da nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX*. São Paulo: Annablume, 2012.

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012.

PRIORE, Mary Del; AMANTINO, Marcia (orgs.). *História dos homens no Brasil*. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Revista Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n.º 2, jul./dez. 1995, p. 71-99.

SCOTT, Joan. Os usos e abusos do gênero. *Projeto História*, São Paulo, n.º 45, p. 327-351, dez. 2012.

SILVA, Cristiani Bereta da. O saber histórico escolar sobre as mulheres e relações de gênero nos livros didáticos de história. *Caderno Espaço feminino*, vol. 17, 2007. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/440>.

STEARNS, Peter N. *História das relações de gênero*. São Paulo: Contexto, 2015.

STOLKE, Verena. O enigma das interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade: a formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. *Rev. Estud. Fem.* [online], vol.14, n.º 1, 2006, p. 15-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2006000100003>.

TORRÃO FILHO, Amílcar. Uma questão de gênero: onde o masculino e o feminino se cruzam. *Cad. Pagu*, n.º 24, 2005, p. 127-152.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONWAY, JILL K.; BOURQUE, Susan C.; SCOTT, Joan W. *El concepto de género*. México: UNAM/PUEG, 2003.

CRENSHAW, Kimberle. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. *Relações Raciais*. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/?p=1533>.



CUNHA, Maria Clementina Pereira. De historiadoras, brasileiras e escandinavas: Loucuras, folias e relações de gênero no Brasil (século XIX e início do XX). *Tempo*. Rio de Janeiro, v. 3, n.º 5, 1998.

HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cad. Pagu*, n.º 22, 2004, p. 201-246.

LAURETIS, T. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MELO, Érica. Feminismo: velhos e novos dilemas. Uma contribuição de Joan Scott. *Cad. Pagu*, n.º 31, 2008, p. 553-564.

PEDRO, Joana Maria. *Traduzindo o Debate: o uso da categoria gênero nos debates feministas*. *História*, Franca, vol. 24, n.º 1, 2005, p. 77-98. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-90742005000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742005000100004)>.

### APROVAÇÃO

<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
--	---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Mito e Ensino de História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Análise do mito enquanto objeto do conhecimento histórico organizado em torno de linguagens plurais que podem ser mobilizadas como recurso ou componente didático.

**EMENTA**

O mito como instrumento de ensino de história, no desenvolvimento da alteridade e na percepção de simultaneidade temporal. O conhecimento da construção mitológica interligada à vida material de diferentes sociedades. Produção de material didático e intervenções sobre mitologia na educação básica.

**PROGRAMA**

- Mitologia, vida material e sociedade.
- O mito e o ensino de história: desenvolvimento da alteridade e percepção da simultaneidade temporal.
- O mito em sala de aula: produção de material didático e intervenções sobre mitologia na educação básica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPBELL, Joseph. *Mito e transformação*. São Paulo: Agora, 2008.

COHN, Norman. *Cosmos, Caos e o Mundo que Virá*; as origens das crenças no Apocalipse. São

Paulo: Cia das Letras, 1996.

ELIADE, Mircea. *História das Crenças e das Ideias Religiosas I*. São Paulo: Zahar, 2010.

FRANCO JR., Hilário. Mito e História. In: \_\_\_\_\_. *A Eva Barbada*. São Paulo: Edusp, 1996, pp. 31-67.

SCARPI, Paolo. *Politeísmos: as religiões do mundo antigo*. São Paulo: Hedra, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACZKO, Bronislaw. A imaginação social. In: LEACH, Edmund et alii. *Anthropos-Homem*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985, pp. 296-331.

CAMPBELL, Joseph. *O poder do mito*. São Paulo: Palas Athena, 1990.

\_\_\_\_\_. *As Máscaras de Deus. Mitologia Oriental*. São Paulo: Palas Athena, 1994.

ELIADE, Mircea. *O Mito do Eterno Retorno*. Lisboa: Edições 70, 1985.

\_\_\_\_\_. *Imagens e Símbolos*. Ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

\_\_\_\_\_. *O Sagrado e o Profano*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_. *Mito e Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

IONS, Veronica. *Historia Ilustrada da Mitologia*. São Paulo: Manole, 1999.

JUNG, Carl. *O homem e seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

LEGROS, Patrick et alii. *Sociologia do imaginário*. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MELETINSKI, Eleazar. M. *Os Arquétipos Literários*. São Paulo: Atelier Editorial, 2008.

PASSERINI, Sueli Pecci. *O fio de Ariadne*. Um caminho para a narração de histórias. São Paulo: Antroposófica, 2011.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA - PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de História: História Oral e Narrativa						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo do campo da História Oral – e das grandes questões nele implicadas acerca da memória, das experiências e das narrativas – em articulação com os seus usos potenciais no ensino de História.

**EMENTA**

Os debates teóricos sobre memória, experiências e narrativas. Perspectivas metodológicas para o uso de memórias, experiências e narrativas no ensino de História. A História oral como possibilidade metodológica para o trabalho com memórias e experiências no ensino de História na educação básica.

**PROGRAMA**

- História oral, memória, experiências e narrativas: debates teóricos e historiográficos.
- Memórias, experiências e narrativas no ensino de História: perspectivas metodológicas.
- Usos da História oral no ensino de História na educação básica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALBERTI, Verena. *Ouvir, contar: textos de história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BENJAMIN, Walter. O narrador. In: \_\_\_\_\_. *Magia e Técnica, Arte e Política*. 7.ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas, v. 1).

CANDAU, Joel. *Memória e Identidade*. São Paulo: Contexto, 2011.

FENELON, Déa Ribeiro et al. (org.). *Muitas memórias, outras histórias*. São Paulo: Olho D'Água, 2004.

FERREIRA, Marieta M.; AMADO, Janaína (orgs.). *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *História e Narração em W. Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

KHOURY, Yara. Narrativas orais na investigação social. *Projeto História* (22), São Paulo, 2001, p. 78-103.

MIRANDA, Sonia Regina; SIMAN, Lana Mara Castro (orgs.). *Cidade, Memória e Educação*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTONACCI, Maria Antonieta. *Memórias ancoradas em corpos negros*. 2ª ed. São Paulo: EDUC, 2015.

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: \_\_\_\_\_. *Magia e Técnica, Arte e Política*. 7.ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas, v. 1).

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Limiar, aura e rememoração: Ensaio sobre Walter Benjamin*. São Paulo: Editora 34, 2014.

DURAND, Gilbert. *Mito, Símbolo e Mitologia*. Lisboa: Presença, 1982.

SOUSA, Eudoro de. *Mitologia 2: História e mito*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988.

GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Práticas de ensino em projeto de educação patrimonial: a produção de saberes educacionais. *Pro-Posições*, v. 24, n.º 1, jan./abr. 2013, p. 93-107.

PAIM, Elison Antonio. *Memórias e Experiências do Fazer-se Professor(a)*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

PAIM, Elison Antonio; GUIMARÃES, Maria de Fátima (orgs.). *História, memória e patrimônio: possibilidades educativas*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

THOMPSON, Edward Palmer. *A miséria da teoria*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Avaliação no Ensino de História: para que, o que e como avaliar?						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo dos processos de avaliação com ênfase nos desafios e objetivos próprios do ensino de história.

**EMENTA**

Educação e avaliação. Avaliação no Ensino de História. Os fundamentos da avaliação: autonomia, cidadania, legislação e currículo. Tipos de avaliação. Planejamento e Avaliação. Conteúdos, Habilidades e Competências. Os instrumentos e as medidas de avaliação. A avaliação na Educação Básica. As avaliações em larga escala. A avaliação na sala de aula.

**PROGRAMA**

- Significados e fundamentos da avaliação no processo educacional
- As avaliações no sistema educacional brasileiro
- Tipologias, instrumentos e formas de avaliação
- Planejamento de ensino e o lugar da avaliação
- Avaliação, cotidiano escolar e relações de poder
- Avaliação e inclusão: variáveis sociais, étnico-raciais, biopsicossociais e de gênero no processo avaliativo
- Autoavaliação e a construção das subjetividades, da responsabilidade e da autonomia

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (ed.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BUENO, Sinésio Ferraz. As ilusões da avaliação: quando o professor de História estimula a preguiça de pensar. In: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes, IOKOI, Zilda Márcia Gricoli (ed.). *Educação na América Latina*. Rio de Janeiro; São Paulo: Expressão e Cultura; EDUSP, 1996, pp. 295-305.

CHUEIRI, Mary Stella Ferreira. Concepções sobre Avaliação Escolar. In: *Estudos em Avaliação Educacional*, v 19. N. 39, jan.abr, 2008, pp. 49-64. Disponível em: [www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1418/1418.pdf](http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1418/1418.pdf)

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 1998.

NODA, Marisa. Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História. In: *História e Ensino de História*, v. 11: 143-152, jul. 2005.

TURINI, Leide Divina Alvarenga. Avaliação no Ensino de História. In: *Ensino em Re-Vista*, 5 (1): 69-187. Jul. 96/ Jun 97.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. *Relações raciais na escola: reprodução de desigualdades em nome da igualdade*. Brasília: UNESCO, 2006.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

BONOTTO, Gabriele; FELICETTI, Vera Lucia. Habilidades e competências na prática docente: perspectivas a partir de situações-problema. In: *Educação por Escrito*. v. 5, n. 1, 2014. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14919/11497>

DAVIES, N. *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Niterói: EDUFF, 2000.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. *Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados*. São Paulo: Biruta, 2003.

HOFFMANN, J. *Avaliação: mito e desafio*. Uma perspectiva construtivista, Porto Alegre: Mediação, 2003.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, M.; FONSECA, S. G. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007.

ZUCOLOTO, Patrícia Carla Silva do Vale. O médico higienista na escola as origens históricas da medicalização do fracasso escolar. *Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum*. 17 (1): 136-145, 2007.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História e Educação em Direitos Humanos						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudar a história, a historiografia e a memória da ditadura militar brasileira por meio de fontes primárias e secundárias, analisar a legislação educacional e os currículos escolares pertinentes à temática e, finalmente, explorar os recursos didáticos e paradidáticos para a educação em Direitos Humanos.

**EMENTA**

Dever de memória e ensino de História. História, historiografia e memória da ditadura militar, por meio do estudo de fontes primárias e secundárias. Legislações educacionais e currículos sobre ditaduras militares e memórias traumáticas no Brasil e na América Latina. Avaliação de recursos didáticos e paradidáticos no que diz respeito à Educação em Direitos Humanos. Possibilidades de trabalhos que sensibilizem estudantes na defesa e na promoção de direitos.

**PROGRAMA**

- Memória e Ensino de História.
- História e Direitos Humanos: historiografia.
- História, historiografia e memória da Ditadura Militar no Brasil e na América Latina.
- História das ditaduras militares no Brasil e na América Latina: temas e fontes.
- Educação em direitos humanos: legislação, temas e possibilidades.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Karla da Silva Costa da. Direitos Sociais. In: ***Dicionário de Políticas Públicas***. Barbacena: EdUEMG, 2012, p. 135-139.

BARROSO, L. R. Direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. Relatório. Brasília: CNV, 2014. 976 p. Disponível em <http://cnv.gov.br/>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Parecer CNE/CP n. 8/2012. Aprovado em 6/3/2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)

BRASIL. TV SENADO. Em Busca da Verdade. Documentário sobre investigações da Comissão Nacional e das Comissões Estaduais da Verdade sobre as graves violações de direitos humanos ocorridas na ditadura de 1964. 2015. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/noticias/TV/Video.asp?v=409607>

CANAU, Vera Maria. "A configuração de uma educação em Direitos Humanos". In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. *Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos*. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

\_\_\_\_\_. "Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença". *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n.º 37 jan./abr. 2008.

CERRI, Luís Fernando. *Ensino de história e nação na publicidade do milagre econômico*. Brasil: 1969-1973. Dissertação. Unicamp: Campinas, 2000.

COMPARATO, Fábio Konder. ***A afirmação histórica dos direitos humanos***. 4.ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos (1948). Disponível em <http://www.dudh.org.br/declaracao/>.

FERNANDES, Eunícia Barros Barcelos. "Do dever de memória ao dever de história: um exercício de deslocamento." In: GONÇALVES, Márcia de Almeida; ROCHA, Helenice; REZNIK, Luís; MONTEIRO, Ana Maria (orgs.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012, p. 81-95.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar Escrever Esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006.

HUNT, L. *A invenção dos direitos humanos: Uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MONDAINI, Marco. “Direitos Humanos”. In: *Novos temas nas aulas de História*. Carla Bassanezi Pinsky (org.). São Paulo: Contexto, 2010.

MONTENEGRO, Antonio T.; RODEGHERO, Carla S.; ARAÚJO, Maria Paula. *Marcas da memória: história oral da anistia no Brasil*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.

PINTO, Antonio C.; MARTINHO, Francisco C. Palomanes. *O passado que não passa: a sombra das ditaduras na Europa do Sul e na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

PIROLA, Juliana. *O peso do passado: currículos e narrativas no ensino de história das ditaduras de segurança nacional em São Paulo e Buenos Aires*. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 2015.

QUADRAT, Samantha Viz; ROLLEMBERG, Denise (orgs.). *História e memória das ditaduras do século XX*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

ROCHA, H. “Ditadura Militar (1964-1985) nas narrativas didáticas brasileiras”. *Revista Espacio, Tiempo y Educación*, Salamanca, v. 2, n.º 1, p. 97-120, enero-junio 2015.

SCHMIDT, M. A.; ABUD, K. (orgs.). *50 anos da Ditadura Militar: Capítulos sobre o ensino de história no Brasil*. Curitiba: W&A Editores, 2014.

SILVEIRA, M. *Escolas, ensino de História e identidades em tempos de Ditadura Militar*. Tese (Doutorado em História). 2009. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, Guilherme; FARIA, Guilherme de; SANTOS, Raíssa. Educação em Direitos Humanos: uma tarefa possível. *Revista Educação em perspectiva*, Viçosa, v. 2, n.º 1, p. 58-77, jan./jun. 2011.

CANDAU, Vera Maria; SCAVINO, Susana (orgs.). *Educar em direitos humanos – construir democracia*. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000.

CANDAU, Vera Maria. Experiências de educação em direitos humanos na América Latina: o caso brasileiro. *Cadernos Novamérica*, Rio de Janeiro, n.º 10, set. 2001.

FICO, Carlos. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. *Rev. Bras. Hist.*, São Paulo, vol. 24, n.º 47, 2004.

HEYMANN, Luciana Quillet. O *devoir de mémoire* na França contemporânea. In: Gomes, A. C. (coord.). *Direitos e Cidadania: Memória, Política e Cultura*. Rio de Janeiro: FGV, 2007, p. 15-43.

MEZAROBBA, Glenda. “De que se fala, quando se diz ‘Justiça de transição?’” *BIB*, n.º 67, 2009, p. 111-122.

PEREYRA, A. *La relación de los adolescentes con la historia reciente de Argentina: un estudio exploratorio de la conciencia histórica entre estudiantes de escuelas medias públicas de la Ciudad de Buenos Aires*. Tese (Doctorado en Ciencias Sociales). 2007. Buenos Aires, Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, 2007.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. Alain François et al. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

SAFATLE, Vladimir; TELES, Edson (orgs.). *O que resta da ditadura*. São Paulo: Boitempo, 2010.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

TENDLER, Sílvio. *Os Advogados contra a Ditadura: Por uma questão de Justiça*. 2014. Documentário. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=fhRJxeFfbYM>.

VEZZETTI, H. *Pasado y presente. Guerra, dictadura y sociedad en la Argentina*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2002.

VIEIRA, Beatriz de Moraes. "Nuances e Perplexidades: observações históricas e historiográficas sobre o período ditatorial (anos 1960-80) e seus desdobramentos." *Maracanan*, n.º 11, p. 68-78, 2014.

### APROVAÇÃO

<p>____/____/____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
--	---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História Local: usos e potencialidades pedagógicas						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Desenvolver competências e habilidades necessárias para ampliação do conhecimento científico teórico-prático, a partir das discussões e dos estudos sobre o lugar das temáticas da história local e regional no ensino de História.

**EMENTA**

Local e regional: história dos conceitos. As diversas acepções na História, na Geografia e na Educação. História local e historiografia. História das apropriações do “local” nos anos iniciais do ensino fundamental. Livros e materiais didáticos de história local. Educação Patrimonial e patrimônio urbano. Metodologias para apreensão e para apresentação do local no ensino.

**PROGRAMA**

- Local e regional: história dos conceitos.
- As diversas acepções na História, na Geografia e na Educação. História local e historiografia.
- História das apropriações do “local” nos anos iniciais do ensino fundamental.
- Livros e materiais didáticos de história local.
- Educação Patrimonial e patrimônio urbano. Metodologias para apreensão e para apresentação do local no ensino.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. *A invenção do Nordeste e outras artes*. Recife: FIN; Ed. Massangana, São Paulo: Cortez, 1999.

BHABHA, Homi. K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

BIERSACK, Aletta. *Saber local, história local: Geertz e além*. In HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: Fundamentos e Métodos*. Editora Cortez: São Paulo, 2009.

BOUDIN, Alain. *A questão local*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FENELON, Déa Ribeiro et al (orgs). *Muitas Memórias, outras Histórias*. São Paulo: Olho D'água, 2004.

GEBARA, Ademir et al. *História regional: uma discussão*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1987.

SAMUEL, Raphael. "História local e História Oral". *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH: Marco Zero, vol.9, n.9, set.89/fev.1990. SILVA, Marcos e Janaina Amado. Republica em Migalhas: História Local e História Regional. São Paulo. Ed. Marco Zero/CNPq,1999.

SANTOS, Milton. *Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2008. (6 ex. em duas edições – 2006 e 2008)

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras,1998

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURITY, Joanildo A. (Org). *Cultura e identidade*. Perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. P. 105-124.

CORREA, Roberto Lobato. *Região e organização espacial*. São Paulo: Ática, 1990.

DEWEY, John. *Experiência e Educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.

DUTRA, Eliana R. Freitas. *A historiografia mineira*. Tendências e contrastes. In: LPH. *Revista de História*. Mariana: UFOP, nº 6. 1996. p. 7-15

FALCON, Francisco. "O Rio de Janeiro como objeto historiográfico". *Revista Brasileira de História*, n.º 30, vol. 15, São Paulo, 1995.

GOUBERT, Pierre. *História Local*. *Revista Arrabalde* – Por uma História Democrática. Rio de Janeiro, n.º 1, maio/ago., 1988.

HAESBAERT, Rogério. *Global-Regional*. Dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea, São Paulo: Bertrand, 2014.

PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). *História Cultural*. Experiências de pesquisa. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

REVEL, Jacques. *Jogos de escalas*. A experiência da microanálise. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1998.

REZNIK, Luís; FERNANDES, Rui; GONÇALVES, Márcia de Almeida; ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo. *História e patrimônio*. Rio de Janeiro: Mauad, 2016-2014. 7 vols. (Coleção Caixa de História).

RONCAYOLO, Marcel. Região. In: *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 8. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1986. p. 161-189.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Usos do biográfico no ensino e na aprendizagem de história						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudar as biografias e as narrativas vivenciais, suas modalidades e subjetividades, bem como suas possibilidades para o ensino de História.

**EMENTA**

Biografia e história: implicações epistemológicas em tempos de guinada subjetiva. Narrativas vivenciais: historicidade e modalidades (biografias, autobiografias, memórias, entrevistas). Narrativas vivenciais e a problematização de subjetividades, espacialidades e de temporalidades. Saberes docentes e potenciais investigativos das abordagens biográficas. A biografia como forma de conhecer e sensibilizar: dimensões e possibilidades didáticas e pedagógicas das narrativas vivenciais.

**PROGRAMA**

- Biografia e História: debate historiográfico.
- Narrativas vivenciais: historicidade, modalidades e subjetividades.
- Saberes docentes e potenciais investigativos das biografias.
- A biografia em sala de aula: dimensões e possibilidades didáticas e pedagógicas das narrativas vivenciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico*. Dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.

DOSSE, François. *O Desafio Biográfico*. Escrever uma vida. São Paulo: EDUSP, 2009.

GINZBURG, Carlo. “Provas e possibilidades à margem de ‘Il ritorno de Martin Guerre’ de Natalie Zemon Davis”. In: \_\_\_\_\_. *A Micro-história e outros ensaios*. Lisboa: DIFEL, 1989, p. 179-202.

LEVI, Giovanni. “Sobre a micro-história”. In: Peter Burke (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Unesp, 1991, p.133-162.

\_\_\_\_\_. “Usos da biografia”. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998, p. 167-182.

LORIGA, Sabina. “A biografia como problema”. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998, p. 225-250.

OLIVEIRA, Maria da Glória. *Narrar vidas, contar a história*. A biografia como problema historiográfico no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

REVEL, Jacques. “A biografia com problema historiográfico”. In: \_\_\_\_\_. *História e historiografia*. Exercícios críticos. Curitiba: Ed. da UFPR, 2010, p. 235-248.

SCHMIDT, Benito e GOMES, Ângela de Castro (orgs.). *Memórias e narrativas (auto)biográficas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARFUCH, Leonor. *Memoria y autobiografia*. Exploraciones en los limites. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2013.

BOURDIEU, Pierre. “A ilusão biográfica”. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998, p. 183-192.

CATROGA, Fernando. *Memória, história, historiografia*. Coimbra: Quarteto, 2001.

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa: Veja, 1992.

GONÇALVES, Márcia de Almeida. *Em terreno movediço*. Biografia e história na obra de Octávio Tarquínio de Sousa. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2009.

LEVILLAIN, Philippe. “Os protagonistas: da biografia”. In: RÉMOND, René (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora FGV, 1996, p. 141-184.

LORIGA, Sabina. *O pequeno X*. Da biografia à história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

RICOEUR, Paul. *Tempo e Narrativa*, vol. 3: O tempo narrado. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado*. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

VELHO, Gilberto. *Subjetividade e sociedade*. Uma experiência de geração. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	A aprendizagem em história e a formação histórica						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudo das bases da noção de formação histórica, problematizando conceitos fundamentais como “identidade”, “memória”, “consciência histórica”, “tempo”, “espaço”, “cultura”, e das teorias de ensino-aprendizagem voltadas para a educação de crianças e jovens.

**EMENTA**

Bases da noção de formação histórica, na relação com a identidade e memória. Teorias do ensino-aprendizagem e a Didática da História. Ensinar e aprender História: saberes, competências e habilidades. Saber histórico e saber histórico escolar. Representações sociais, memória, conhecimentos prévios e consciência histórica. O aprendizado dos conceitos de tempo, espaço e cultura. A formação identitária da criança e do jovem: aspectos éticos e políticos. Aprendizagem significativa em diferentes perspectivas.

**PROGRAMA**

- Formação histórica, identidade e memória.
- Ensinar e aprender História: saberes, competências e habilidades.
- O aprendizado dos conceitos de tempo, espaço e cultura.
- Aspectos éticos e políticos na formação identitária.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (org.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CADERNO CEDES. *Educar para compreensão do tempo*. São Paulo, n.º 82, v. 30, set./dez. 2010.

CARRETERO, Mario. *Construir e ensinar as ciências sociais e a História*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

FELGUEIRAS, Margarida Louro. *Pensar a História, repensar seu ensino*. Porto, Porto Editora, 1994.

FREITAS, M. T. A. A Escrita de adolescentes na Internet. *Psicologia Clínica*, v. 12, n.º 2, p.171-188, 2001.

\_\_\_\_\_. Escrita teclada, uma nova forma de escrever? In: *ANPED*, Reunião Anual, 23. Caxambu, 2000. [Anais Eletrônicos]

FONSECA, Selva Guimarães. A História na Educação Básica: conteúdos, abordagens e metodologias". In: *Anais do Seminário Nacional: Currículo em movimento – perspectivas atuais*. Belo Horizonte, novembro de 2010.

LURIA, A. R. *Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos sociais e culturais*. São Paulo: Ícone, 1990.

MIRANDA, Sonia Regina. *Sob o signo da memória*. São Paulo: UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.

MONTEIRO, Ana Maria. "Ensino de História: das dificuldades e possibilidades de um fazer". In: DAVIES, Nicholas (org.). *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói: EDUFF, 2000, pp. 27-43.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AISENBERG, Beatriz e ALDEROQUI, Silvia (orgs) *Didáctica de las ciencias sociales: aportes y reflexiones*. Buenos Aires, Paidós, 2009.

BARCA, Isabel. *O pensamento Histórico dos jovens*. Braga, Universidade do Minho, 2000.

BAKHTIN, M. *Estética de la creación verbal*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Argentina Editores, 1985.

\_\_\_\_\_. [Volochinov, V.] *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1988.

BOOTH, Martim. *Skills, concepts, and attitudes*. The developmental of adolescent children's historical thinking. *History and Theory*, vol. XXII, n.º 4, 1983.

CARRETERO, Mario. *La construcción del conocimiento histórico: enseñanza, narración y identidades*. Buenos Aires: Paidós, 2010.

COOPER, H. Concepts, modelos, raisonnements. In: AUDIGIER, F. (Ed.). *Actes du huitieme colloque sur les didactiques d'histoire, de la geographie, de l'education civique et des sciences economiques sociaux*. Paris: Institute Nationale des Recherches Pedagogiques, 1998.

\_\_\_\_\_. History: finding out about the past and the language of time. In: \_\_\_\_\_. SIXSMITH, C. (Eds.). *Teaching across the ages 3-7: curriculum coherence and continuity*. London: Routledge, Falmer, 2002.

\_\_\_\_\_. *The teaching of history in primary schools*. 4. ed. London: David Fulton, 2006.

\_\_\_\_\_. *History in the early years*. 2. ed. London: Routledge Falmer, 2002.

\_\_\_\_\_. *Didáctica de la historia en la educación infantil y primaria*. Madrid: Ediciones Morata, 2002.

\_\_\_\_\_. O pensamento histórico das crianças. In: *IV JORNADAS INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO HISTÓRICA*. BARCA, J. (Ed.). Para uma educação histórica de qualidade. Actas... Braga: Universidade de Minho, 2004a. p. 55-76.

FREITAS, M. T. A. Bakhtin e a psicologia. In: FARACO, C.A. et al. *Diálogos com Bakhtin*. Curitiba: Editora da UFPR, 1996. p. 165-187.

HANNOUN, Hubbert. *El niño conquista el médio*. Buenos Aires: Kaspeluz, 1977.

LAHIRE, Bernard. *Sucesso escolar nos meios populares- As razões do improvável*. São Paulo, Ática, 1997.

LEE, Peter. LEE, P. J. Why learn history? In: DICKINSON, A. K.; LEE, P. J.; ROGERS, P. J. (Eds.). *Learning history*. London: Heinemann Educational Books, 1984.

\_\_\_\_\_. Putting principles into practice: understanding history. In: BRANSFORD, J. D.; DONOVAN, M. S. (Eds.). *How students learn: history, math and science in the classroom*. Washington, DC: National Academy Press, 2005. Also in a history only version, *How students learn: history in the classroom*. Washington, DC: National Academy Press.

MIRANDA, Sonia (org). *Boletim Pedagógico do SIMAVE*, Juiz de Fora, CAED, 2002.

PEREIRA, Maria do Céu Melo. *O conhecimento tácito histórico dos adolescentes*. Braga, Universidade do Minho.

PIAGET, Jean. *A construção do real na criança*. 3 ed. São Paulo: Ática, 1996.

\_\_\_\_\_. *A noção de tempo na criança*. Rio de Janeiro: Record, 1946.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de história e educação para as relações étnico-raciais						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Conhecer e problematizar questões e conteúdos que permitam a compreensão da diversidade na sociedade, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar, tomando como desafio possibilidades mais democráticas de tratar o outro no cotidiano das relações sociais, sobretudo no espaço escolar.

**EMENTA**

Conceito de etnia. A ideia de raça no mundo Atlântico (a partir do século XVI) e as principais teorias raciais do século XIX. Racismo, colonialismo e seus impactos na Educação e no ensino de História. As lutas anticolonialistas e antirracistas na Educação: principais perspectivas teórico-metodológicas. Movimentos negros e movimentos indígenas no Brasil. Conceitos de diferença, diversidade e desigualdade. Conceitos de colonialidade e interculturalidade. A Lei no. 11.645/08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Análise de experiências curriculares e de formação de professores a partir da implementação da referida lei nos sistemas de ensino.

**PROGRAMA**

- Conceito de etnia. A ideia de raça no mundo Atlântico (a partir do século XVI) e as principais teorias raciais do século XIX.
- Racismo, colonialismo e seus impactos na Educação e no ensino de História.

- As lutas anticolonialistas e antirracistas na Educação: principais perspectivas teórico-metodológicas.
- Movimentos negros e movimentos indígenas no Brasil.
- Conceitos de diferença, diversidade e desigualdade.
- Conceitos de colonialidade e interculturalidade.
- A Lei no. 11.645/08 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.
- Análise de experiências curriculares e de formação de professores a partir da implementação da referida lei nos sistemas de ensino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe. Em torno das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana: uma conversa com historiadores. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 21(41), jan./jun., 2008.

ALMEIDA, Ivete Batista da Silva. Representações, identidade e relações étnico-raciais. In *História e Direito: Quilombolas, Congadas e Cultura Afro-Brasileira no Alto Paranaíba - Minas Gerais*. BRASILEIRO, Jeremias; SANTOS, Vanilda Honória dos (orgs.). 1. ed. Vol. 1. Editora: Subsolo. Uberlândia, 2018.

BÁ, Amadou Hamapaté. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph. *História Geral da África, I: Metodologia e pré-história*. 2ªed. rev. Brasília: Unesco, 2010. pp.167-212.

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

CARNEIRO, Sueli. *Escritos de uma vida*. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

DAYRELL, Juarez. *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MUNANGA, Kabengele (org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília: MEC/Secad, 2008.

PEREIRA, Amilcar A. & MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.) *Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

SANTOS, Joel Rufino. *Saber do negro*. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, José Ribamar Bessa. "A representação da escola em um mito indígena". *Teias*. UERJ, Rio de

Janeiro, Ano 2, nº 3 - Jan/Jun, 2001.

FREIRE, Paulo. *Cartas a Guiné-Bissau. Registros de uma experiência em progresso*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HASENBALG, Carlos. "Desigualdades Raciais no Brasil". In HASENBALG, Carlos & SILVA, Nelson do Valle. *Estrutura social, mobilidade e raça*. São Paulo: Vértice, 1988.

MUNANGA, Kabengele. *Negritude: usos e sentidos*. 3ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

PAIXÃO, Marcelo. *500 anos de solidão: estudos sobre desigualdades raciais no Brasil*. Curitiba: Appris, 2013.

PEREIRA, Amilcar Araujo. *O mundo negro: relações raciais e a constituição do movimento negro no Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas/FAPERJ, 2013.

PEREIRA, Amilcar Araujo. (Org.). *Educação das relações étnico-raciais no Brasil: trabalhando com histórias e culturas africanas e afro-brasileiras nas salas de aula*. 1ed. Brasília: Fundação Vale/UNESCO, 2014.

PEREIRA, Amilcar A. & VITTORIA, Paolo. *A luta pela descolonização e as experiências de alfabetização na Guiné-Bissau: Amilcar Cabral e Paulo Freire*. In *Estudos Históricos*, n. 50, 2012.

POLIAKOV, Léon. *O mito ariano: ensaio sobre as fontes do racismo e dos nacionalismos*. São Paulo: EDUSP, 1974.

RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Letramento, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa & MENESES, Maria Paula (Orgs.) *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de história e pensamento decolonial						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Aprofundar compreensão sobre o pensamento decolonial e suas implicações para produção historiográfica e o ensino de história.

**EMENTA**

O pensamento decolonial e os desafios de compreender a história a partir de diferentes perspectivas além da abordagem eurocêntrica. Cultura(s), identidade(s) e diferença(s) na escola. Questões e tensões no cotidiano escolar: gênero, raça, orientações sexual e religiosa. Teorias do multiculturalismo crítico e da interculturalidade crítica. Educação intercultural crítica: conceito e pressupostos. A descolonização do conhecimento histórico e do seu ensino. A colonialidade do poder e seus desdobramentos como a colonialidade do saber, do ser e da natureza e sua contrapartida decolonial. Perspectiva intercultural crítica e pedagogias decoloniais no ensino de História.

**PROGRAMA**

- Pensamento decolonial e contextualização da sua emergência no Brasil
- Multiculturalismo crítico e interculturalidade crítica
- Descolonização do conhecimento histórico e do ensino de história
- Pedagogias decoloniais no ensino de história

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, Júlia Monnerat (org.). Dossiê Ensino de História e Decolonialidade: apontamentos sobre raça e gênero. *Fronteiras & Debates*, Vol.4, n.1, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/fronteiras/article/view/3865>

CANAU, Vera Maria & RUSSO, Kelly. Interculturalidade e Educação na América Latina: uma construção plural, original e complexa. *Rev. Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 151-169, jan./abr., 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3076>

HALL, Stuart. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

MEINERZ, Carla Beatriz. Ensino de História, Diálogo Intercultural e Relações Étnico-Raciais. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 59-77, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/61184>

PAIM, E. A.; ARAÚJO, H.M.M. Memórias Outras, Patrimônios Outros e Decolonialidades: Contribuições Teórico-metodológicas para o Estudo de História da África e dos Afrodescendentes e de História dos Indígenas no Brasil. *Education policy analysis archives*, [S.l.], v. 26, p. 92, July 2018. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/3543/2103>

WALSH, Catherine. *Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013. Disponível em: <https://ayalaboratorio.com/2018/03/31/catherine-walsh-pedagogias-decoloniales-praticas-insurgentes-de-resistir-reexistir-e-reviver/>

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In. *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp. 227-278. <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Cinthia M. Por outras histórias possíveis: construindo uma alternativa à tradição moderna. In: Ana Maria Monteiro; Carmen Teresa Gabriel, Cinthia Monteiro de Araujo, Warley da Costa. (Org.). *Pesquisa em Ensino de História. Entre desafios epistemológicos e apostas políticas*. 1ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014, v. , p. 227-242.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFUGUEL, Ramon (orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CANAU, Vera Maria. *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras, 2009.

CANAU, Vera Maria (org.). *Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação —outra?* Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.

CANAU, Vera Maria. *Diferenças Culturais e Educação: construindo caminhos*. Rio de Janeiro: Ed. 7

Letras, 2011

CASTRO-GÓMEZ, Santiago y GROSFOGUEL, Ramón. *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global* / compiladores. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

DUSSEL, Enrique. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

DUSSEL, Enrique. Meditaciones anti-cartesianas: sobre el origen del antidiscurso filosófico de la Modernidad. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.9: 153-197, julio-diciembre 2008.

FERREIRA, K. M. A educação escolar indígena: um diagnóstico crítico da situação no Brasil. In: LOPES DA SILVA, A.; FERREIRA, M. (Org.). *Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola*. São Paulo: Global, 2001.

FANON, Frantz. *Peles negras, máscaras brancas*. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

MIGNOLO, W. La opción decolonial: desprendimiento y apertura. Un manifiesto y un caso. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.8: 243-281, enero-junio 2008.

MIRANDA, C.; RIASCOS, F. M. Q.; OLIVEIRA, J. M. Pedagogias decoloniais e interculturalidade: desafios para uma agenda educacional antirracista. *Revista Educação em foco*, v. 21, p. 65-85, 2016.

WALSH, Catherine. Interculturalidad crítica y educación intercultural. In. VIANA, Jorge; TAPIA, Luis.; WALSH, Catherine. *Construyendo interculturalidad crítica*. Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello. La Paz, 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Ed. Cortez, 2010.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de história e teorias de aprendizagem						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Aprofundar conhecimentos sobre teorias de aprendizagem no processo de escolarização, com destaque para estudos e reflexões sobre diferentes formas de aprender no ensino de história.

**EMENTA**

Teorias de aprendizagem – estudos que procuram investigar, sistematizar e propor soluções para o aprender na escolarização – e suas relações com ensino e aprendizagem em História nas diferentes fases da vida escolar. Teorias de aprendizagem de maior destaque na Educação contemporânea: Jean Piaget (1896-1980), Lev Vygotsky (1896-1934) e Henri Wallon (1879-1962). Teorias de aprendizagem, cultura escolar e Ensino de História. Principal fator diferenciador entre teorias de aprendizagem: o ponto de vista sob o qual cada uma reflete sobre o aprender. Teorias de aprendizagem a partir do condicionamento, da percepção, do desenvolvimento cognitivo, do desenvolvimento cultural, do desenvolvimento integral, do humanismo e outras. A motivação na aprendizagem. Abordagens crítica e reflexiva de teorias de aprendizagem e seus desdobramentos no Ensino de História e em saberes e práticas docentes/ discentes.

**PROGRAMA**

- Teorias de aprendizagem e escolarização
- Teorias de aprendizagem, cultura escolar e ensino de história
- Abordagens crítica e reflexiva de teorias de aprendizagem e ensino de história
- Aprendizagem e subjetividade

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

CAIMI, Flávia E. O que precisa saber um professor de História? *História & Ensino*, Londrina, v. 21, n. 2, p. 105-124, jul./ dez. 2015. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/1112>

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. 27. ed. São Paulo: Summus, 2016.

MOREIRA, Marco Antonio. *Teorias de aprendizagem*. 2. ed. São Paulo: EPU, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANSFORD, John D.; BROWN, Ann L.; COCKING, Rodney R. (Org.). *Como as pessoas aprendem: cérebro, mente, experiência e escola*. Trad. Carlos David Szlak. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

CARRETERO, Mario; CASTORINA, José A. *La construcción del conocimiento histórico. Enseñanza, narración e identidades*. Buenos Aires: Paidós, 2012.

PIAGET, Jean. *A psicologia da inteligência*. Trad. de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2013.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. *Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo*. São Paulo: Contexto, 2018.

PRATS, Joaquín. Ensinar história no contexto das ciências sociais: princípios básicos. *Educar em Revista*, Curitiba, p. 191-218, 2006.

YVOTSKY, Lev S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. Trad. de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História das infâncias e juventudes e o Ensino de História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Refletir sobre Infâncias e juventude em perspectiva histórica, fomentando a articulação entre história da infância e direitos humanos no ensino de história.

**EMENTA**

Reflexão das Infâncias e juventudes como objeto da História; Historiografia das infâncias e juventudes no Brasil; infâncias e juventudes e o Ensino de história; a LDB e os direitos humanos e a cultura de paz e a formação de crianças e adolescentes.

**PROGRAMA**

- História da Infância e da Juventude
- Historiografia das infâncias e juventudes no Brasil
- LDB e direitos humanos
- Infância, direitos humanos e ensino de história

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARIÉS, Philippe. *História social da criança e da família*. Trad. Dora Flaksman. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

AREND, S. M. F. ; MOURA, E. B. B. de; SOSENSKI, S.. (Org.). *Infâncias e Juventudes no século XX: Histórias Latino-Americanas*. Ponta Grossa: TodaPalavra, 2018.

DEL PRIORE, Mary(org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo:Contexto, 1999.

FREITAS, Marcos Cezar (org.). *História Social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AREND, Sílvia Maria Fávero. *Histórias de abandono: infância e justiça no Brasil (década de 1930)*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2011.

CARDOSO, Simone Rossi. *Memórias e jogos tradicionais infantis: lembrar e brincar é só começar*. EDUEL. Londrina. 2004.

CARVALHO, Carlos Henrique de; MOURA, Esmeralda Blanco B. de; ARAUJO, José Carlos Souza (org.) *A infância na modernidade: entre a educação e o trabalho*. Uberlândia, EDUFU, 2007.

MÜLLER, Verônica Regina (Org.). *Crianças dos países de língua portuguesa: histórias, culturas e direitos*. Maringá: EDUEM, 2011.

MÜLLER, Verônica Regina, MORELLI, Ailton José (org.). *Crianças e adolescentes: a arte de sobreviver*. Maringá (PR): EDUEM, 2002.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de história e processos emancipatórios em espaços escolares e não escolares de educação						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Refletir sobre processos de emancipação constituídos em espaços escolares e não escolares, tomando a relação entre ensino de história e experiências de vida dos educandos nesses processos.

**EMENTA**

Ensino de História na perspectiva de incorporação de saberes, leituras de mundo e experiências dos educandos/as. Propostas pedagógicas e práticas docentes em História que considere as especificidades dos educandos/as da Educação de Jovens e Adultos, da Educação para privados/as de liberdade e da Educação do Campo. Pesquisa e experiências docentes em ensino de História no contexto de movimentos sociais, de cursos populares de acesso ao Ensino Superior e demais espaços não escolares. Concepções teóricas e metodológicas da Educação Popular em espaços escolares. Propostas curriculares e construções curriculares autônomas e emancipatórias do docente de História em contextos escolares e não escolares.

**PROGRAMA**

- Educação e emancipação
- Saberes plurais, experiências subjetivas e o ensino de história na Educação de Jovens e Adultos
- Educação, ensino de história e movimentos sociais
- Escola e educação popular

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



ABREU, Claudia Mendes. *Os saberes históricos escolares e o currículo de História como uma possibilidade emancipatória no Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos*. Dissertação, UFPB, 2011. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/4643/1/arquivototal.pdf>

ALMEIDA, N. R. Educação para além da formação do trabalhador alienado. Porto Alegre: Artmed, 2000. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n° 78, abril/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/SznqhY9HFq4TwVCLjxw3Zhj/?lang=pt>

BONETE, Wilian. A educação de jovens e adultos no Brasil: reflexões no plano legislativo e as contribuições do ensino de História para a formação da consciência histórica dos alunos. *Fronteiras: Revista de História Dourados*, MS | v. 17 | n. 30 | p. 105 - 125 | Jul. / Dez. 2015. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/FRONTEIRAS/article/view/4867>

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GHANEM, E.; TRILLA, J. *Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2008.

OLIVEIRA, E. S. *Diferentes sujeitos e novas abordagens da educação popular urbana*. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2001.

PEREIRA, Nilton; MEINERZ, Carla Beatriz; PACIEVITCH, Caroline. Viver e pensar a docência em história diante das demandas sociais e identitárias do século XXI. *História & Ensino*, Londrina, v. 21, n. 2, p. 31-53, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/23850>

TORRES, Carlos Alberto; GADOTTI, Moacir. Poder e desejo: a educação popular como modelo teórico e como prática social. In: TORRES, Carlos Alberto; GADOTTI, Moacir (Org.) *Educação Popular: utopia latino-americana*. São Paulo: Cortez; Edusp, 1994.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Juliana de Sousa. Ensino de História e suas possibilidades para a construção da educação do campo. *AEDOS: Revista do corpo discente do programa de pós-graduação em história da UFRGS (ONLINE)*, v. 7, p. 94-111, 2015.

BICALHO DOS SANTOS, R. A Educação do Campo e o Ensino de História: possibilidades de formação. *PerCursos*, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 183 - 191, 2011.

MELLO, Paulo E. D. Um novo olhar sobre a produção didática da EJA: as produções do meio escolar. *Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos*, v. 1, p. 101-118, 2013.

NICODEMOS, Alessandra. Regulação e autonomia no trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos nos dias atuais: como professores de História selecionam seus conteúdos? In: Ênio Serra; Ana Paula Abreu Moura. (Org.). *Educação de Jovens e Adultos em debate*. 1ed.: Paco Editorial, 2017.

PORTUGUES, Manuel Rodrigues. Educação de adultos presos. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.27, n.2, p.355-374, jul./dez. 2001

RODRIGUES, F. M. M. Reflexões sobre concepções pedagógicas na educação de jovens e adultos em espaço de privação de liberdade: experiência em um presídio feminino. *Imagens da Educação*, v. 9, p. 157-169, 2019.

SILVA JÚNIOR, A. F.; GUIMARÃES, Selva. Ensino de História e formação cidadã: um estudo com jovens em escolas no meio rural e urbano. *Práxis Educativa* (Impresso), v. 8, p. 197-218, 2013.

SOUSA, ISRAEL SOARES; SILVA, SEVERINO BEZERRA. Por um ensino de História referenciado na Educação Popular. *Revista História Hoje*, v. 5, p. 182- 204, 2016.

ZAGO, N. Pré-vestibular e trabalho docente: caracterização social e mobilização. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 4, p. 253-274, 2009.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de história e cinema						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Compreender especificidades da linguagem cinematográfica, seus usos didáticos e potencialidades para o ensino de história.

**EMENTA**

Teorias do cinema. Relação cinema, história e ficção. Cinema como documento. Articulações entre cinema, fotografia e música. História do cinema como recurso pedagógico. Escola Nova e cinema. Metodologias de uso do cinema em sala de aula.

**PROGRAMA**

- História e cinema
- Cinema, fotografia e música
- Cinema como recurso pedagógico
- Cinema no ensino de história

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERNARDET, Jean-Claude; RAMOS, Alcides Freire. *Cinema e História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1988.

FERRO, Marc. *Cinema e história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o Cinema em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2009.

THIEL, Grace C.; THIEL, Janice C. *Movie takes: a magia do cinema na sala de aula*. Curitiba: Aymar, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, Elias Thomé (Orgs). *História e Cinema: dimensões históricas do audiovisual*. São Paulo: Alameda, 2011.

FALCÃO, Antônio Rebouças e BRUZZO, Cristina (coord.). *Coletânea Lições com o Cinema (vol.1)*. São Paulo: FDE. Diretoria Técnica, 1993.

LAMBERT, Peter; SCHOFIELD, Phillipp. *História: introdução ao ensino e à prática*. Porto Alegre: Penso, 2011.

MOCELLIN, Renato. *O cinema e o ensino de História*. Curitiba: Nova Didática, 2002 (Coleção Revisitando a História).

ROSENSTONE, Robert. *A história nos filmes, os filmes na história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

SILVA, Marcos; RAMOS, Alcides Freire. (Orgs.). *Ver história: o ensino vai aos filmes*. São Paulo: Hucitec, 2011.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Ensino de história e imagens						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Problematizar o uso de imagens no ensino de história e materiais didáticos para esse fim, compreendendo-as no bojo de estudos sobre cultura visual e estudos visuais.

**EMENTA**

Discussões teórico-metodológicas sobre o uso das imagens no ensino de história. Relação imagem-texto, princípios de percepção visual. Interpretação de imagens e discussão de conceitos na perspectiva dos estudos visuais ou da cultura visual. Imagens e estudos culturais, imagens e regimes de verdade. Imagens e operações da memória. Imagens e temporalidades. Montagens e associações como meios interpretativos no campo das imagens em sua produção e recepção. Imagens como centros geradores de conteúdos no ensino de história em diversas bases: pinturas, fotografias, cartazes, memes, charges, história em quadrinhos. Imagens em livros didáticos. Os usos políticos e públicos das imagens. Experiências didáticas com imagens.

**PROGRAMA**

- História e cultura visual
- Imagem, temporalidade e verdade
- Usos públicos da imagem e no ensino de história
- Imagens em livros didáticos de história
- Leitura e interpretação de imagens

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*. São Paulo, IBRASA, 1983.

MAUAD, Ana Maria. Sobre as imagens na história, um balanço de conceitos e perspectivas. *Revista Maracanan*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 14, p. 33-48, jan/jun 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/20858>

MENESES, Ulpiano T. B. de. Fontes visuais, história visual, cultura visual. *Revista brasileira de História*, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 11-36, 2004. <https://www.scielo.br/j/rbh/a/JL4F7CRWKwXXgMWvNKDfCDc/?format=pdf&lang=pt>

SANTIAGO JR., Francisco das C. F. A virada e a imagem: história teórica do *pictorial/iconic/visual turn* e suas implicações para as humanidades. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 1-51, abr, 2019. <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/148769/152877>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Eduardo; SCHIAVINATTO, Iara Lis (orgs). *Cultura visual e história*. São Paulo: Annablume, 2016.

DIDI-HUBERMAN, George. *Diante do tempo: história da arte e a anacronia nas imagens*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2016.

JAMESON, Fredric. Transformações da Imagem na Pósmodernidade. In: \_\_\_\_\_. *A Virada Cultural – reflexões sobre o pós-moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, pp. 171-216.

MIRZOEFF, N. *Una introducción a la cultura visual*. Barcelona: Paidós, 2003.

MITCHELL, W. J. T. Mostrando el Ver: Una crítica de la cultura visual. En: *Estudios Visuales 1*. Murcia: Centro de Documentación y Estudios Avanzados de Arte Contemporáneo, Noviembre, 2003, p.17-40.

WALTY, I. L. C.; FONSECA, M. N. S.; CURY, M. Z. F. *Palavra e imagem: leituras cruzadas*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História Intelectual de Mulheres Negras						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Conhecer a produção intelectual de mulheres negras e potencializar sua apropriação e reelaboração no ensino de história.

**EMENTA**

Ativismo científico na historiografia. História intelectual de mulheres negras, abordagem original oriunda das articulações entre história social e pensamento feminista negro, e suas contribuições ao campo do ensino de história no tocante a novas cronologias, conceitos e métodos: autodefinição, narrativa na primeira pessoa, escrivência, grafia-graveto, ciência de mulheres negras, análise episódica, contação de histórias. Mulheres negras como sujeitas políticas, intelectuais e intérpretes da história do Brasil. As estratégias e formas de pensar, organizar e expressar ideias construídas por mulheres negras em perspectiva global. Comunidade de aprendizado e estratégias de validação do conhecimento de intelectuais negras na produção científica.

**PROGRAMA**

- História intelectual de mulheres negras
- Mulheres negras: sujeitas políticas, intelectuais e intérpretes da história do Brasil
- Estratégias de validação do conhecimento de intelectuais negras na produção científica
- História de mulheres negras no ensino de história

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARDOSO, Claudia Pons. *Outras falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras*. Tese (Doutorado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo), Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7297/1/Outrasfalas.pdf>

EVARISTO, Conceição. "Da grafia desenho de minha mãe um dos lugares do nascimento da minha escrita". In: Marcos Antônio Alexandre (Org.). *Representações Performáticas Brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007, pp. 16-21.

FERNANDES, Julia Maria Fernanda Machado. *O Jornal Quilombo e a representação da identidade afirmativa da mulher negra: uma proposta paradigmática no ensino de história*. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/1884/69232>

SANTANA, Bianca. *A escrita de si de mulheres negras: memória e resistência ao racismo*. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-01032021-161836/publico/BiancaMariaSantanadeBritoVC.pdf>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Pâmela Cristina Nunes de. *'Pisa na matamba': epistemologia jongueira e reeducação das relações raciais*. 2020. f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ, Rio de Janeiro, 2020.

CRESPO, Fernanda. *O Brasil de Laudelina: uso do biográfico no ensino de história*. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de História da UFRJ, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/174828>.

JESUS, Jacqueline Gomes de. "Xica Manicongo: a transgeneridade toma a palavra". *Revista Docência e Cibercultura*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, 2019, pp. 250-260. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/download/41817/29703>.

LUCENA, Evelyn Beatriz. *Josefa Moçambique, Clara Rebolo, Joaquina de Nação e Quitandeira Monjolo: novas narrativas para o ensino de história da escravidão*. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de História da UFRJ, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/433664/2/Vers%C3%A3oFinal-Disserta%C3%A7%C3%A3o-Evelyn-ProfHist%20%281%29.pdf>

TRINDADE, Azoilda Loretto da. Fragmentos de um discurso sobre afetividade. In: BRANDÃO, Ana Paula (Orgs.). *Saberes e fazeres: modos de ver- Cadernos A Cor da Cultura*. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho; 2006. Disponível em: [https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2011/06/Caderno1\\_ModosDeVer.pdf](https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2011/06/Caderno1_ModosDeVer.pdf)



UNIÃO DOS COLETIVOS PAN-AFRICANISTAS (Org.). *Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: possibilidade nos dias de destruição. Diáspora Africana*: Editora Filhos da África, 2018.

XAVIER, Giovana. *Maria de Lourdes Vale do Nascimento: uma intelectual negra do pós-abolição*. Niterói: EDUFF, 2021.

XAVIER, Giovana. *Histórias da escravidão e do pós-abolição para as escolas*. Cachoeira: UFRB, 2016.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tópico Especial em Ensino de História I						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para a área de Ensino de História.

**EMENTA**

Estudo de diferentes abordagens em ensino de história através de análise de textos, materiais e práticas pertinentes ao campo.

**PROGRAMA**

O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tópico Especial em Ensino de História II						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para a área de Ensino de História.

**EMENTA**

Estudo de diferentes abordagens em ensino de história através de análise de textos, materiais e práticas pertinentes ao campo.

**PROGRAMA**

O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tópico Especial em Ensino de História III						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para a área de Ensino de História.

**EMENTA**

Estudo de diferentes abordagens em ensino de história através de análise de textos, materiais e práticas pertinentes ao campo.

**PROGRAMA**

O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tópico Especial em Ensino de História IV						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para a área de Ensino de História.

**EMENTA**

Estudo de diferentes abordagens em ensino de história através de análise de textos, materiais e práticas pertinentes ao campo.

**PROGRAMA**

O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.



<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tópico Especial em Ensino de História V						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para a área de Ensino de História.

**EMENTA**

Estudo de diferentes abordagens em ensino de história através de análise de textos, materiais e práticas pertinentes ao campo.

**PROGRAMA**

O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tópico Especial em Ensino de História VI						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para a área de Ensino de História.

**EMENTA**

Estudo de diferentes abordagens em ensino de história através de análise de textos, materiais e práticas pertinentes ao campo.

**PROGRAMA**

O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tópico Especial em Ensino de História VII						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para a área de Ensino de História.

**EMENTA**

Estudo de diferentes abordagens em ensino de história através de análise de textos, materiais e práticas pertinentes ao campo.

**PROGRAMA**

O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Tópico Especial em Ensino de História VIII						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	MP

**OBJETIVOS**

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para a área de Ensino de História.

**EMENTA**

Estudo de diferentes abordagens em ensino de história através de análise de textos, materiais e práticas pertinentes ao campo.

**PROGRAMA**

O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será estabelecida pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.



<b>APROVAÇÃO</b>	
<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <hr/> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>

## 6.2. Fichas de Disciplinas - Doutorado Profissional - PPGEH

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA</b> <b>INSTITUTO DE HISTÓRIA</b> <b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH</b> <b>MESTRADO PROFISSIONAL</b> <b>DOCTORADO PROFISSIONAL</b>
---	--

FICHA DE DISCIPLINA							
<b>Disciplina</b>	Teoria da História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	MP e DP

OBJETIVOS
<p>Estudo das principais concepções de história e debates teórico-metodológicos e historiográficos, visando alcançar-se uma compreensão bem fundamentada das especificidades, propósitos, limites e desafios do conhecimento histórico.</p>

EMENTA
<p>O estatuto epistemológico da história. História, historiografia e historicidade. Tempo histórico e experiência. Usos do contexto. Objetividade e subjetividade em história. O particular e o geral. História, verdade e prova. Retórica e conhecimento histórico. História e memória. História e identidades sociais. A narrativa histórica. O método histórico. O uso dos conceitos pelo historiador. A construção do objeto histórico. A operação historiográfica: lugar social, práticas e texto. Arquivo, compreensão/explicação e representação. Os conceitos antigo e moderno de história. A história-problema. Escalas de análise. Teorias e filosofias da história. A disciplinarização da história. A história como ciência social.</p>

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O estatuto epistemológico da história.</li> <li>• História, historiografia e historicidade.</li> <li>• História, verdade e prova.</li> <li>• História e memória.</li> <li>• Os conceitos antigo e moderno de história.</li> <li>• A história como ciência social.</li> </ul>

- A operação historiográfica: lugar social, práticas e texto.
- Arquivo, compreensão/explicação e representação.
- A narrativa histórica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, Valdei/PEREIRA, MATEUS. *Atualismo 1.0. Como a ideia de atualização mudou oséculo XXI*. Mariana: Editora SBTHH, 2019.
- ARENDDT, H. O conceito antigo e moderno de historia [1954]. In: *Entre o passado e ofuturo*. Sao Paulo: Perspectiva, 2000.
- AVILA, Arthur; NICOLAZZI, Fernando; TURIN, Rodrigo (orgs.) *A história (in)disciplinada*. Vitória: Milfontes, 2019.
- BALLESTRIN, Luciana. “América Latina e giro decolonial”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 11, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- CERTEAU, M. de. *A escrita da Historia*. Rio de Janeiro: Forense-Universitaria, 1982.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *Provincializing Europe. Postcolonial thought and historical difference*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2008.
- CHAKRABARTY, Dipesh. *The Climate of History in a planetary age*. Chicago; London: TheUniversity of Chicago Press, 2021.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade. Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HARTOG, François. *Crer em história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- KOSSELLECK, R. *Futuro passado: contribuicao a semantica dos tempos historicos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.
- KOSSELLECK, R. *História de conceitos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.
- MARTINS, Estevão C. de Rezende. *Teoria e filosofia da história. Contribuições para o ensino de história*. Curitiba: W & A Editores, 2017.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- NICOLAZZI, Fernando. “Muito além das virtudes epistêmicas: o historiador público em um mundo não linear”. *Revista Maracanan*, v. 1, 2018, pp. 18-34.
- OLIVEIRA, Maria da Glória. “Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia”, *História da Historiografia*, v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 104-140.
- PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. “Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História”, *Revista Tempo e Argumento*. Florianópolis, v. 10, n. 24, abr/jun. 2018, pp. 88-114.
- PROST, A. *Doze licoes sobre a historia*. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008.
- RICŒUR, P. *A memoria, a historia, o esquecimento*. Campinas, SP: UNICAMP, 2007.
- RUSEN, J. *Teoria da história. Uma teoria da história como ciência*. Curitiba: Editora UFPR, 2015.
- SALOMON, Marlon (org). *Saber dos Arquivos*. Goiania: Ricochete, 2011.
- SETH, Sanjay. *Humanidades, Universalismo e diferença histórica*. Vitória: Milfontes, 2021.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANKERSMIT, Frank. *A escrita da história: natureza da representação histórica*. Londrina: EdueL, 2012.
- ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BOUTIER, J., JULIA, D. *Passados recompostos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ: Editora FGV, 1998.

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Organização e seleção de textos de Manoel de Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

GADAMER, Hans-Georg e Pierre Fruchon (org.). *O problema da consciência histórica*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

\_\_\_\_\_ e KOSELLECK, Reinhart. *Historia y hermeneutica*. Madrid: Paidós, 1997.

JENKINS, Keith. Ethical responsibility and the historian: on the possible end of a history “of a certain kind”. *History and Theory*, (43): 43-60, dez. 2004.

KOSELLECK, Reinhart. *L’expérience de l’histoire*. Paris: Gallimard – Le Seuil, 1997.

LIMA, Luiz Costa. *História, ficção, literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

\_\_\_\_\_. A narrativa na escrita da história e na ficção. In: \_\_\_\_\_. *A aguarrás do tempo*. Estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1989, p. 15-121.

MALERBA, Jurandir e ROJAS, Carlos Aguirre (org.). *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.

MUDROVIC, Maria Ines. *Historia, narración y memoria*. Los debates actuales en filosofia de la historia. Madrid: Akal, 2005.

OPHIR, Adi. Das ordens do arquivo. In: SALOMON, Marlon (org.). *Saber dos Arquivos*. Goiânia: Ricochete, 2011, p. 73-98.

REVEL, Jacques. *História e historiografia: exercícios críticos*. Curitiba: Editora UFPR, 2010.

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do Passado*. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: Editora da UnB, 2007.

\_\_\_\_\_. *História Viva*. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da UnB, 2007.

WHITE, Hayden. *El contenido de la forma: narrativa, discurso y representación histórica*. Barcelona: Paidós, 1992.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**MESTRADO PROFISSIONAL**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	História do Ensino de História						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	MP e DP

**OBJETIVOS**

Compreender a emergência e a consolidação da história como campo disciplinar a partir do século XIX e seus desafios na atualidade, bem como a articulação entre história, saber acadêmico e saber escolar.

**EMENTA**

O campo de pesquisa em História das Disciplinas Escolares e do Currículo e o lugar do ensino de História. Os marcos temporais e trajetória da história escolar no Brasil: sujeitos e instituições. As relações entre a produção historiográfica, produção didática e propostas curriculares. O campo de pesquisa em ensino de História: problemas, temas, objetos, fontes e fundamentos teóricos. Docência em História: processo de profissionalização e questões atuais. Questões contemporâneas e demandas sociais no ensino de História.

**PROGRAMA**

- A história como campo disciplinar.
- Conhecimento histórico e história escolar.
- Ensino, aprendizagem e conhecimento histórico.
- História do Ensino de História no Brasil.
- Saber acadêmico e saber escolar.
- Ensino de história e demandas sociais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABUD, Katia Maria. Formação da Alma e do Caráter Nacional: Ensino de História na Era Vargas, Revista Brasileira de História, v.18, nº.36, 1998, p.103-114.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez,

2018. 5ª ed.

BITTENCOURT, Circe. *Pátria, Civilização e Trabalho. O ensino de história nas escolas paulistas (1917-1939)*. São Paulo: s/e, 1988.

BRUTER, Annie. Um exemplo de pesquisa sobre a história de uma disciplina escolar: A história ensinada no século XVII. In: *História da Educação*, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, n. 18, set. 2005, pp. 07-21. <http://fae.ufpel.edu.br/asphe/revista/rev-18.pdf> acesso em janeiro de 2022.

CEZAR, Temistocles, *Lição sobre a Escrita da História. Historiografia e nação no Brasil do século XIX*, *Dialogos*. Maringá, (8):11-29, 2004.

CHERVEL, A. *História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa*. Teoria & Educação, 1990 - Porto Alegre.

FERREIRA, Marieta de Moraes. O Ensino de História na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. *Manguinhos - História, Ciências, Saúde*, Rio de Janeiro, 19(2), abril-junho 2012.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

FONSECA, Thais Nivia de Lima. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FREITAS, Itamar. *Histórias do Ensino de História no Brasil*. São Cristóvão: Editora UFS, 2010.

GARCIA, Patrick; LEDUC, Jean. *L'enseignement de l'histoire en France: de l'Ancien Régime à nous jour*. Paris: Armand Colin, 2003.

GASPARELLO, Arlette Medeiros. A pedagogia da nação nos livros didáticos de História do Brasil do Colégio Pedro II (1838-1920). In: *Congresso Brasileiro De História Da Educação*. 2002.p. 98-108.

GOODSON, Ivor. *Currículo: teoria e história*. 6ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GONCALVES, Marcia de Almeida et alii. *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

JOUTARD, Phillippe. *L'enseignement de l'histoire*. In: BEDARIDA, Francois (org.). *L'histoire et le métier d'historien en France 1945-1995*. Paris: Editions de la Maison des sciences de l'homme, 1995, p. 45-55.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). *Histórias do ensino de História do Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro, Mauad, 2007.

MORETTO, Samira Peruchi; OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. (Org.) *Desafios e resistências no Ensino de História*. São Leopoldo: Oikos, 2019.

NADAI, Elza. O Ensino de História no Brasil: Trajetória e perspectivas. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. *O Direito ao Passado. Uma discussão necessária a formação do profissional de História*. Aracaju: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2011.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. *História do Ensino de História no Brasil: uma proposta de periodização*. *Revista História da Educação*. Porto Alegre. V.16. nº 37. Maio/ago 2012.

REZNIK, Luis, A Construcao da Memoria no Ensino da Historia. In: FICO, Carlos; ARAUJO, Maria Paula (org.). 1964-2004: 40 anos do Golpe: ditadura militar e resistênciã no Brasil. Rio de Janeiro: 2004, p. 339-350.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva G. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.

VIÑAO FRAGO, Antonio. A História das Disciplinas Escolares. Revista Brasileira de História da Educaçãõ n° 18 set./dez. 2008.

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: Educaçãõ em Revista, Belo Horizonte, v. 33, jun. 2001, pp. 7-47.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Circe. *Livro didático e conhecimento histórico: uma História do saber escolar*. São Paulo: Loyola, 1990.

\_\_\_\_\_. *Pátria, civilização e trabalho*. O ensino de história nas escolas paulistas (1917-1939). São Paulo: Loyola, 1990.

JOUTARD, Phillippe. L'enseignement de l'histoire. In: BÉDARIDA, François (org.). *L'histoire et le métier d'historien en France 1945-1995*. Paris: Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 1995, p. 45-55.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário de Pesquisa						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Refletir acerca do processo de elaboração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa em Ensino de História e dos estudos, metodologias, escolhas temáticas, recortes e práticas nele implicadas, visando à concepção, estruturação e redação da tese de doutorado.

**EMENTA**

Disciplina de discussão e desenvolvimento das pesquisas pelo conjunto dos alunos, com vistas ao desenvolvimento do projeto de trabalho final.

**PROGRAMA**

- Teoria, pesquisa e método: a área de Ensino de História e a construção de um conhecimento crítico fundado em práticas.
- O projeto de pesquisa e as suas partes componentes: elaboração e desenvolvimento.
- A tese de doutorado: orientações para concepção, estruturação e redação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes.

**APROVAÇÃO**



\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE HISTÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH  
DOUTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial I						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Créditos</b>	2	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da tese de doutorado.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Elaboração e acompanhamento de projeto de ensino de história
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial II						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Créditos</b>	2	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da tese de doutorado.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Elaboração e acompanhamento de projeto de ensino de história
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina,

conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial III						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Créditos</b>	2	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da tese de doutorado.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Elaboração e acompanhamento de projeto de ensino de história
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

APROVAÇÃO	
<p>____/____/____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa</p>	<p>____/____/____</p> <p>_____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial IV						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Créditos</b>	2	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da tese de doutorado.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Elaboração e acompanhamento de projeto de ensino de história
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.



<b>APROVAÇÃO</b>	
____/____/____ _____ Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa	____/____/____ _____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial V						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Créditos</b>	2	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da tese de doutorado.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Elaboração e acompanhamento de projeto de ensino de história
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

<b>APROVAÇÃO</b>	
____/____/____ _____ Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa	____/____/____ _____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial VI						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Créditos</b>	2	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da tese de doutorado.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Elaboração e acompanhamento de projeto de ensino de história
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

<b>APROVAÇÃO</b>	
____/____/____ _____ Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa	____/____/____ _____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial VII						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Créditos</b>	2	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da tese de doutorado.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Elaboração e acompanhamento de projeto de ensino de história
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

<b>APROVAÇÃO</b>	
____/____/____ _____ Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa	____/____/____ _____ Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Tutorial VIII						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	30 horas	<b>Créditos</b>	2	<b>Tipo</b>	Obrigatória	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Orientar o aluno no processo de elaboração da tese de doutorado.

**EMENTA**

Acompanhamento do trabalho do aluno pelo professor-orientador com vistas à preparação do trabalho final e da sua defesa.

**PROGRAMA**

- A Operação historiográfica.
- Elaboração e acompanhamento de projeto de ensino de história
- Definição e revisão do arcabouço teórico-conceitual.
- Definição e revisão do corpus documental.
- Elaboração do Plano de redação.
- Acompanhamento da escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia básica será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A bibliografia complementar será indicada pelo professor a cada semestre de oferta da disciplina, conforme demandas dos projetos em desenvolvimento pelos estudantes sob sua orientação.

**APROVAÇÃO**



\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Formação de Professores						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Compreender as especificidades da trajetória da formação de professores de História no Brasil, identificar e refletir sobre os dilemas e potencialidades do campo de práticas e de pesquisa em formação docente no Brasil e posicionar-se de modo crítico e responsável como sujeito desse processo.

**EMENTA**

Formação de professores e formação de professores de História no Brasil. Políticas de formação, concepções de formação docente e currículos de formação de professores de História. Profissão docente: história, dilemas e perspectivas. Memórias e utopias da profissão docente. Temas e problemas na pesquisa sobre formação de professores.

**PROGRAMA**

- Formação de professores de História no Brasil: concepções, currículos e políticas públicas.
- História da profissão docente no Brasil: dilemas e perspectivas.
- Memórias e Utopias do fazer-se professor de História.
- Pesquisa e formação docente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FONSECA, Selva. (org.) *Ensinar e aprender história: formação, saberes e práticas educativas*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

FONSECA, Selva Guimarães; ZAMBONI, Ernesta. *Espaços de formação do professor de História*. Campinas: Papirus, 2008.

FERREIRA, Marieta M. O ensino de história, a formação de professores e a Pós-Graduação. *Anos 90*, v. 23, n.44, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/68383>

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette M.; MAGALHÃES, Marcelo de S. *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História. Entre Saberes e Prática*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

NÓVOA, António. *Profissão Professor*. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999. 2ª Ed.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA NETO, Simplício de. *Representações Utópicas no Ensino de História*. São Paulo: Editora Unifesp, 2011.

FANFANI, Emilio Tenti. *La condición docente: análisis comparado de la Argentina, Brasil, Perú y Uruguay*. Buenos Aires, Siglo XXI Editor, 2007.

FERREIRA, Angela Ribeiro Ferreira. Formação de professores de História: projetos e interesses nas Diretrizes Curriculares e na Base Nacional (2002-2015-2019). In: FRANZINI, Fábio; LIMA, Luis F. S. (orgs.) *Olhar o abismo: Visões sobre o passado e o presente do Brasil atual*. São Paulo: Ed. Milfontes, 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. SP: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Tradução Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. *Políticas Educacionais e a reestruturação da profissão do educador: perspectivas globais comparadas*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2019.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice; & LESSARD, Claude (orgs.). *O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PACIEVITCH, Caroline. *Responsabilidade Docente: utopias de professores de História*. Curitiba: Appris, 2014.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Livros Didáticos						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Compreender a história da produção, circulação e apropriação de livros didáticos de História no Brasil, em suas múltiplas facetas como objeto cultural, de consumo e elemento da cultura escolar; compreender os impactos de políticas públicas voltadas para o livro didático no desenvolvimento de uma historiografia didática escolar; identificar e problematizar diferentes formas de usos e apropriações dos livros didáticos de história na educação básica brasileira.

**EMENTA**

Concepções de livro didático e a reflexão sobre livro didático como elemento da cultura escolar. História dos livros didáticos de História no Brasil: autores e editoras. O livro didático como prática curricular. Políticas de produção e aquisição de livro didático e as relações com o mercado editorial. Avaliação de livros didáticos, o papel do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) na produção didática nacional. O lugar e os usos do livro didático no ensino escolar de História.

**PROGRAMA**

- História dos livros didáticos de História no Brasil.
- Livro didático e cultura escolar.
- Currículo e livro didático.
- PNLD e mercado editorial de livros didáticos no Brasil.
- Usos e apropriações do livro didático no ensino escolar de História.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTENCOURT, C. M. F. Produção didática de história: trajetórias de pesquisas . *Revista de*

*História*, [S. l.], n. 164, p. 487-516, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/19206>.

CAIMI, Flávia E. O que sabemos (e o que não sabemos) sobre o livro didático de História: estado do conhecimento, tendências e perspectivas. In: GALZERANI, M. C. B.; BUENO, J. B. G.; JÚNIOR, A. P. (Orgs.). *Paisagens da Pesquisa Contemporânea sobre o Livro Didático de História*. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2013, v. 1, p. 35-52.

CAPEL, Heloísa Selma Fernandes. Visualidades no Livro Didático: composição e montagem. In: Eliane Leite Barbosa Bringel; Vera Lúcia Caixeta. (Org.). *Fazer e Ensinar História(s): experiências femininas no ProfHistória*. 01ed. Mogi Guaçu/SP: Editora BookBec, 2021, v. 01, p. 18-27. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/646948>

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/GNrkGpgQnmdcxwKQ4VDTgNQ/?lang=pt>

GALZERANI, M. C. B.; BUENO, J. B. G.; JÚNIOR, A. P. (Orgs.). *Paisagens da Pesquisa Contemporânea sobre o Livro Didático de História*. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2013, v. 1, p. 35-52.

GASPARELLO, Arlette Medeiros. *Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira*. São Paulo: Iglu, 2004.

MUNAKATA, Kazumi. Livro didático como indício da cultura escolar. *História da Educação*, Porto Alegre, v. 20 n. 50, p. 119-138, Set./dez., 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/heduc/a/cwYpSWdmxxpljK7ZRGfxhmc/?format=pdf&lang=pt>

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático como mercadoria. In: *Revista Pro-Posições*, v. 23, n. 3 (69) | P. 51-66 | set./dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/9zhGQRDGbZ8FmWXpdNVNxpj/?format=pdf&lang=pt>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTENCOURT, Circe M. F. *Livro didático e saber escolar (1810-1910)*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

CASSIANO, Célia C. de F. *O mercado do livro didático no Brasil do século XXI: a entrada do capital espanhol na Educação nacional*. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

CHOPPIN, A. Pasado y presente de los manuales escolares. In: RUIZ BERRIO, J. (Ed.). *La cultura escolares de Europa: tendencias históricas emergentes*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000, p. 107-167.

GATTI JR, Décio. *A escrita escolar da História: livro didático e ensino no Brasil (1970- 1990)*. Bauru, SP: Edusc. Uberlândia, MG: Edefu, 2004.

JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. In: *Revista Brasileira de História da Educação*, nº1, jan./jun. 2001.

OSSENBACK, Gabriela; SOMOZA, José Miguel. *Los manuales escolares como fuente para la historia de la educación em América Latina*. Madrid: UNED, 2011. p. 34-46.

RIBEIRO, Fábio. "Prefácios, direções, advertências: orientações ao professor nos livros didáticos (1880-1930). *História Hoje: Revista de História e Ensino*, v.6. n.11, pp.360- 394, 217.

ROCHA, Helenice B.; MAGALHÃES, Marcelo de S.; GONJILLO, Rebeca. (orgs). *A escrita da história escolar: memórias e historiografia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**DOCTORADO PROFISSIONAL**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Currículo						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Compreender aspectos centrais da pesquisa em epistemologia do Currículo no Brasil; identificar e problematizar as interfaces entre políticas públicas, formação docente e currículo de História no Brasil; compreender diferenças e aproximações entre diferentes ambientes de produção de conhecimento nas diversas formas de configuração do currículo no cotidiano escolar.

**EMENTA**

Ensino de História e o campo do Currículo. Trajetória de construção da interface ensino de história - currículo. Contribuições político-epistemológicas do campo do Currículo para as reflexões sobre o ensino desta disciplina. Relação entre ciência histórica e produção do conhecimento curricularizado no âmbito da cultura escolar e acadêmica. Problemática das políticas curriculares contemporâneas e seus efeitos tanto na produção do currículo de História da educação básica quanto na formação dos professores que atuam nessa área. Aproximações e diferenciações entre as abordagens curriculares e as didáticas no campo do ensino de História.

**PROGRAMA**

- Ensino de história e epistemologia do currículo.
- Ensino de história e currículo: cultura acadêmica e cultura escolar.
- Políticas e programas curriculares contemporâneas no Brasil.
- Currículo de História e formação docente.
- Abordagens curriculares e didáticas no Ensino de História no Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERREIRA, Marieta de Moraes (Org), OLIVEIRA Maria Dias de (Org) *Dicionário de Ensino de História*, Rio de Janeiro :FGV Editora, 2019.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.) ; GABRIEL, Carmen Teresa (Org.) ; COSTA, W. (Org.) ; ARAUJO, C. M. (Org.) . *Pesquisa em Ensino de História: entre desafios epistemológicos e apostas políticas*. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014. v. 1. 290p

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa Formação de professores e currículo: questões em debate. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 1, p. 1, Jan./Mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/nN7CDXTbrMNHdGMxxcGgHws/?lang=pt>

SILVA, Francisco Thiago e BORGES, Lívia Freitas Fonseca. Currículo e Ensino de História: um estado do conhecimento no Brasil. *Educação & Realidade*, 2018, v. 43, n. 4 pp. 1693-1723, out./Dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/V6sCTbt5wYVSwdZtJnRB6xd/abstract/?lang=pt>

YOUNG, Michael Teoria do currículo: o que é e por que é importante. *Cadernos de Pesquisa*, v. 44, n. 151 pp. 190-202, Mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/4fCwLLQy4CkhWHNCmhVhYQd/?lang=pt>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASIMIRO Lopes Alice; BETÂNIA de Oliveira, Marcia (Org.). *Políticas de currículo: pesquisas e articulações discursivas*. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017. v. 1. 321p.

GABRIEL, Carmen Teresa. Nação, diferença e temporalidade: uma análise discursiva da BNCC de História. In: Vera Maria Candau. (Org.). *Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação*. 1ed.Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016, v. 1, p. 100-125.

GOODSON, Ivor F. *Etimologias, epistemologias e a emergência do currículo*. In: *O currículo em mudança: estudos na construção social do currículo*. Porto: Porto Editora, 2001. pp. 61-79.

HAMILTON, David. Sobre as origens dos termos classe e curriculum. In: *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 06, 1992, pp. 33-52, 1992.

MARTINS, Maria do Carmo. *História prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes?* Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

PEREIRA, Nilton Mullet e SEFFNER, Fernando. Notas para pensar um currículo não binário: ensino de História e diferença. In: Carmem Teresa Gabriel e Marcus Leonardo Bomfim Martins. (Org.). *Formação Docente e Currículo: conhecimentos, sujeitos e territórios*. 1ed.Rio de Janeiro: Mauad X, 2021, v. 1, p. 273-288.

ROCHA, Helenice (Org) REZNIK, L. (Org.) ; MAGALHAES, M. S. (Org.) . *Livros Didáticos de História: entre políticas e narrativas*. 1. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2017. v. 01. 288p.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Tecnologias da Informação e Comunicação						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Refletir sobre o potencial e possibilidades de incorporação de novas tecnologias digitais no Ensino de História; conhecer e argumentar sobre debates contemporâneos em torno das implicações de Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino.

**EMENTA**

O Ensino de História e a integração com as Tecnologias da Informação e Comunicação; Edtechs, as demandas globais e as críticas pós/decoloniais ligadas ao cenário tecnológico. Humanidades Digitais. História Digital. História, Ensino de História e Tecnologias Sociais. Ensino de História e Objetos Digitais de aprendizagem (ODA's) - acervos digitais, práticas pedagógicas online, jogos educacionais digitais, apps, softwares, plataformas digitais e materiais de apoio: estudos de caso e desenvolvimento de iniciativas.

**PROGRAMA**

- Ensino de História e TICs.
- Ensino de História e Objetos Digitais de Aprendizagem.
- Problemáticas e potencialidades do uso de novas tecnologias digitais no ensino.
- Humanidades Digitais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAGNINO, Renato. Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas. Campina Grande: EDUEPB, 2014. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/7hbdt/pdf/dagnino-9788578793272.pdf>

SOUZA, Fábio Marques; ARANHA, Simone Dália de Gusmão (Orgs.). Práticas e tecnologias digitais.

Campina Grande: EDUEPB, 2018. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/yzch2/pdf/aranha-9786586221657.pdf>

SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena M.C. da S.C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Orgs.). *Tecnologias Digitais na Educação*. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/6pdyn>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS-TRINDADE, Sara (Org.). *Educação e humanidades digitais: aprendizagens, tecnologias e cibercultura*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.

FRIDLUND, Mats; OIVA, Mila; PAJU, Petri (Eds.). *Digital Histories: Emergent approaches within the New Digital History*. Helsinki: Helsinki University Press, 2020.

GILROY, Paul; BRAIDOTTI, Rosi (Eds.). *Conflicting Humanities*. Londres: Bloomsbury, 2016.  
KEMMAN, Max. *Trading Zones of Digital History*. Berlim: De Gruyter, 2021.

PIRES, João. *Educação e Tecnologias*. São Paulo: SENAC-SP, 2020.

PORTO, Cristiane; MOREIRA, J. António (Orgs.). *Educação no Ciberespaço: novas configurações, convergências e conexões*. Lisboa: Whitebooks, 2017.

RISAM, Roopika. *New Digital Worlds: Postcolonial Digital Humanities in Theory, Praxis, and Pedagogy*. Evanston: Northwestern University Press, 2018.

SALMI, Hannu. *What is Digital History?* Cambridge: Polity Press, 2020.

SCHWAB, Klaus. *A quarta revolução industrial*. São Paulo: Edpro, 2016.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Compreender os processos sociais e normativos que culminam com a implementação da obrigatoriedade do ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira no país; refletir sobre possibilidades e desafios da implementação da temática nos currículos escolares, bem como na formação docente.

**EMENTA**

Histórico das medidas legais que instituíram a obrigatoriedade da inclusão de História da África e Cultura Afro-brasileira nos currículos das escolas brasileiras. As reflexões sobre a definição de parâmetros para o ensino destes conteúdos, bem como a análise de experiências de sua implementação nos currículos escolares, considerando os temas e abordagens privilegiados por professores de História nas escolas e a produção de materiais didáticos. História da África e Cultura Afro-brasileira como disciplina acadêmica: discussão sobre temas e debates presentes na formação de professores. A produção de saberes a partir de sujeitos externos ao ambiente universitário: projetos, programas e a atuação de movimentos sociais e comunidades negras na construção do conhecimento nesse campo.

**PROGRAMA**

- Ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira no Brasil.
- Diretrizes, currículos e documentos normativos de instituição e orientação para implementação da temática no cotidiano escolar.
- Desafios e possibilidades de produção de conhecimento sobre História da África e Cultura Afro-brasileira: ambientes escolar e acadêmico.
- Diversidade de sujeitos e de ambientes de produção de saberes na configuração do Ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Martha e SOHIET, Rachel. *Ensino de História. Conceitos, temáticas e Metodologia*. Rio de

Janeiro: FAPERJ/Casa da Palavra, 2003.

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe. Em torno das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana: uma conversa com historiadores. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 21(41), jan./jun., 2008.

LIMA, Mônica. Negra é a raiz da liberdade. Narrativas sobre a abolição da escravidão no Brasil em livros didáticos de História. In: ROCHA, Helenice, MAGALHÃES, Marcelo e REZNIK, Luís. *Livros didáticos de história: entre políticas e narrativas*. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

LOVEJOY, Paul e BOWSER, Benjamin (eds.). *The transatlantic slave trade and slavery: new directions in teaching and learning*. Trenton, NJ: Africa World Press, 2013.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas brasileiras: Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). *História*. São Paulo, v. 28, n.2, p. 143-172, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/his/a/XYFYDQdX8nfx9f4DhrSbx9v/abstract/?lang=pt>

ROCHA, Helenice, MAGALHÃES, Marcelo e GONTIJO, Rebeca (orgs). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade) -Ministério da Educação. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal 10.639/03*. Brasília: MEC-SECAD, 2005. Disponível em:

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, Mônica. História da África: temas e questões para a sala de aula. *Cadernos PENESB nº7*. Rio de Janeiro/Niterói, Quartet/UFF, 2006, p. 71-105.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes. *História da África e dos africanos na escola: desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação de professores de História*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2012.

PANTOJA, Selma & ROCHA, Maria José (orgs). *Rompendo silêncios. História da África nos currículos da Educação Básica*. Brasília: DP Comunicações, 2004.

PEREIRA, Amilcar Araujo e MONTEIRO, Ana (orgs). *Ensino de história e culturas afrobrasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e as Relações de Gênero						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Problematizar e inferir criticamente sobre a construção social e história das noções de gênero e sobre a trajetória de pesquisas relativas ao conceito de gênero em diferentes contextos históricos; compreender as implicações, demandas e potencialidades dos estudos de gênero e interseccionalidade no Ensino de História.

**EMENTA**

Sujeito histórico e marcas de gênero. Interseção classe, raça/etnia, geração, sexualidade e com outros marcadores sociais da diferença. Relações de gênero como disputa de representações acerca de masculinidade e feminilidade. Conceito de gênero e suas relações em diferentes contextos históricos. Gênero como conjunto de relações a delimitar fronteiras entre masculinidades e feminilidades atuantes na sala de aula e no território escolar. Gênero em materiais didáticos de História e em práticas pedagógicas. Gênero como categoria de análise para pesquisas em Ensino de História.

**PROGRAMA**

- Sujeito histórico, marcas de gênero e interseccionalidade.
- Conceito de gênero em diferentes contextos sociais.
- Noções de gênero e relações sociais na escola.
- Gênero no ensino de História: materiais didáticos e práticas pedagógicas.
- Gênero como categoria de análise na pesquisa em Ensino de História.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Mary Garcia. O conceito de gênero e as análises sobre mulher e trabalho: notas sobre impasses teóricos. *Cadernos CRH*, Salvador, v. 5, n. 17, p. 80-105, 1992. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/18810>

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Revista Educação & Realidade*, Porto Alegre, v.20, n. 2, p. 71-99, jul/dez. 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>

SCOTT, Joan. Os usos e abusos do gênero. *Projeto História*, São Paulo, n. 45, pp. 327- 351, Dez. 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/15018>

SILVA, Cristiani Bereta da. O saber histórico escolar sobre as mulheres e relações de gênero nos livros didáticos de história. *Caderno Espaço feminino*, V. 17, 2007. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/440>

STOLKE, Verena. O enigma das interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade: a formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. *Rev. Estud. Fem.* 2006, vol.14, n.1. disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2006000100003>

TORRAO FILHO, Amílcar. Uma questão de gênero: onde o masculino e o feminino se cruzam. *Cadernos Pagu*, n.24, pp. 127-152, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/9qWCTLfW8Qvr9bTspS9dSsd/abstract/?lang=pt>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques & VIGARELLO, Georges. *História da Virilidade*. Petrópolis, Vozes, 2013 (volumes 1, 2 e 3).

MARQUES, Ana Maria. Gênero e ensino de história: estudo sobre livros didáticos e práticas docentes do ensino médio. In: PARENTE, Temis G. E MIRANDA, Cynthia M. (org.) *Arquiteturas de gênero: questões e debates*. Palmas: EDUFT, 2015, p. 199-222.

MISKOLCI, Richard. *O desejo da nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX*. São Paulo, Annablume, 2012.

PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o Debate: o uso da categoria gênero nos debates feministas. *História*, Franca, p. 77-98, v.24 n.1, 2005.

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012.

PRIORE, Mary Del & AMANTINO, Marcia. (orgs.) *História dos homens no Brasil*. São Paulo, Editora UNESP, 2013.

STEARNS, Peter N. *História das relações de gênero*. São Paulo, Contexto, 2015.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Imagens						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Problematizar o uso de imagens no ensino de história e materiais didáticos para esse fim, compreendendo-as no bojo de estudos sobre cultura visual e estudos visuais; compreender desafios e potencial das imagens na produção de materiais e em práticas didáticas no Ensino de História.

**EMENTA**

Discussões teórico-metodológicas sobre o uso das imagens no ensino de história. Relação imagem-texto, princípios de percepção visual. Interpretação de imagens e discussão de conceitos na perspectiva dos estudos visuais ou da cultura visual. Imagens e estudos culturais, imagens e regimes de verdade. Imagens e operações da memória. Imagens e temporalidades. Montagens e associações como meios interpretativos no campo das imagens em sua produção e recepção. Imagens como centros geradores de conteúdos no ensino de história em diversas bases: pinturas, fotografias, cartazes, memes, charges, história em quadrinhos. Imagens em livros didáticos. Os usos políticos e públicos das imagens. Experiências didáticas com imagens.

**PROGRAMA**

- Imagens, cultura visual e estudos visuais.
- Usos públicos e políticos das imagens.
- Imagens e produção de materiais didáticos no Ensino de História.
- Perspectivas teórico-metodológicas sobre uso de imagens no Ensino de História.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Alessandra. *Memes históricos: uma ferramenta didática nas aulas de História*. Natal, 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BITTENCOURT, Circe. Imagens no Ensino de História. In: *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 360-400.

BUENO, João Batista. *Imagens visuais nos livros didáticos: permanências e rupturas nas propostas de leitura (Brasil, décadas de 1970 a 2000)*. Campinas, 2011. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.

CAPEL, Heloisa Selma Fernandes. Como Analisar uma Imagem? Sugestões para o Professor. In: MORAES, Cristina de Cássia P. et al. *História e cultura afro-brasileira e africana [recurso eletrônico]* Goiânia : Gráfica UFG, 2016. Disponível em <https://historiaecultura.ciar.ufg.br/modulo3/capitulo10/conteudo/2-1.html> acesso janeiro 2021.

MAUAD, Ana Maria. Sobre as imagens na história, um balanço de conceitos e perspectivas. *Revista Maracanan*, v. 12, n. 14, p. 33-48, jan/jun 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/20858>

SANTIAGO JR., Francisco das C. F. A virada e a imagem: história teórica do pictorial/iconic/visual turn e suas implicações para as humanidades. *Anais do Museu Paulista*, v. 27, n. 1, p. 1-51, abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anaismp/a/gXrx9PJsXNWwpQthp5HNckn/?lang=pt>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Gabriela Santos; OLIVEIRA, Vinícius José Duarte de (orgs.). *Narrativas visuais nas aulas de História*. Juiz de Fora/MG: Editora Editar, 2021.

CAIMI, Flávia Eloisa. Geração Homo zappiens na escola: os novos suportes de informação e a aprendizagem histórica. In: MAGALHÃES, Marcelo; ROCHA, Helenice (et al.). *Ensino de História: usos do passado, memória e mídia*. FGV Editora, 2014, p. 165-183.

CAPEL, Heloísa Selma Fernandes. Visualidades no Livro Didático: composição e montagem. In: Eliane Leite Barbosa Bringel; Vera Lúcia Caixeta. (Org.). *Fazer e Ensinar História(s): experiências femininas no ProfHistória*. 01ed. Mogi Guaçu/SP: Editora BookBec, 2021, v. 01, p. 18-27.

DIDI-HUBERMAN, George. *Diante do tempo: história da arte e a anacronia nas imagens*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2016.

FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*. São Paulo: IBRASA, 1983.

JAMESON, Fredric. Transformações da imagem na pós-modernidade. In: *A Virada Cultural: reflexões sobre o pós-moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 171-216.

MIRZOEFF, N. Una introducción a la cultura visual. Barcelona: Paidós, 2003. MITCHELL, William John Thomas. *O que as imagens realmente querem?* In: ALLOA, Emanuel (org.). *Pensar a imagem*. São Paulo: Alameda, 2015, p. 165-190.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Temas Sensíveis						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Relacionar políticas de memória, história do tempo presente e a emergência de temas sensíveis para o Ensino de História; compreender desafios e possibilidades do Ensino de História em face de temas sensíveis tendo em vista a interlocução com públicos mais amplos.

**EMENTA**

O ensino de História e a emergência dos temas sensíveis. Tempo presente e ensino de História. Ensino de História diante das “questões socialmente vivas”, dos “temas controversos” e da “história difícil”. Temas sensíveis, ensino da história do Brasil e políticas de memória. O ensino de temas sensíveis e as disputas em torno dos direitos humanos. Relações entre o ensino de temas sensíveis e a história pública.

**PROGRAMA**

- Memória, história e “questões socialmente vivas” ou temas controversos.
- Ensino de História e temas sensíveis.
- Ensino de História, história pública e temas sensíveis.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FALAIZE, Benoit. O ensino de temas controversos na escola francesa: os novos fundamentos da história escolar na França? *Revista Tempo e Argumento*, v. 6, n. 11, p. 224-253, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180306112014224>

GIL, Carmem Zeli de Vargas; EUGENIO, Jonas Camargo. Ensino de história e temas sensíveis: abordagens teórico-metodológicas. *Revista História Hoje*, v. 7, n. 13, p. 139- 159, 2018. Disponível

em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/430>

KALLÁS, Ana Lima. A abordagem da ditadura pós 1964 no Ensino de História (1985- 2015): é possível pensar em uma pedagogia da memória no Brasil? *Clepsidra. Revista Interdisciplinaria de Estudos sobre Memória*, v. 8, n. 16, p. 120-141, 2021. Disponível em: <https://ojs.ides.org.ar/index.php/Clepsidra/article/view/152>

PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis. *Revista História Hoje*, v. 7, n. 13, p. 14-33. 2018. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/427>

PIUBEL, Thaís Merolla; MELLO, Rafaela Albergaria. Patrimônios sensíveis, ensino de História e disputas de memória: fissurando o “mito bandeirante”. *Revista História Hoje*, v. 10, n. 19, p. 53-76. 2021. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/737>

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Aprendizagem da “burdening history”: desafios para a educação histórica. *Mneme: Revista de Humanidades*, Caicó, v. 16, n. 36, p. 10-26, jan./jul. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/8094>

SOUZA, Monica Lima e. História, patrimônio e memória sensível: o Cais do Valongo no Rio de Janeiro. *Outros Tempos*, v. 15, n. 26, p. 98-111, 2018. Disponível em: [https://www.outrostempos.uema.br/index.php/outros\\_tempos\\_uema/article/view/657](https://www.outrostempos.uema.br/index.php/outros_tempos_uema/article/view/657)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIAS, Juliana Barreto. “Escravos” de ex-escravos: ensino de história e temas sensíveis nas salas de aula brasileiras. *Capoeira – Revista de Humanidades e Letras*, v. 6, n. 1, p. 10-33, 2020.

MENESES, Sônia (org.). *História, memória e direitos*. São Paulo: Letra e Voz, 2019.

PEREIRA, Amilcar Araújo; MONTEIRO, Ana Maria (orgs.). *Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

PEREIRA, Nilton Mullet; GIL, Carmem Zeli de Vargas; SEFFNER, Fernando; PACIEVITCH, Caroline. Ensinar história [entre]laçando futuros. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, 2020.

QUADRAT, Samantha. É possível uma história pública dos temas sensíveis no Brasil? In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (orgs.). *Que história pública queremos?* São Paulo: Letra & Voz, 2018, p. 213-220.

ROUSSO, Henry. *A última catástrofe: a história, o presente e o contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Cultura Indígena						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Problematizar a construção social, histórica e cultural da diferença dos indígenas, compreendendo seus impactos na produção de saberes históricos; conhecer e fazer inferências sobre normativas para a tematização da cultura indígena no Ensino de História no Brasil; identificar relações entre história, memória e Ensino de História Indígena.

**EMENTA**

Reflexão sobre a diferença e os valores agregados a ela na construção do saber histórico. Identificação de trajetória histórica da construção da diferença dos indígenas (por não indígenas) na formação social brasileira. Identificação da atual legislação que orienta do ensino de história e cultura indígena com reflexão sobre as mobilizações sociais e acadêmicas que a fundamentaram. Discursos e ações indígenas na construção de um lugar na sociedade brasileira. História, memória e construção da identidade/alteridade. Ensino de História Indígena. A Nova História Indígena. Narrativas Indígenas. Histórias e Culturas Ameríndias.

**PROGRAMA**

- Saberes históricos e diferença.
- Trajetória histórica da construção da diferença dos indígenas.
- História, memória e identidade.
- Movimentos sociais, produção de conhecimento e orientações normativas para o Ensino de História e cultura indígena no Brasil.
- História e Ensino de História Indígena.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. O ensino de história para populações indígenas. Em Aberto, ano 14, n. 63, p. 105-116, 1994. Disponível em:

<http://www.emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2289>

FUNARI, P. P.; PIÑON, A. A temática indígena na escola: subsídios para professores. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. A temática indígena na escola. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995. Disponível em: [http://pineb.ffch.ufba.br/downloads/1244392794A\\_Tematica\\_Indigena\\_na\\_Escola\\_Aracy.pdf](http://pineb.ffch.ufba.br/downloads/1244392794A_Tematica_Indigena_na_Escola_Aracy.pdf)

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, M. K. L. (orgs.). *Práticas pedagógicas na escola indígena*. São Paulo: Global/ Fapesp/ Mari, 2001.

TASSINARI, A. M. I. Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras de educação. In: LOPES DA SILVA, A.; FERREIRA, M. K. L. (orgs.). *Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola*. São Paulo: Fapesp/ Global/ Mari, 2001, p. 44-70.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENITES, Tonico. A escola na ótica dos Ava Kaiowá. Impactos e interpretações indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012.

BRUCE, Albert; RAMOS, Alcida Rita (orgs.). *Pacificando o branco*. São Paulo: Unesp, 2002.

GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVII)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

MIGNOLO, Walter. *Histórias locais / projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

MUNDURUKU, Daniel. *O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970- 1990)*. São Paulo: Paulinas, 2012.

OLIVEIRA, João Pacheco de. (org.). *A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

RICARDO, C. A. (Ed.). *Povos indígenas no Brasil 2006/ 2010*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011.

SAMPAIO, Patrícia Maria Melo. Política indigenista no Brasil imperial. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (orgs.). *O Brasil Imperial, volume I: 1808-1831*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p.175-206.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e História Pública						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Compreender a relação entre Ensino de História e História Pública, considerando-se suas diferentes dimensões; identificar riscos e possibilidades de produção de saberes históricos na interface com públicos mais amplos.

**EMENTA**

História e História Pública. História Pública e mídias, tempo presente, comunidades e culturas populares, plataformas digitais, narrativas públicas. A sala de aula, fatos e conceitos históricos em circulação no espaço público. Os usos públicos do passado e de conceitos históricos, suas apropriações e significações. História Pública, memória pública e divulgação científica.

**PROGRAMA**

- História e História Pública.
- História pública: ambientes e públicos diversos
- Ensino de História e usos públicos do passado.
- Ensino de História e História Pública.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

BONALDO, Rodrigo Bragio. Presentismo e presentificação do passado: a narrativa jornalística da história na 'Coleção Terra Brasilis' de Eduardo Bueno. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26331>

CHALHOUB, Sidney; FONTES, Paulo. História social do trabalho, história pública. *Perseu: História,*

*memória e política*, n. 4, p. 219-228, 2009. Disponível em: <https://revistaperseu.fpabramo.org.br/index.php/revista-perseu/article/view/185>

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. *História da Historiografia*, v. 7, n. 15, p. 27-50, 2014. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHTON, Paul; KEAN, Hilda (orgs.) *People and their Pasts: Public History Today*. New York: Palgrave MacMillan, 2008.

FERREIRA, Marieta de Moraes. Demandas sociais e história do tempo presente. In: VARELLA, Flávia et. al. (org.) *Tempo presente & usos do passado*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012, p. 101-124.

MERINGOLO, D. *Museums, Monuments, and National Parks: Toward a New Genealogy of Public History*. Amherst. Boston: University of Massachusetts Press, 2012.

SANTHIAGO, R. História oral e história pública: Museus, livros e a “cultura das bordas”. In: SANTHIAGO, R.; MAGALHÃES, V. B. (orgs.) *Depois da utopia: a história oral em seu tempo*. São Paulo: Letra e Voz; Fapesp, 2013, p. 131-140.

SANTHIAGO, R. *A digital-born movement for an old analogic past: Times and trends of public history in Brazil*. Paper apresentado no Society for History in the Federal Government & Oral History in the Mid-Atlantic Region Annual Conference, College Park, Maryland, abril de 2013.

SILVA, M. A História vem a público - Produção, divulgação e ensino de saberes: A História Pública. In: Silva, M. (org.) *História: que ensino é esse?* Campinas: Papyrus, 2013.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e História local						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Refletir sobre a potencialidade pedagógica da história local, considerando a relação entre diferentes práticas de memória na definição do local e regional; compreender e fazer inferências sobre diferentes metodologias de produção de saberes e materiais didáticos sobre o local na perspectiva do Ensino de História.

**EMENTA**

História local: usos e potencialidades pedagógicas. Local e regional: história dos conceitos. As diversas acepções na História, na Geografia e na Educação. História local e historiografia. História das apropriações do “local” nos anos iniciais do ensino fundamental. Livros e materiais didáticos de história local. Educação Patrimonial e patrimônio urbano. Metodologias para apreensão e para apresentação do local no ensino.

**PROGRAMA**

- História local e regional: conceitos
- História local e regional: potencialidades pedagógicas
- História local e produção de saberes: metodologias e produção de materiais didáticos no e para o Ensino de História

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. Editora Cortez: São Paulo, 2009.

CORREA, Roberto Lobato. *Região e organização espacial*. São Paulo: Ática, 1990.

ALVEAL, Carmem Margarida Oliveira; FAGUNDES, José Evangelista; ROCHA, Raimundo Nonato Araújo da (Orgs.). *Reflexões sobre história local e produção de material didático*. Natal: EDUFRN, 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/23433/10/Reflex%C3%B5es%20sobre%20his>

[t%C3%B3ria%20local%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20material%20did%C3%A1tico.pdf](#)

REVEL, Jacques. Jogos de escalas. A experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

RONCAYOLO, Marcel. Região. In: Enciclopédia Einaudi, v. 8. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986, p. 161-189.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. *A invenção do Nordeste e outras artes*. Recife: FIN; Ed. Massangana, São Paulo: Cortez, 1999.

BOUDIN, Alain. *A questão local*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BURITY, Joanildo A. (org). *Cultura e identidade. Perspectivas interdisciplinares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 105-124.

DEWEY, John. *Experiência e Educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.

DUTRA, Eliana R. Freitas. A historiografia mineira. Tendências e contrastes. *LPH. Revista de História*, n. 6, p. 7-15, 1996.

FALCON, Francisco. O Rio de Janeiro como objeto historiográfico. *Revista Brasileira de História*, v. 15, n. 30, p. 63-75, 1995.

GOUBERT, Pierre. História Local. *Revista Arrabalde – Por Uma História Democrática*, n. 1, maio/ago, 1988.

HAESBAERT, Rogério. *Global-Regional. Dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea*. São Paulo: Bertrand, 2014.

PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). *História Cultural. Experiências de pesquisa*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.

REZNIK, Luís; FERNANDES, Rui; GONÇALVES, Márcia de Almeida; ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo. *História e patrimônio*. Rio de Janeiro: Mauad, 2016. 7 vols. (Coleção Caixa de História).

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Patrimônio Cultural						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História				<b>Código</b>		
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Refletir sobre a produção de saberes históricos em espaços escolares e não escolares, considerando a relação entre patrimônio cultural, memória e identidade; conhecer, problematizar e ressignificar diferentes possibilidades metodológicas de abordagem dos patrimônios culturais no Ensino de História.

**EMENTA**

O ensino de História e o campo do Patrimônio Cultural material e imaterial. Relações entre patrimônio, memória, identidade. Exploração das conexões das instituições de memória com os campos da cultura, do mercado, da ciência e da educação. Ensino de História em espaços não escolares: museus, arquivos, circuitos urbanos, entre outros. As possibilidades que as conexões entre cidade e patrimônio oferecem para o campo do Ensino de História. O patrimônio urbano como recurso didático. Educação patrimonial.

**PROGRAMA**

- Patrimônio cultural, memória, identidade e saberes históricos.
- Ensino de História e Patrimônio Cultural.
- Educação patrimonial e outras metodologias de abordagem do patrimônio cultural no Ensino de História.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: UNESCO, 2001.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cidade, espaço e tempo: reflexões sobre a memória e o patrimônio urbano. *Cadernos do LEPAARQ*, v. 2, n. 4, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/lepaarg/article/view/893>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHUVA, Márcia. *Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940)*. Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2009.

FARGE, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

OLIVEIRA, Lucia Lippi (org.) *Cidade: história e desafios*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. *Cultura é Patrimônio: um guia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

SALVADORI, Maria Ângela Borges. *História, Ensino e Patrimônio*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores, 2010.

SOARES, Andre Luis Ramos; KLAMT, Sergio. *Educação Patrimonial: teoria e prática*. Santa Maria: Editora da UFSM, 2007.

#### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA – PPGEH**  
**Doutorado Profissional**

**FICHA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina</b>	Seminário Temático: Ensino de História e Usos do biográfico						
<b>Área de Concentração</b>	Ensino de História					<b>Código</b>	
<b>Carga Horária</b>	60 horas	<b>Créditos</b>	4	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	DP

**OBJETIVOS**

Compreender as implicações e potencialidades da abordagem biográfica na formação docente e na produção de saberes históricos.

**EMENTA**

Biografia e história: implicações epistemológicas em tempos de guinada subjetiva. Narrativas vivenciais: historicidade e modalidades (biografias, autobiografias, memórias, entrevistas). Narrativas vivenciais e a problematização de subjetividades, espacialidades e de temporalidades. Saberes docentes e potenciais investigativos das abordagens biográficas. A biografia como forma de conhecer e sensibilizar: dimensões e possibilidades didáticas e pedagógicas das narrativas vivenciais.

**PROGRAMA**

- Biografia e História: guinada subjetiva
- Narrativas de vivências e historicidade
- Saberes docentes e investigação em abordagem biográfica
- Dimensões e possibilidades didáticas e pedagógicas das narrativas vivenciais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico. Dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996, p. 183- 192.

LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996, p. 167- 182.

REVEL, Jacques. A biografia com problema historiográfico. In História e historiografia. Exercícios críticos. Curitiba: Ed. da UFPR, 2010, p. 235-248.

SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATROGA, Fernando. Memória, história, historiografia. Coimbra: Quarteto, 2001.

DOSSE, François. *O desafio biográfico. Escrever uma vida*. São Paulo: EDUSP, 2009.

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa: Veja, 1992.

GONÇALVES, Márcia de Almeida. *Em terreno movediço. Biografia e história na obra de Octávio Tarquínio de Sousa*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2009.

LEVILLAIN, Philippe. Os protagonistas: da biografia. In RÉMOND, René (org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora FGV, 1996, p. 141-184.

LORIGA, Sabina. *O pequeno X. Da biografia à história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

OLIVEIRA, Maria da Glória. *Narrar vidas, contar a história. A biografia como problema historiográfico no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

RICOEUR, Paul. *Tempo e Narrativa*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Volume 3, O Tempo narrado.

SCHMIDT, Benito; GOMES, Angela de Castro (orgs.). *Memórias e narrativas (auto)biográficas*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

VELHO, Gilberto. *Subjetividade e sociedade. Uma experiência de geração*. 3a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Programa

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica